Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9763 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BUSCA E APPREHENSÃO

E' muito commum entre nós requerer-se ás autoridades policiaes mandado de busca e apprehensão em casos que absolutamente não dão direito a semelhante procedimento policial. Ora é um hospede de hotel, que o requer, afim de conseguir a apprehensão de suas malas, que o hoteleiro as retem para pagamento do debito delle; ora é um individuo que procura por tal meio rehaver uma coisa da qual se vê despojado, devido ás manobras fraudulentas de um certo estelionatario, em cujo poder a mesma coisa se acha. No emtanto, como adiante veremos, neste e em muitos casos semelhantes, não assiste á parte direito algum de requerer mandado de busca. Em taes hypotheses só a autoridade policial póde, *ex-officio*, determinar esta providencia, bem entendido, quando apurada, em regular inquerito, a existencia do facto criminoso. E' certo que, em face das leis subsidiarias, tem o hoteleiro direito de promover o arresto da bagagem do hospede que pretende ausentar-se, furtando-se, deste modo, á satisfação de sua conta; mas é evidente que elle não póde fazer o arresto por suas proprias mãos, e sim pelos tramites legaes, em virtude de mandado do juiz competente. Assim, desde que a autoridade policial, por queixa do hospede, abre inquerito e apura que o hoteleiro retem illegalmente a bagagem deste, isto é, sem o competente mandado de arresto, compete á mesma autoridade proceder á busca para apprehensão dos objectos retidos, visto que, em taes condições, tem o hoteleiro commettido um acto que o Codigo Penal, no art. 331, equipara a crime de furto. Do mesmo modo, no caso de estelionato, não é licito á policia conceder mandado de busca a requerimento de parte. Só depois de provada a existencia deste delicto, em regular inquerito, é que a respectiva autoridade policial poderá ordenar *ex-officio* a necessaria apprehensão da coisa obtida por tal meio doloso. E' isto, afinal, o que está na lei em vigor, em face do que dispõe o Codigo do Processo Criminal, no art. 189 § 5º: "Conceder-se-hão mandados de busca, para apprehensão de coisas furtadas, tomadas por força, ou com falsos pretextos, ou achadas.

* * *

A policia, na sua missão de contribuir efficazmente para a prevenção e repressão dos crimes, não póde, certamente, deixar de ser armada dos poderes delimitados no referido artigo. Mas, para exercer taes poderes tem ella uma norma a obedecer, prescripta pela lei, quando o mesmo codigo, no artigo 190, dispõe: "Não se dará jámais um mandado de busca sem vehementes indicios, firmados com juramento da parte, ou de uma testemunha", o que quer dizer que só se concederá esse mandado quando houver fundada probabilidade de achar-se a coisa no logar em que se pretende proceder á busca. Por isso é que o citado codigo, no artigo 191, prescreve: "As testemunhas devem expor o facto em que se funda a petição, ou declaração da pessoa, que requer o mandado, e *dar razão da sciencia, ou presumpção*, que tem, de que a pessoa ou coisa está no logar designado, ou que se acham os documentos irrecusaveis de um crime commettido, ou projectado, ou da existencia de uma assembléa illegal."

Mas, a autoridade policial que não tenha nitidamente á memoria este ponto da lei, ao envez de se preoccupar com a prova da existencia da coisa, que se quer apprehender, no local apontado, julga que a questão é saber se o objecto pertence ao requerente; e dahi o exigir que se faça apenas a prova no sentido de demonstrar o direito que este tem sobre a coisa. Ora, isto é simplismente baralhar a lei, tumultuar o direito, anarchizar os principios, deturpar, emfim, a natureza do processo de busca, cujo principal objectivo é, evidentemente, não permittir que a autoridade publica entre ou ordene a entrada em domicilio alheio sem ter prova bastante de que o criminoso que se quer prender, ou a coisa que se pretende apprehender, ali se acha occulta. E accresce, o que convém salientar — que, seguindo á risca esta determinação legal, o processo de busca, longe de importar em dezenas, ou centos de mil réis, orçará por uns quarenta, de accordo com o actual regimento de custas. E ainda é de notar que esta modicidade de despezas provém do facto de não se admittir no processo de busca a exotica justificação, quasi sempre produzida por extenso rol de testemunhas, para o effeito de provar-se a propriedade do requerente sobre a coisa que este pretende rehaver. A autoridade policial não tem competencia para processar e julgar justificações, quesquer que ellas sejam, visto que não ha lei que a autorize e a propria instituição juridica o repelle. Por isso, o mesmo codigo processual estabelece o seguinte, no artigo 194: "Havendo quem reclame a propriedade das coisas achadas, nunca lhe serão entregues, sem que *justifique esse direito em juizo competente*, ouvida a parte que os tinha em seu poder."

Outra confusão que constantemente se verifica nos processos de busca é a que consiste em remetter-se ao juizo criminal. Torna-se confusão semelhante pratica, porque o processo de busca, quando a requerimento de parte, constitue uma peça documental, com a sua annotação e conclusão toda propria, peça que deve ficar no archivo da policia, para, em todo o tempo, se provar não ter a autoridade policial ordenado sem motivo justo a entrada no domicilio alheio, ou, então, para juntal-a aos autos do inquerito em virtude do qual venha a ser mais tarde descoberto o autor do furto do objecto apprehendido. Assim, supponha-se que um larapio furta uma bengala, e, empregando-se como criado, em uma casa, ali a occulta; e que, depois, o dono da mesma bengala descobre que ella se encontra naquelle domicilio. A parte em vista disto requer busca para apprehendel-a, e a autoridade, em face da lei, concede-lhe o competente mandado. Em qualquer tempo que o morador do predio queira responsabilizar a autoridade pela entrada em seu domicilio, esta, para se defender, não tem outro meio senão se apoiar no processo a que procedeu a requerimento da parte. E, por outro lado, supponha-se que, em consequencia de subsequente inquerito, se descobre mais tarde o autor do furto da mesma bengala: já, então, a referida peça servirá de instrumento probatorio para instruir o alludido inquerito.

Portanto, quem requer mandado de busca, deve, em regra, affirmar tres factos em sua petição: 1º, que é dono do objecto cuja apprehensão é requerida; 2º, que tal objecto foi-lhe furtado, ou tomado por força ou com falsos pretextos, ou foi por elle perdido; 3º, que, o mesmo objecto se acha em certo e determinado logar. E a prova, para dar direito á busca requerida, deve versar tão sómente sobre o 3º facto articulado. Justificar o requerente a sua propriedade sobre a coisa, é prova que, como acabámos de ver, não se produz na policia. Assim, encontrada a coisa no logar indicado, a requerimento de parte, deve a autoridade policial collocal-a sob a guarda de um depositario idoneo, para ser mais tarde entregue a quem de direito, emquanto se procede ao necessario inquerito para se descobrir o autor do delicto. E vemos, dest'arte, mais uma vez, a razão por que o auto de busca não deve ser remettido ao juizo criminal, e sim aguardar no archivo policial o momento opportuno em que haja de preencher os seus fins.

Enéas Ferraz.

GOVERNO DE MINAS

Não teve ampla publicidade a mensagem que o digno Dr. Bueno Brandão, presidente de Minas, dirigiu ao Congresso do Estado sobre a marcha dos negocios publicos. Merecia-a, porém, porque, se ella não faz promessas espectaculosas, é repassada de um profundo bom senso e attesta a capacidade administrativa do seu autor. O honrado mineiro, que está hoje á testa dos destinos do grande Estado, primou sempre pela modestia laboriosa. Quando assumiu, ha mezes, essa alta magistratura, referimo-nos á sua personalidade, accentuando o seu caracter simples, avesso a apparatos, zeloso, sem desfallecimentos, pela prosperidade e pelo bom nome da sua gloriosa terra. A mensagem é ainda, como se devia esperar, um reflexo dessa modalidade moral.

Não expondo no dia 7 de setembro do anno findo as idéas que se propunha a pôr em pratica no decurso do seu periodo governamental, foi porque este, na verdade, devia ser uma sequencia natural, no plano administrativo, dos anteriores, visando a execução fecunda de medidas financeiras e economicas já delineadas e a que S. Ex. havia prestado a sua intelligente collaboração. O seu caminho estava, de facto, traçado. O momento não era para programmas novos. A situação de Minas fôra sabiamente analysada, sob todos os seus aspectos, e cumpria applicar ou manter com a melhor boa vontade, sem veleidades de pessoalismo, muito communs aos nossos homens de governo, as idéas e os serviços reputados indispensaveis ao progresso do grande Estado. A operosidade administrativa do Dr. Bueno Brandão vai-se desenvolvendo assim numa fórma suave, sem pruridos espaventosos de originalidade, sem a ancia de dar nas vistas, mas subordinada a um criterio seguro, inspirada no exclusivo desejo de satisfazer as aspirações de trabalho, de cultura, de progresso da população mineira.

Lêmos com o maior interesse a mensagem, o velho e justo interesse com que de longa data acompanhamos a acção dos homens publicos naquella rica parte da Federação, onde o ideal republicano tem o mais fervoroso dos cultos e que, pelas suas tradições de liberdade e de justiça, tanto coopera para o brilho da civilização brazileira. E como antigos e esforçados servidores das instituições, não temos senão motivos para louvar esse documento official, de grande valor pela franqueza que o anima, pela dóse de trabalho silencioso que revela, pela fidelidade que demonstra ao programma do levantamento economico do Estado, destinado a ser uma fonte formidavel de riquezas.

Entre as medidas que adoptou o Congresso do Estado, diz a mensagem, nenhuma sobreleva a da reorganização do departamento da agricultura. Deve-se a João Pinheiro o ultimo, que ainda perdura, da actividade regional no sentido da exploração intelligente da lavoura, mostrando ao povo dos campos a larguesa de recursos que elles offerecem ás energias disciplinadas pelo conhecimento technico. A essa obra de renovação economica e de resurgimento moral não pôde o grande estadista dar o impulso ambicionado, pela estreiteza do tempo que o destino avaro concedeu á sua tenacidade emprehendedora. Os politicos mineiros comprehendem, porém, a sua necessidade e conjugam esforços para o seu exito. Não é licito, numa terra larga e generosa como aquella, o desanimo nos cultivadores. Faltava-lhes quem lhes descerrasse as riquezas occultas e que só podem vir á luz e transformar-se em producção negociavel quando o espirito de iniciativa se fortalecer com o indispensavel preparo profissional. O desenvolvimento que se está dando ao ensino agronomico exprime a compenetração que os responsaveis pela sorte do Estado têm dos seus altos deveres politicos.

A' instrucção pratica, que já se ministra nas cinco fazendas modelo e no campo de demonstração em Ayruoca e nas fazendas subvencionadas, pensa-se em juntar agora o ensino primario agricola e ambulante. Qualquer que seja de momento o sacrificio financeiro exigido por essa creação, elle será em breve optimamente recompensado. A mensagem já registra, com manifesto prazer, o augmento dos que procuram nas fazendas conhecer o manejo das machinas agricolas e aperfeiçoar-se nas diversas culturas. No anno findo, 843 aprendizes operarios receberam nas fazendas o ensino pratico de que careciam, elevando-se a 1.636 o numero de machinas cedidas a diversos lavradores do Estado e enviadas aos estabelecimentos officiaes. Da data da creação da directoria da agricultura até dezembro de 1910 entraram para o Estado 6.523 apparelhos de lavoura, instrumental que, se é ainda pequeno para a massa da população cultivadora, indica já como penetrou no espirito dos que vivem nos campos a necessidade de se educarem nos progressos da lavoura.

As informações de natureza technica prestadas pelo secretario da agricultura sobre a defesa de certas plantas, o tratamento das suas molestias, o modo de beneficiar os productos, o de empregar os adubos chimicos, attingiram um numero elevado, demonstrando a confiança dos que trabalham nos recursos da instrucção agronomica, ignorada ainda ha pouco por tanta gente isolada no interior. A estas noticias tão interessantes, testemunhos evidentes do despertar de uma vasta e esclarecida actividade rural, alliam-se as que se referem á colonização do Estado. E' de justiça assignalar o esforço da administração mineira nos ultimos tempos para attrair e collocar em posição remuneradora o immigrante europeu, cuja energia productora encontra naquella terra abençoada elementos abundantes de lucro. Além dos treze nucleos coloniaes, o Estado adquiriu algumas fazendas, que preparou para a localização de novas familias de trabalhadores. A' margem da Estrada de Ferro Leopoldina fundar-se-hão outros estabelecimentos com igual fim, aproveitando-se nesse serviço os 2.000 contos com que aquella empreza concorreu, por força do seu contrato. Dentro em pouco, diz a mensagem, Minas contará 19 nucleos coloniaes, sendo 16 estadoaes, um subvencionado e dois federaes. Este criterio governamental faz jús aos mais calorosos applausos.

Com razão o presidente do Estado recorda a phrase inolvidavel do estadista argentino: "governar é povoar". Minas possue as condições necessarias para ser um poderoso foco de actividade agricola, e poucas regiões ha que a excedam no conjunto de circumstancias favoraveis á expansão da industria pecuaria. Pôr em evidencia essa situação, educar a população dos campos, mostrando-lhe as vantagens da exploração esclarecida dessas fontes de riqueza, promover uma regular corrente de trabalhadores que valorizem as terras incultas e desdenhadas, eis as tres secções do mesmo artigo governamental, que se procura executar em Minas com o mais intelligente empenho. Folgamos por isso em ver que o Dr. Bueno Brandão tratou esse assumpto com o maior desvelo.

S. Ex., depois de recommendar com instancia a cultura das forragens e o aperfeiçoamento dos pastos, refere-se á importação dos reproductores, de que algumas centenas foram introduzidos em 1910, e solicita o apoio do Congresso para se dar uma execução perfeita á estatistica agro-pecuaria, de tão evidentes beneficios para o Estado. Estas judiciosas preoccupações confirmam a sagacidade do administrador, o seu zelo pelo desenvolvimento do trabalho, o seu empenho pelo bem estar da população. Naturalmente, passa deste trecho á analyse da situação economica, expressa em algarismos confortadores. Excluido o café, as demais especies que figuram na parte da exportação, offereceram augmento sensivel. Em algumas a differença para mais foi até consideravel. Accusam decrescimento o toucinho, o feijão, o ouro, o manganez, as pedras preciosas, as cascas e o assucar; revelam alta o arroz, o milho, a borracha, a manteiga, o queijo, as aves, o leite, os tecidos, as solas e as madeiras. O gado cavallar e lanigero deu ao valor da exportação o augmento de 723:206$. O gado vaccum contribuiu com 2.846:800$ a mais do que no exercicio de 1909. Nos ultimos cinco annos, só em 1909, se verificou uma exportação superior á effectuada no anno proximo findo. A mensagem, com muita justiça, assignala o augmento da renda do gado, fruto da acção tenaz e intelligente do governo, interessado em dar á industria pecuaria a expansão e o valor a que tem direito. Não ha quem possa contestar a influencia das medidas da administração neste esplendido resultado.

A mensagem do Dr. Bueno Brandão encerra outros pontos dignos de destaque, e que só por falta de tempo e espaço deixamos de assignalar neste artigo. O que se deprehende desta exposição, de que só uma pequena parte nos interessou hoje, é que o presidente do Estado, conforme escrevemos no inicio deste editorial, affirma, na sua modestia habitual, as suas já conhecidas e louvadas qualidades de administrador, fiel aos principios democraticos, esforçando-se por cumprir o programma, que não é seu, mas de toda a gente que batalha em Minas, o da defesa do credito, o do povoamento, o da expansão da riqueza do grande Estado.

Actualidades

UMA PORTA DE POUCO MOVIMENTO

(Os justos rareiam cada vez mais)

S. Pedro — Finalmente, acabou o mez do foguetorio! Posso dormir tranquilamente até junho do anno que vem...

O tempo.

O céo esteve durante todo o dia de hontem encoberto, fazendo o dia sombrio. Isso, até certo ponto, favoreceu a grande commemoração civica que se realizou.

Não houve frio, pois o thermometro oscillou entre a maxima de 21,4 e a minima de 15,3; mas, apesar disso, denso e baixo nevoeiro cobriu a cidade, pela manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, de onde se retirou logo depois para o palacio Guanabara.

Não houve hontem expediente na secretaria da justiça, bem como nas repartições subordinadas.

Para visitar a fabrica de cartuchos do Realengo, embarcou hontem, ás 8 horas da manhã, na *gare* da Central, em trem especial, o Sr. presidente da Republica, acompanhado do general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, coronel James Andrew e 1º tenente José Augusto do Amaral, ajudantes de ordens do marechal Hermes e general Dantas Barreto.

No Realengo foi o Sr. presidente da Republica recebido pelo coronel Luiz Barbedo, director da fabrica, e demais officiaes que ali servem, sendo a sua visita minuciosa.

Em seguida, na secretaria da fabrica, foi inaugurado o retrato do marechal Hermes, falando nesse momento o Sr. ministro da guerra, que agradeceu a visita presidencial, e tambem um dos operarios.

As continencias devidas ao chefe da Nação foram prestadas na Central por uma companhia de infanteria e no Realengo por um grupo de artilheria.

A proposito do nosso editorial intitulado *Vicios politicos*, escreveu o Dr. João Cabral ao redactor-chefe desta folha:

"Peço licença para cumprimental-o, pelo bello artigo hoje publicado no *Paiz*, e no qual, posso affirmar, estão bellamente traduzidas as idéas geraes do Dr. Antonino Freire, do partido republicano do Piauhy e do abaixo assignado, sobre Constituições estadoaes. Dentro em breve terei o prazer e a honra de offerecer á sua criteriosa apreciação o projecto de revisão do meu referido Estado, por onde se verá a inteira verdade do que acabo de affirmar.

Rio, 27 de junho de 1911."

Não houve hontem sessão, por falta de numero, em nenhuma das duas casas do Congresso Nacional.

Reune-se hoje a commissão de marinha e guerra do Senado, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira.

O deputado Augusto de Lima foi convidado pela municipalidade de Sabará para orador official das festas commemorativas, que se realizarão a 18 de julho proximo, data que marca o segundo centenario da fundação daquella cidade mineira.

S. Ex. aceitou o honroso convite.

Ainda o mesmo deputado, como prova do muito que tem feito em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Diamantina, recebeu da directoria daquelle estabelecimento pio, o diploma de irmão bemfeitor.

Consta que os commissarios capitão de mar e guerra graduado Carlos Eugenio Ferreira da Silva e capitão de fragata Fabiano Martins da Cruz apresentarão brevemente os seus pedidos de reforma.

O capitão de fragata Thedim Costa apresentou-se hontem ás autoridades navaes e fez entrega do relatorio da commissão que acabou de desempenhar com o cruzador *Barroso*, sob seu commando.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação telegraphica sobre a chegada do navio-escola *Benjamin Constant* a Santos, de regresso da enseada de Bom Abrigo, onde se achava fazendo exercicios.

O Sr. ministro da fazenda designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco José de Castro Pereira para promptificar os balanços em atrazo das diversas delegacias fiscaes, a começar pelo Estado do Amazonas, ficando o mesmo escripturario autorizado a examinar o serviço de balanços nas delegacias dos Estados por onde passar.

O Sr. ministro da fazenda pediu informações ao da guerra, indagando em que repartição daquelle ministerio deve ser feito o pagamento de 1.274:565$585, a Haupt & C., de fornecimento de artilheria Krupp, fuzis e sobresalentes.

A Companhia União dos Trapiches deixou de fazer o deposito de 10 o|o da compra dos lotes ns. 1 a 6, do quarteirão n. 18, dos terrenos do cáes do porto do Rio de Janeiro, pelo que ficou sem effeito a acquisição dos referidos lotes.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos creditos ás delegacias: do Ceará, 100:000$, por conta da verba 7ª "Obras federaes", do ministerio da viação, para attender ás despezas com estudos, fixação de dunas, etc., pessoal e material dos portos de Fortaleza e Camocim; do Rio Grande do Sul, 87:000$, conta da verba 19ª "Ensino agronomico", do ministerio da agricultura, para attender ás despezas com escolas médias ou theorico-praticas naquelle Estado; do Amazonas, 5:000$, para pagamento de despezas com a acquisição de lanchas, escaleres e demais embarcações pequenas da capitania do porto; da Bahia, 116:901$101, por conta da verba 19ª "Ensino agronomico", do orçamento vigente, do ministerio da agricultura, sendo: material, 93:012$500 e pessoal, 23:288$601, para attender ás despezas com a installação e custeio do aprendizado agricola a que se refere o decreto n. 8.607, de 8 de março ultimo.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

A Caixa de Amortização recebeu ante-hontem, da Casa da Moeda, as importancias de 1:101$, em bronze, de 19:339$, em nickel e de 37:883$, em prata.

Termina hoje, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança, á boca do cofre, do imposto de penna de agua, relativo ao exercicio corrente.

O expediente desta repartição, que ainda ante-hontem foi encerrado ás 11 horas da noite, será hoje prorogado até a hora necessaria para attender a todos os contribuintes que se apresentarem a satisfazer seus debitos.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reune-se hoje a commissão de promoções, para tratar do preenchimento de vagas nas armas de infanteria e cavallaria.

Serão propostos na arma de infanteria: a coronel, por antiguidade, o graduado Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, e por merecimento, um dos tenentes-coroneis Gonçalo Moniz Telles, Affonso Dias Uruguay, devendo entrar na lista o tenente-coronel Emygdio Ramalho; a tenentes-coroneis, por antiguidade, o major João Candido Dumiense Ferreira, e por merecimento, um dos majores José Rodrigues Neves, Alcibiades Cabral ou Alfredo Reveillan; a majores, por antiguidade, o graduado Arthur Eduardo Pereira, e por merecimento, o capitão João Baptista Cearense Cylleno; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Theodomiro Jorge de Campos, e por estudos, os 1ºs tenentes Polydoro Rodrigues Coelho e Ataliba Jacintho Ozorio; a 1ºs tenentes, por antiguidade, os 2ºs José de Araujo Seixas e Augusto Correia Lima, e por estudos, o aggregado João Freire Jucá; a 2ºs tenentes, os aspirantes José Travassos da Veiga Cabral e Joaquim Marques da Cunha.

Na arma de cavallaria: a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Augusto José Gonçalves da Silva, José Maria Moreira Guimarães, devendo entrar na lista o major Epiphanio Alves Pequeno; a major, por antiguidade, o graduado Paulo José de Oliveira; a capitão, por estudos, os aggregados Valerio Barbosa Falcão e Manoel Joaquim Pereira Lobo.

Provavelmente o Sr. ministro da fazenda, em breve, vai satisfazer os que querem ser contribuintes para o montepio.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 353:765$, e recebeu da Casa da Moeda, de troco de moedas de bronze, 1:100$; de nickel, 19:339$, e de prata, 37:883$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 68:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1903.

FLORIANO PEIXOTO

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

O culto publico do grande brazileiro que foi Floriano Peixoto, reavivou-se sensivelmente este anno. As homenagens magnificas que foram prestadas ao inolvidavel soldado, após a sua morte, no longo decurso de cinco annos, e que constituiram uma das mais bellas tradições civicas do Rio de Janeiro, foram-se attenuando com o passar dos tempos e convertendo-se em um culto subjectivo, intenso, mas sem fórma exterior de preito, em uma admiração tranquila e duradoura que dispensava tanto mais qualquer expressão material, quanto a unidade de sentimentos, no coração nacional, em relação ao grande morto, não exigia mais, sequer, dos antigos e irreductiveis legionarios aquella dominadora affirmação de fé.

Os prestitos imponentes deram logar ás singelas romarias piedosas, sem o conjunto soberbo da multidão convencida que fôra o antigo apanagio do culto, nem o triumpho symbolico dos andores e dos estandartes.

A homenagem ficou, dentro de cada individuo, como um preito enternecido. A data do passamento do marechal Floriano tomou o caracter de uma intima evocação religiosa.

Este anno, porém, a commemoração revestiu-se de um brilho e de um espontaneo enthusiasmo de que, nestes ultimos tempos, apenas se mantinha a recordação. O monumento erigido na Avenida Central em honra do extraordinario chefe de Estado, fez talvez, vibrar de novo, intensamente, com a suggestão da figura eril, o enthusiasmo popular e favoreceu, convertida em ponto de convergencia de homenagens e crentes, este reflorir do culto civico; o momento delicado que o paiz atravessa influiu possivelmente, por outro lado, para que a memoria do homem valoroso que foi, em dado momento, a concentração de todas as energias patrioticas, se avivasse, como uma evocação confortadora.

De qualquer modo, a commemoração da morte do marechal Floriano Peixoto teve, este anno, um relevo de que já nos iamos desacostumando. Sente-se, consoladoramente, que ha, na fibra popular, uma vibração que se desperta um civismo que se reanima; e este facto sómente, esta eclosão de qualidades e de sentimentos que uma nacionalidade consciente não póde impunemente deixar amodorrar e dormir, representa a mais alta glorificação do saudoso estadista, a affirmação do seu inapagavel valor como symbolo politico e guia social.

A Republica pagou hontem dignamente os juros annuaes da sua divida ao inclyto brazileiro. O povo não esqueceu os seus heroes.

PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES

Desde muito cedo, a administração do cemiterio de S. João Baptista fizera abrir a capela onde se acha o tumulo do inolvidavel consolidador da Republica.

Pouco depois ali compareceu o general Ferreira Ramos, genro do grande morto, que começou a dirigir o serviço de ornamentação por conta da familia.

Além de grande numero de "corbeilles" e ramos encommendados pela familia, o numero de "bouquets" e palmas naturaes crescia de momento a momento, levados estes por populares que, sem esperar o momento do prestituto civico, iniciavam a romaria espontanea, que é a prova do quanto perdura Floriano no coração do povo.

Mas, ás 8 horas da manhã, uma grande commissão da igreja positivista foi, em um bond especial da Jardim Botanico, levar a expressão da sua homenagem, partindo do largo da Carioca para o cemiterio de São João Baptista.

Os positivistas, em meio dos quaes se notavam muitas senhoras, levaram além de muitos "bouquets" de flores naturaes, uma rica grinalda de metal dourado e folhas esmaltadas, tendo nas fitas esta inscripção: "Ao inquebrantavel defensor da Republica — A igreja positivista".

Depois de collocarem esta grinalda no canto direito do tumulo, que rodearam de flores, a commissão retirou-se.

Desde então, o tumulo de Floriano continuou sempre guardado por grande numero de pessoas, numero que augmentava sempre até a chegada do prestito civico.

Cerca de meio dia, o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, subchefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, dirigiu-se ao cemiterio, em carro de palacio, levando uma rica corôa de bronze, que depositou no sarcophago de Floriano, em nome do marechal Hermes da Fonseca.

Essa tinha a seguinte inscripção: "Ao marechal Floriano Peixoto, o presidente da Republica."

O general Ferreira Ramos, em nome da familia do marechal Floriano, agradeceu ao commandante Jorge da Fonseca a homenagem do chefe do Estado.

O COMICIO JUNTO A' ESTATUA DE FLORIANO

Cerca de 3 horas da tarde, perante innumeras pessoas gradas, inclusive o nosso venerando mestre, general Quintino Bocayuva, o Dr. Coelho Lisboa, orador official, assomou ao logar destinado para S. Ex., e demais representantes de associações, que tivessem de usar da palavra.

Recebido com uma estrondosa salva de palmas, o illustre tribuno republicano fez com eloquencia o historico dos serviços patrioticos e republicanos do imperecivel consolidador da Republica, discorrendo tambem sobre todos os movimentos republicanos do nosso paiz, a começar pelo grito de Bernardo Vieira de Mello, a 10 de novembro de 1710, no Senado de Olinda, em Pernambuco, para finalizar com a proclamação definitiva da Republica.

O orador teve referencias honrosissimas para com os propagandistas

já fallecidos das instituições vigentes, principalmente referindo-se a Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Silva Jardim, Julio de Castilhos e Martins Junior, não se olvidando de relembrar os feitos gloriosos de Deodoro da Fonseca, o proclamador da Republica, e de Benjamin Constant.

Depois dessa digressão, muito applaudida, S. Ex. fez a apotheose dos ultimos dias do immortal brazileiro.

Em seguida o coronel Vigier recitou linda poesia dedicada á memoria do marechal, recebendo ao terminar muitos cumprimentos.

Logo, após, assumou á tribuna o Sr. Rego Medeiros, que foi recebido com palmas.

Falando em nome dos antigos admiradores e correligionarios de Floriano Peixoto, em Pernambuco, o Sr. Rego Medeiros referiu-se ao grande passado de seu Estado natal, dizendo sentir-se bem para saudar, em nome de sua terra, a memoria daquelle que havia salvo a semente plantada com o martyrio de Bernardo de Mello e Caneca.

Tratando incidentemente da actual presidencia da Republica, o orador fez sentir que o marechal Floriano tambem soffrera a pecha de militarista, estando, porém, evidenciado que nunca tal acontecera, quer naquelle, quer no actual governo.

Nessa occasião o orador foi muito applaudido, recebendo então cumprimentos do senador Quintino Bocayuva.

Proseguindo em seu discurso, o orador teve ainda palavras de profundo culto para com os cooperadores da obra de Floriano, citando entre outros os nomes dos senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, Coelho Lisboa, Lopes Trovão, Martins Junior e Aristides Lobo.

Com palmas do auditorio, o Sr. Medeiros finalizou do seguinte modo:

"Senhores! Na qualidade de republicano, eu vos peço perante o monumento de Floriano, que é um dos altares dos patriotas e republicanos, que façaes votos calorosos para que, no futuro, o illustre e digno marechal Hermes da Fonseca, actual chefe da Nação, venha a ser tão idolatrado, tão enraizado no coração do povo, tão respeitado, perante a nossa historia, quanto o está sendo o immarcessivel Floriano!"

Encerrando o comicio, ainda pronunciou-se o Dr. Raul Guedes, agradecendo o brilhante concurso de todas as classes, e de novo apotheosando o nome do valoroso marechal."

O PRESTITO CIVICO

Logo após a morte do glorioso republicano as romarias ao seu tumulo tinham o caracter de um verdadeiro acontecimento nacional.

O povo, as associações civicas affluiam ao campo santo, concorrendo todos a prestar a sua manifestação ao emerito consolidador da Republica Brazileira.

Depois, com o decorrer dos annos, essas manifestações foram decrescendo pouco a pouco, chegando até a um pequeno grupo de veneradores da memoria do invicto soldado não deixar no olvido a data de 29 de junho.

O anno passado foi assás diminuta a concurrencia ao tumulo do marechal Floriano.

Hontem, porém, o prestito civico que todos os annos visita o tumulo do grande patriota veiu despertar o enthusiasmo que existe na alma nacional á memoria de Floriano Peixoto.

Uma concurrencia enorme e selecta affluiu ao cemiterio de S. João Baptista, onde se acha o rico mausoléo em que descansam os restos do valoroso republicano.

O prestito civico organizou-se em frente á estatua de Floriano a 1 hora da tarde.

Em dezeseis bonds especiaes, precedidos de bandas de musica, seguiram todos ao cemiterio, onde já era grande a massa popular que aguardava a chegada do prestito.

A' beira do tumulo falou o Dr. Raul Guedes, o orador official.

Foi um discurso patriotico, arrebatando por vezes o enthusiasmo do numeroso auditorio.

Após a bonita oração do Dr. Raul Guedes, usaram da palavra os representantes do Collegio Militar e dos Voluntarios da Patria e o academico Delamare.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas corôas, inclusive uma do Conselho Municipal e outra do Gremio Beneficente Floriano Peixoto.

Do cemiterio regressaram todos á cidade nos bonds especiaes, saltando em frente á estatua, onde se realizou o annunciado "meeting".

Entre as numerosas pessoas que foram ao cemiterio, notámos: representantes do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; dos Srs. ministros, major Hamilcar Machado, coronel Joaquim Ignacio e Fausto de Almeida, representando o Conselho Municipal; general Quintino Bocayuva, general Pinheiro Machado, coronel Rodolpho Abreu, tenente-coronel José F. M. Miranda, coronel Benevenuto Magalhães, major Ernesto Carlos Cesar, pela Escola Livre de Odontologia, desta capital; Drs. R. Lassance Cunha, Jovino Lopes e Orlik Luz; tenente-coronel A. F. Beneck, Abilio G. da Cruz, Antonio Eugenio dos Santos, tenente Manoel Maria Lobo Botelho, commissão da força policial, composta do major João Lins Gonçalves, capitão Clemente Gonzaga de S. Maciel e tenente Neves; Estatistica Commercial, Antonio da Silva Rocha, Maximo Pereira e Georgino da Silva Leal, Humberto P. Gonçalves, por si e pelo tenente honorario Affonso Pereira Gonçalves; capitão Rocha Pinto, G. N. B. F. Peixoto, Dr. Arthur José de Andrade Bastos, capitão Andrade Bastos, Luiz Gonzaga da Costa, e Ezequiel Mariano da Silva, Antonio Correia Paes, capitão Fortunato Pereira de Mello, commissão do Tiro Brazileiro do Meyer; Ernesto Ribeiro Lopes, Emilio Ribeiro da Fonseca e major Rodolpho Salles Cardoso Lins, coronel Dr. Carlos Costa, tenente Manoel S. Durão, major Antonio Pedro Dionysio, commissão do 1º regimento de artilheria montada, majores Adolpho Lins e Caetano Pereira, capitão Miguel Carneiro, João de Souza, 1º tenente Firmo Dutra, batalhão Vinte e Tres de Novembro, major Rego Barros, capitães Coelho Lisboa, Timotheo da Costa, Henrique Marinho e Henrique Cancio, major Xavier Pinheiro, pelo Comité Republicano Federal, pela secretaria do Conselho Municipal e pelo "O Suburbio"; Gremio Republicano Portuguez, pelos Srs. Antonio Augusto do Amaral Chaves, Adelino Ribeiro e Arthur José de Sampaio; Floriano Peixoto da Silva, coronel Alfredo Vicente Martins, Noronha Santos e Moreira Guimarães, pela Sociedade de Geographia; capitão Abel Galvão da Fontoura, o 3º regimento do 9º batalhão, pelos Srs. capitão Jacintho da Cunha Leal, e 1º tenente Gouveia; 2º tenente dentista Alberto da Fonseca, representando o director da Polyclinica Militar; 2º batalhão de infanteria da guarda nacional, tenente Bruno Rochig, pela Liga Nacional; Dr. Octacilio Salles, capitão Antonio da Rocha Leão, Carlos Leal, Dr. Francisco Silveira, tenente F. J. Saddock de Sá, representando o general Pedro Ivo e o Arsenal de Guerra; Alfredo Trindade Faria, e José Augusto Prestes, directores do Gremio Republicano Portuguez; deputado Raul Fernandes, representando o presidente do Estado do Rio, Alcides Dias Carneiro, Zoroastro Cunha, coronel Bezerril Fontenelle, D. Aline Herben, [illegible] P. Gonçalves, por si e pelo tenente Horacio Affonso Pereira Gonçalves; major Bernardo Oliveira, Manoel Gomes Ribeiro, 2º tenente José Vicente de Paula Oliveira, pelo 1º batalhão de engenharia; commissão de revisão da Imprensa Nacional; major Onofre Ribeiro, major Alves de [illegible], tenente-coronel Dr. Ennes de Souza, general Manna Barreto, Alberto da Fonseca e Souza, João Vespucio, Antonio da Silva Rocha, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Venancio Cavalcante, coronel Benneck, coronel Cruz Sobrinho, Comité Republicano Federal, pelos Srs. Leoncio Correia, Julio Lobo, Souza Leão, Teixeira Bastos, Cincinato Rodrigues, Paulino Goulart, major Xavier Pinheiro, capitão Castro Afilhado e Manoel Francisco de Almeida; o 1º regimento de artilheria montada, o Instituto Historico, pelo Dr. Vasconcellos Galvão; o Centro Alagoano, pelos Srs. Drs. Venancio José Emygdio, major Hamilcar Machado, Dr. Velloso Jacobina, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Alfredo Egydio, Fausto de Almeida, Tiburcio Nemesio, coronel Souza Carvalho, capitão Pedro Porciuncula, Themistocles Leão e Arthur Cavalcante; as seguintes associações de Alagoas: Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados do Commercio de Maceió, Sociedade Recreativa e Instructora Viçosense, de Viçosa; Club Republicano Benjamin Constant, de Viçosa; Gremio Litterario Recreativo Parahybano, Sociedade Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pilar, Montepio dos Artistas Alagoanos, de Maceió, "Jornal de Alagoas", "Correio de Maceió", Partido Democrata de Alagoas e Centro dos Carteiros, pelos Srs. João Teixeira Barbosa, Antonio Ferreira Dias, Heitor Manoel da Costa, Ernesto Leão, Manoel Luiz Monteiro, Manoel da Silva Pereira, Melchiades Drummond, Antonio Palmeira, Joaquim José da Silva, Cesar Pimentel e Gustavo Vogel; a União Civica Brazileira, pelos Srs. coroneis Silvino Ribeiro, Francisco de Paula Teixeira, Cesar de Carvalho e Cesar Panaim, majores Arthur Fernandes e Astolbal de Moraes, capitão Theotonio de Farias, tenentes Herculano do Amaral, Joaquim Rodrigues, Dias Correia, Antonio Ferreira e Narciso Fausto, Drs. Ulpiato Carajuru' e Juvenal Oliveira; o Congresso Beneficente Pinheiro Machado, pelos Srs. Agostinho Soares Maciel, José Maria Ribeiro e Albino Ribeiro da Cruz; Centro Republicano, pelos Srs. Drs. Lopes Trovão, Avellar Brandão, Carlos Veiga, João de Souza Vianna, Henrique Souza Pinto, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Hermogenes da Silva Freire, Raul Amaral, Fernando de Magalhães, Martins Ramos, major Moreira Guimarães, Alfredo Egydio de Oliveira, capitães Pedro Paulo Autran, Bernardo Jacintho da Veiga, Alberto da Cunha Pitta e Antonio Ferreira de Araujo; o commando da 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, pelos Srs. coronel Sampaio Ribeiro, capitão Alfredo Goston, capitão Domingos Perdeneio, capitão Dr. Baptista Castilho e capitão ajudante João Vinci; o 3º regimento, pelos Srs. capitão Curt A. Robeck, tenente-secretario Carlos Velloso, tenente-quartel-mestre Augusto Ferreira, tenente Oliveira Flores, tenente Alfredo Martins; o 4º regimento, pelos Srs. capitão Jacintho Chrispim, tenente-secretario Martins Ribeiro, tenente-quartel-mestre Ribeiro da Silva, tenente Mario Guimarães e Pereira do Carmo; a União Republicana, pelos Srs. Dr. Joaquim Pires Ferreira, Watson Junior, capitão Custodio Machado, coronel Cruz Sobrinho, capitão Eduardo Machado, Salles Rosa, Dr. Cunha e Vasconcellos, capitão Aurellano Fernandes, coronel João Manoel Alves, capitão Raymundo da Silva, Raphael de Oliveira, Galilleu de Avila, tenente Monteiro de Oliveira, tenente Fernando Pereira, capitão Alvaro de Castro, capitão José Peres e coronel Alfredo Pimentel; o Centro Republicano Pro-Pernambuco, representado pelos Srs. deputado Dr. Simões Barbosa, Rego Medeiros, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, capitão de corveta Luiz Gomes e Dr. Souza Leão.

HOMENAGENS E REPRESENTAÇÕES

Hontem, ás 3 ½ horas da tarde, via-se um grupo dos antigos ajudantes de ordens de Floriano, que rodeavam a estatua do marechal, parando em frente de cada corôa, de cada "corbeille", e emocionados todos pela grandiosa manifestação civica.

Eram elles: general Eduardo Silva, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, consul Silveira Lobo, Dr. Baptista da Motta, capitão de fragata Saddock de Sá, major Albuquerque Mello e com elles o Dr. Arthur Peixoto.

—O Sr. ministro da agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro.

—O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, esteve representado na pessoa do deputado Raul Fernandes.

—Representou o coronel Tasso Fragoso o tenente Alfredo Lemos.

—O 115º tiro brazileiro esteve representado por uma commissão de cinco de seus membros.

—A Imprensa Nacional mandou uma commissão representai-a nas manifestações.

—O coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, fez-se representar pelo senador Schmidt.

—A commissão glorificadora recebeu um expressivo telegramma de solidariedade do 2º batalhão da brigada policial mineira.

O despacho está firmado pelo commandante do mesmo batalhão, tenente-coronel Pedro Jorge Brandão.

—O Supremo Tribunal Militar compareceu ás manifestações, representado pelos almirantes Justino da Proença e Julio de Noronha.

—Os co-estadoanos do marechal Floriano, representados na metropole da Republica pelo Centro Alagoano, collocaram no pedestal da estatua uma linda palma de flores com a seguinte inscripção: "Ao marechal, o Centro Alagoano".

—Fizeram-se ainda representar a Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió, o Gremio Litterario Parahybano, a Sociedade Fraternidade, o Club Sociedade Gladiantes, o Club Dramatico Palmeirense e outras associações alagoanas.

—A directoria do Centro Alagoano fez-se representar pela sua directoria e diversos associados.

—O "Jornal de Alagoas" e o "Correio de Maceió" estiveram representados nas homenagens pelos seus correspondentes nesta capital.

—Pelo Museu Nacional compareceram ás manifestações os Srs. Severino Brandão, Carvalho Peixoto, Eduardo Teixeira, Antero Martins e Pedro Velho.

—A Liga Nacional Patria e Progresso fez-se representar por uma commissão, que esteve presente ás manifestações, depositou no altar da estatua bonita palma de flores naturaes.

—Foi esta a commissão dos funccionarios civis do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, presente á commemoração: Osmundo Pimentel, Francisco M. Lins Wenderley, Antonio Andrade, Carlos Leal, Carlos José de Souza, Carlos A. Mendes Antão, Lacio Sampaio, Adhemar Santiago, Alberto Maggioli e Sergio Ortiz.

ASSOCIAÇÃO GLORIFICADORA FLORIANO PEIXOTO

Completando a commemoração do dia de hontem, admiradores do saudoso marechal Floriano, que lhe cultuam a memoria, reuniram-se no salão nobre do Centro Alagoano e fundaram uma associação glorificadora do nome do grande soldado republicano.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Dr. Raul Guedes, capitão Leitão de Almeida, Dr. Andrade Bastos, tenente Jeronymo Siqueira, Luiz Gonzaga Costa, Leão Horta Fernandes, Ezequiel Mariano, Dr. Moreira Guimarães, tenente-coronel Joaquim Ignacio, Dr. Baeta Neves Filho, commandante Sadok de Sá, Dr. Venancio Labatut, Dr. José Emygdio, major Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Tiburcio Nemesio, Arthur Cavalcanti, Oscar Ferreira Torres, coronel Francisco José Silveira Lobo e outros admiradores do saudoso marechal.

Foi constituida uma commissão de quinze membros, que dirigirá os trabalhos preparatorios, devendo ser opportunamente eleita a directoria effectiva.

A novel corporação recebeu o nome de Associação Glorificadora Floriano Peixoto, e funccionará na séde do Centro Alagoano, para onde deverão ser dirigidas as adhesões.

UM SONETO

"CONFIAR... DESCONFIANDO!"

Vejo-te erguido emfim no bronze cinzelado
Immortal MARECHAL DE FERRO—FLORIANO
Envolto no estandarte—AMOR—REPUBLICANO
Tu não morreste não! Venceste aureolado!

Mais alto ainda HEROE. Serás glorificado
De apotheose em apotheose, e sempre de anno a [anno
Tendo a consagração de um Povo Soberano
Mais alto ainda, HEROE, serás dignificado!

Viveste, amando a PATRIA e morreste luctando
Em lide atroz-feral, de perfidos enganos,
Mas, sabendo vencer, e as traições dominando!

Teu lemma, ainda é mister lembrar de quando
[em quando
Devemos todos nós, os bons Republicanos,
Como tu, marechal—*Confiar... desconfiando!*...

29 de junho de 1911.

ALMEIDA JUNIOR.

VARIAS NOTAS

O coronel Cordeiro de Farias e filhos estiveram hontem pela manhã no cemiterio de S. João Baptista, onde foram depositar flores no sarcofago do grandioso patriota e invicto soldado Floriano Peixoto.

O Sr. ministro da viação fez-se representar nas homenagens prestadas ao inquebrantavel consolidador da Republica, pelo Dr. Francisco Coelho, seu official de gabinete.

O Sr. presidente do Estado de Minas foi representado pelo deputado federal Dr. Rodolpho Paixão.

Em companhia do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, deve seguir hoje para Campos o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que vai escolher o local para a instalação da estação experimental de canna de assucar naquella cidade.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar á Madeira-Mamoré Railway Company Limited, 404:426$252, importancia da medição provisoria em fevereiro; 184:702$366, á Brazil Great Southern Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, e 37:754$019, ao engenheiro João Proença, empreiteiro da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, tambem de medições de fevereiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Virginia Mesquita de Araujo, viuva do capitão de fragata Antonio José de Araujo.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Valença, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Santa Thereza, 1:090$, em estampilhas do sello adhesivo.

Por telegramma, communicou ante-hontem ao Sr. ministro da fazenda o inspector da Alfandega da Parahyba, Julio Maximiano, haver reassumido as funcções desse cargo.

O Sr. ministro da fazenda approvará a reforma dos estatutos da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com séde na cidade de S. Paulo, com as alterações propostas pela inspectoria de seguros.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, terá hoje, ás 2 horas da tarde, importante conferencia o Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina.

Adquiriram immoveis:

Rodrigo Venancio da Rocha, 1/4 do predio, á rua do Mercado n. 36, por 49:000$; Maggine Carlos Antonio Gondolo, 1/8 do predio, á rua da Quitanda n. 79, por 26:000$; Paulo Henrique Laboriau, 1/8 do mesmo predio, por 16:000$; José Joaquim de Barros Junior, o predio n. 832, da rua S. Francisco Xavier, por 16:000$; Dr. Manoel Marques Perdigão, os predios da rua General Camara ns. 236, 238 e 240, por 24:810$; Francisco Alves de Oliveira, o predio n. 68 da rua do Rosario, por 53:000$; Antonio Correia Braga, o predio da rua Chichorro n. 117, moderno, por 7:000$; Rita de Azevedo Vasconcellos, um predio e terreno á rua Salgado Zenha, por 8:000$; Maria Carlleta, o predio á rua Mundo Novo n. 214, por 5:500$000.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Antonio Coelho, na sessão commemorativa do 82º anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina.

O intendente Leite Ribeiro, presidente da commissão de orçamento, apresentará hoje no Conselho Municipal o seu voto em separado, contrario ao projecto formulado pelo Dr. Ozerio de Almeida, autorizando o prefeito a dar nova organização á instrucção primaria, normal e profissional deste Districto.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero legal de intendentes.

O intendente Leite Ribeiro apresentará hoje á consideração do Conselho Municipal um projecto autorizando o prefeito a rever as aposentadorias dos funccionarios municipaes.

O Club de Engenharia está aberto todos os dias, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, excepto aos domingos.

TRAGEDIA FINANCEIRA

A creação do banco francez, que, segundo telegramma, vai inaugurar suas transacções a 1º de julho, na capital de Minas, foi, sem duvida, uma resultante da proficua, inesperada e tão diversamente commentada viagem á Europa do ex-secretario das finanças do governo do Dr. Wenceslão Braz, hoje presidente do monstruoso polvo, destinado a proteger á lavoura — a juros de Shylock. Se a critica, injusta tantas vezes, com razão ou sem ella, investiu então contra a extraordinaria "unificação e conversão das dividas" realizada para dar ao thesouro mineiro, á custa de quasi quatro milhões de francos de commissões e despezas accessorias, uma folga insignificante de 10.942.760 francos, indispensavel ás premencias financeiras de momento angustioso; indispensavel, urgente mesmo, é restabelecer a verdade, demonstrar aos coevos que nunca apreciam bem os triumphos dos seus heróes, destinados á immortalidade, nas paginas futuras dos grandes epicos.

Sobre esta artistica operação, tão controversamente discutida, considerada ruinosa pelos incontentaveis "criticos de obra feita", eis o que refere a mensagem, não devendo passar sem reparo a cautela confiante dos banqueiros, reservando a somma para "*os dois primeiros coupons*", o *residuo* da bagatela de quatro milhões, dependente do "*apuramento* segundo o art. XV do contrato":

"A' despeza com o extincto emprestimo de 65 milhões de francos, apenas accresceu a de frs. 15.775,35 com publicações, etc., por ter sobrevindo, antes das prestações, o contrato — conversão.

Com o de 25 milhões, a ultima despeza realizada importou em 398:135$, provenientes do 5º coupon dos titulos (francos 625.000) e mais, de despezas accessorias, frs. 7.934,85.

Esses dois emprestimos foram encampados pelo de 170 milhões, cujos detalhes ficaram explanados no ultimo relatorio apresentado pelo ex-secretario Dr. Juscelino Barbosa.

Os 99.600.000 francos, seu valor real, tiveram a seguinte applicação:

Provisão ou supprimento para o resgate dos dois emprestimos do Estado e tambem do da Prefeitura de Bello Horizonte	80.053.000
Para despezas urgentes e imprevistas do 2º emprestimo do Estado e do da Prefeitura	4.000.000
Importancia applicada ao pagamento dos dois primeiros coupons	4.604.239,06
Dinheiro importado	10.942.760,94
	99.600.000

Convém ficar aqui consignado que aos 4.604.239,06, da conta do emprestimo, *reservados para os dois primeiros coupons, foi necessario applicarem-se mais francos 810.206,06 para perfazer a despeza total da conta de juros, frs. 5.414.445,12, ou sejam os 5.400.000 frs. estipulados pelo art. 1º do contrato e mais frs. 14.445,12 de despezas accessorias* (art. 12).

Ficou, entretanto, por apurar-se *o residuo de frs. 4.000.000, conservados em poder dos banqueiros Perier & C.*, de accordo com o art. XV do seu contrato."

Em compensação, o Estado de Minas, representado por novo Bassanio, conseguiu a ambicionada fortuna: os milhões de Shylock, representando a posse de Porcia, evitariam que se lhe cortasse a *libra de carne*, pelo desastroso arranjo de 11 de maio e a negociata da organização hypothecaria, gerada no ventre devorador da *bolsa* de Paris.

Daquella maravilhosa chimica da encampação não podia gerar-se uma "obra prima" melhor aperfeiçoada do que esse contrato que fez de Perier & C. os Rotschilds do Estado, com o privilegio talvez exclusivo de seus agentes de negocios e desse portentoso Banco Hypothecario, pelo dilatado prazo de 50 annos incumbido de promover a grandeza e a prosperidade da lavoura, das industrias e do commercio.

Com a isenção de todos os impostos, juros modicos e garantia dupla de 6 % ouro, sobre o capital e as emissões preferenciaes, concedidas ao banco, Minas se prepara para reduzir (já não diremos isentar tambem) os implacaveis tributos, com que se oneram essas classes productoras; chegando o imposto de exportação, em alguns dos seus productos, a exceder o custo dos transportes na Estrada de Ferro Central do Brazil. E então, estarão realizadas as miragens que povoam o cerebro dos governos, que não podendo ver povoadas as terras das suas 19 colonias, que apenas abrigam, segundo a mensagem, 4.465 individuos, muito embora considerem como "o publicista americano, que "governar é povoar", contentam-se em povoar o proprio cerebro de phantasias ruinosas, de fazer finanças de expedientes nefastos e humilhantes para o credito do Estado.

Vejamos, agora, a população das colonias, especificada na mensagem, sendo de notar que a da colonia Rodrigo Silva, como seu nome indica, vem da monarchia, tem uma existencia de mais de 35 annos:

Carlos Prates	353
Affonso Penna	169
Americo Werneck	292
Bias Fortes	249
Adalberto Ferraz	100
Vargem Grande	248
Rodrigo Silva	1.491
Barão de Ayuruoca	157
Constança	259
Santa Maria	258
Itajubá	200
Nova Baden	358
Francisco Salles	279
Wenceslão Braz	57
	4.465

A producção das colonias é a que se vai ler; mas, o total das despezas em 1910, foi de 959:741$917:

"A producção propriamente colonial destes nucleos, exceptuando os de Santa Maria, Barão de Ayuruoca e Wenceslão Braz, em que a localização de colonos se deu já fóra da época de plantações, elevou-se a 686:413$588, assim discriminada:

Carlos Prates	58:163$000
Affonso Penna	44:865$300
Americo Werneck	10:733$000
Bias Fortes	145:759$000
Adalberto Ferraz	8:509$000
Vargem Grande	23:316$564
Rodrigo Silva	278:613$000
Constança	5:089$374
Itajubá	16:531$750
Nova Baden	70:475$600
Francisco Salles	24:357$000
Total	686:413$588

O que, portanto, urgia fazer e tem-se feito em larga escala, é comprar mais terras, em vez de povoar as que o Estado já possue, despovoadas e sem renda correspondente; pelo que, "o governo, attendendo á exposição do Sr. ministro da agricultura, em seu officio n. 20, de 16 de fevereiro do anno proximo findo, adquiriu, para augmento da area do nucleo colonial Inconfidentes, *que a União está fundando no districto da cidade de Ouro Fino, diversas fazendas e sitios annexos, com a extensão de 1.838 alqueires e mais bemfeitorias existentes, tudo pela importancia de 432:575$800.*

Assim, dentro em pouco, o Estado contará 19 nucleos coloniaes, sendo 16 estadoaes, um subvencionado e dois federaes: João Pinheiro, já fundado, no municipio de Sete Lagoas, e Inconfidentes, em Ouro Fino, cujos serviços de fundação se acham bastante adiantados.

Durante o anno proximo passado despendeu-se com os serviços de fundação dos seis nucleos novos, sendo cinco ás margens da Estrada de Ferro Leopoldina e um á margem da Estrada de Ferro Central e conclusão do de Itajubá, a quantia de 256:127$902, e com o custeio dos nove já existentes 66:902$898. Nestes e nos nucleos de Constança, Santa Maria, Barão de Ayuruoca e Wenceslão Braz, apesar de ainda em fundação e onde se encontram familias de colonos estabelecidos, acham-se localizados 4.465 individuos."

Ouro Fino, a terra gloriosa do presidente do Estado, fica assim com o nucleo colonial dos Inconfidentes, apto a realizar as suas mais justas aspirações: terá a mais extensa, quando não seja a mais productiva das organizações coloniaes, á custa dos cofres da União, que ali vai fomentar a colonização, em que o governo de Minas se acha tão empenhado. Do assumpto não se tem elle descurado, nestes ultimos tempos, segundo affirma a mensagem e é da sua attribuição constitucional, portanto, inutil, importuno se tornaria não assignalarmos tambem neste particular, os brilhantes resultados dos seus acertados e proficuos esforços. Elles, aqui vão ficando transcriptos da extraordinaria mensagem; ninguem dirá que os inventamos pelo prazer de sermos desagradaveis aos obreiros do progresso do Estado, regeneradores das finanças de Shylock, que no *Mercador de Veneza*, Shakespeare immortalizou e tantas vezes estamos vendo reproduzidas nos tempos modernos.

RODOLPHO ABREU.

Convidada pela commissão organizadora do X Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se brevemente em Roma, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro far-se-ha representar nesse certamen scientifico pelos consocios Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma; Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas; Dr. Antonino Fialho, presidente da delegação brazileira no Instituto Internacional de Agricultura; Dr. Vicenzo Rossi, consul honorario do Brazil, e Dr. Costa Senna, delegado brazileiro no referido Instituto Internacional de Agricultura.

Foi deferido o requerimento de D. Galdina de Almeida e Silva, viuva do 2º escripturario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Fabio Silva, pedindo os favores do montepio.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sessão solemne que hoje se realizará, ás 8 horas da noite, no Syllogeu Brazileiro, para commemorar o 82º anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina, constará do seguinte:

1º. Allocução do Dr. Carlos Seidl, vice-presidente, ora em exercicio do cargo de presidente; 2º, leitura do relatorio pelo 1º secretario, Dr. Alvaro Guimarães, dos trabalhos effectuados pela Academia, de 1 de julho de 1910 a 3 de junho de 1911; 3º, elogio historico pelo orador official, professor Aloysio de Castro, dos seguintes academicos fallecidos: professores Mantegazza, de Italia; Muchard, de França; Gache e del'Arca, da Argentina, e visconde de Ibituruna, Marcio Nery e Augusto José Pereira das Neves, do Brazil.

Nos intervallos dos discursos tocará uma orchestra, dirigida pelo maestro Pagani.

A sessão será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros e altos funccionarios e presidida pelo Sr. ministro do interior, presidente honorario da Academia.

No requerimento de D. Felisberta Maria Rodrigues Lage, viuva de Americo Candido da Costa Lage, exconferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, apresentando uma justificação para ser annexada ao processo relativo á pensão de montepio que reclama, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho: "Prove, como já foi exigido, que seus filhos não recebem pensão, nem vencimentos dos cofres publicos; seile a justificação apresentada e providencie para que seus filhos, hoje maiores, Leontina e José, reclamem a parte da pensão que lhes pertence."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se, em sessão ordinaria, terça-feira ultima, a directoria da Associação de Imprensa. A sessão foi presidida pelo vice-presidente, Dr. Raul Pederneiras, na ausencia do respectivo presidente, deputado Dunshee de Abranches.

Compareceram todos os directores, tendo os presentes tratado de varios assumptos, todos relativos ao engrandecimento da associação.

Foram approvadas as propostas para socios dos seguintes jornalistas: Manoel Lopes Sampaio, da *Noticia*; Dr. Henrique Millet, do *Pernambuco*, de Recife; Astarbé Fonseca da Rocha, da *Gazeta de Noticias*, e Theonesto Marcondes, do *Diario Official*.

Por proposta do Sr. João Mello, thesoureiro, foi mandado lançar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio Francisco Paquet.

A sessão terminou ás 4 horas.

—Foram deferidos os requerimentos pedindo carteiras de jornalistas, dos socios José da Rocha Gomes e Mario Castello Branco.

—A Associação de Imprensa fez-se representar nas festas commemorativas da memoria do marechal Floriano Peixoto, pelos seus directores Nogueira da Silva, Durval Cahet e Da Veiga Cabral.

—Representarão a Associação de Imprensa na missa que vai ser rezada em suffragio da alma do socio, ha dias fallecido, Francisco Paquet, o seu presidente, deputado Dunshee de Abranches, e o consocio Lindolpho Azevedo.

—O Dr. Carlos Drummond, director do Jardim Zoologico desta capital, communicou á directoria da Associação de Imprensa, que a carteira de jornalista distribuida aos seus socios effectivos dá direito, em qualquer dia, á entrada naquelle jardim, bem como ás suas respectivas familias.

—Esteve hontem na Associação de Imprensa, em visita, o novo consocio Dr. José Arthur Boiteux.

Este distincto jornalista manteve demorada palestra na sala da associação.

ALAGOA DO MONTEIRO

ESTADO DA PARAHYBA

Trascrevemos do "Estado da Parahyba" o seguinte artigo, referente aos tristes successos de Alagoa do Monteiro:

"Finalmente, o governo levantou, nesgadamente, a ponta do véo que esconde o epilogo da tragedia de Alagoa do Monteiro.

Pelo que disse o orgão official, em sua edição de hontem, verifica-se que foi desastrosa e inteiramente improductiva a expedição militar, composta de forças da Parahyba e do Estado de Pernambuco, em Alagoa do Monteiro.

Ali, para onde convergiram as energias do presidente do Estado, as combinações e os petrechos bellicos das duas oligarchias alliadas para o exterminio dos revolucionarios, só houve manifestações de vandalismo, arrazando propriedades ou correrias a esmo das columnas expedicionarias, batendo trincheiras vasias em campos abandonados.

E' isto o que se deprehende dos seguintes topicos transcriptos da folha governista:

"Fez-se o cerco do areial, mas o cabecilha já se achava em fuga para o Ceará, levando comsigo, talvez, os bandidos mais perigosos e deixando no reducto, illudindo ou illudidos com sua propria situação, o resto dos salteadores, para, ainda deste modo, retardarem a marcha das forças legaes."

"As forças da Parahyba e de Pernambuco agiram com o maior desassombro e "sem saber o que lhes estava reservado": bateram os grupos que iam encontrado, cumpriram seu dever, não sendo responsaveis pela fuga do bandido, que deveria ter sido cercado, seis dias antes."

Deduzindo do que fica exposto pelo governo, conclue-se logicamente — 1º, que condições especialissimas interferiram, impossibilitando a acção prompta, energica e decisiva, ordenada pelo presidente do Estado, — 2º, que a fuga dos revolucionarios foi o resultado de uma estrategia, pela qual as forças expedicionarias agiram "sem saber o que lhes estava reservado".

Segue-se, pois, que nesta expressão velada do redactor do orgão situacionista está o segredo das occurrencias.

Entretanto, diz-se geralmente que as forças officiaes emprestam o nome de cangaceiros ao povo inerme e desarmado que, despreoccupadamente, entregava-se ás suas locubrações pela existencia.

Acreditam os que estão a raciocinar sem dados positivos que os desvalidos, sem nenhuma ligação com os contendores em armas, foram as victimas do canibalismo feroz das forças colligadas, principalmente das de Pernambuco, cheias de odio e sedentas de sangue.

O arrazamento completo das casas, açude, cercados, machinismos, tudo, emfim, que puderam destruir nas propriedades do Areial e do Riachão, pertencentes ao Dr. Augusto Santa Cruz e pessoas de suas familias, sabe-se por telegrammas officiaes.

Estes evidenciam o furor da anarchia que se alastra, levando os nomes do Dr. João Machado e seus proceres como uma bandeira de exterminio, desfraldada contra a propriedade e a vida de quem quer que seja, surprehendido por estas legiões de féras humanas, armadas e mantidas á custa do povo!...

As desastradas iniciativas do governo da Parahyba e de Pernambuco, para suffocar o movimento revolucionario em Alagôa do Monteiro, derramam, a esta hora, talvez, o germen de uma verdadeira calamidade publica, por todas as localidades do interior do Estado.

O sangue, os gemidos e as lagrimas dos innocentes trucidados lá ficaram a pedir justiça para desaffronta da lei ou a despertar o sentimento de vingança em represalia á tyrannia dos que, sem o descortino da razão das coisas, obedecem automaticamente aos instinctos de sua perversidade nata.

A desgraçada questão d'Alagoa do Monteiro, a julgar pelo que se deprehende das meias palavras do officialismo ou pelas noticias particulares, em vez de tender para o restabelecimento da ordem, reveste-se dos caracteristicos de uma verdadeira hecatombe, afogando em sangue a administração do Dr. João Machado.

Ao lado deste, seus conselheiros devem estar mordendo os labios e commentando os resultados da inexperiencia com que elle precipita-se para o abysmo que lhe prepararam as figuras mais salientes na politicagem a que S. Ex. preside."

A CULTURA DO TRIGO NO BRAZIL

(Ha remedios contra a ferrugem do trigo?)

Reparei hoje, pela manhã, no artigo que com o subtitulo acima appareceu no "Jornal do Commercio", de 23, firmado, como da sua lavra, pelo Sr. A. Puttmans — funccionario do ministerio da agricultura.

Eu não sei se este teuto argentino não se lembra que pisa terras do Brazil, ou se, como o sabio Dr. Topsius, anda a passear lá pela Palestina.

Aqui, ha, felizmente, quem não precisa de profetas officiaes para entender de coisas agricolas, e muito menos de phytopathologia, praticada num museu de que só conhecemos o titulo.

De começo estranhei a citação do volume I, cap. XVI e pag. 390, de uma obra que não existe e que o Sr. Puttmans attribue ao viajor M. Auguste de saint-Hilaire — isto é, "Voyages au Brésil".

Ora, tal livro não existe, nem consta de bibliographia alguma sobre o meu paiz.

O Sr. Puttmans, que diz ter residido em S. Paulo, deveria, por certo, ter conhecido ali, ao menos, a "Bibliographie Brésilienne" — catalogo da livraria Garraux, "des ouvrages français et latins relatifs au Brésil, 1500 a 1895" — que não menciona o livro fantastico especificado acima.

Citar A. de Saint-Hilaire, no tocante aos seus estudos no Brazil, é fazer literatura barata entre nós, brazileiros.

Esse "blagueur" scientista se espelha a um raio de luz nestas paginas da "Historia do Brazil" do visconde de Porto Seguro, o nosso Varnhagen.

"Auguste de Saint-Hilaire fez-se conhecido por seis tomos de viagens que publicou acerca das provincias do Brazil...

. . . .

Como viajante, houveramos preferido vel-o menos erudito e mais profundo observador, e sem uma certa pretensão emphatica de encontrar-se superior aos seus collegas, dando-lhes quinaus e criticando-os em escriptos, que, aliás, não eram ainda conhecidos nem publicados, quando elle viajava, época a que cumpriria circumscrever-se."

Pensará, porventura, Sr. Puttmans, que isto aqui é um paiz conquistado?

Henrique Silva.

Em resposta á consulta que o ministro da Hollanda dirigiu pessoalmente ao Sr. ministro da viação, relativamente ao estabelecimento de communicações radio-telegraphicas mais rapidas, S. Ex. informou a esse diplomata que é intenção do governo comprehender no plano geral da rede radio-telegraphica nacional uma estação ultra-potente na vizinhança da cidade de Belem, afim de assegurar a correspondencia radio-telegraphica com estações no litoral norte-americano e estações interiores no estuario do rio Amazonas.

Ao Sr. ministro do viação foi dirigido de Maragogipe, em 28 do corrente, o seguinte telegramma de congratulações:

"O Centro Popular Maragogipano applaude apresentação vosso nome futuro governador, resolvendo concorrer triumpho. Segue manifesto — *Joaquim Gonçalves*, presidente."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, despachou hontem grande numero de papeis, tendo sido já tarde procurado pelo Dr. João de Barros Carvalhaes, engenheiro da linha auxiliar, que ali foi levado em consequencia de serviços que lhe foram confiados.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu que os passes de percurso geral poderão ser utilizados até 15 de julho proximo.

Depois dessa data os que não tenham sido substituidos não terão valor algum.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, depois de ter acompanhado o Sr. presidente da Republica até Realengo, inspeccionou, seguido de alguns auxiliares, entre os quaes os Drs. Humberto Saraiva Antunes e Magno de Carvalho e coronel José Moniz, o trecho da linha até Santa Cruz, tendo encontrado todos os trabalhos regularizados.

O Dr. Frontin, attendendo ao pedido que lhe fizeram alguns moradores dessa ultima estação, determinou, quando de volta ao seu gabinete de trabalho, que a sub-directoria da 5ª divisão estude o projecto para a construcção de um armazem, que será destinado aos volumes de mercadorias, encommendas e bagagens.

Escreve-nos o Sr. Josino Medeiros:

"Sr. redactor do *Paiz* — Noticiando hoje vosso conceituado jornal o anniversario do honrado titular da pasta da agricultura, industria e commercio, encontrei o nome de Bernardo Manso, deputado federal, apontado "como maior factor para conseguir a abolição do juramento de fidelidade á monarchia".

O nome a que vos quizestes referir foi, necessariamente, o do Dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso, meu saudoso sogro, cuja lembrança guardo como penhor de alta valia.

Esperando vosso perdão pela ousadia, sou vosso leitor, etc."

DE LEVE...

— Que faz aqui a estas horas?

— Que tem com isso?!

Mediram-se de alto a baixo, prestes a avançarem um para o outro.

Primos, ambos orphãos e tendo o mesmo tutor, desde muito jovens que os ligavam laços da mais estreita amisade, e, poucos dias antes, ainda todos os consideravam inseparaveis, consequentemente incapazes de esfriarem as suas amistosas relações por motivos futeis.

Todavia, bem futil era, realmente, a razão que os levava a manterem-se em uma attitude hostil...

Fôra no cinema que a haviam encontrado, em uma noite de programma novo: ella, garrida, provocantemente linda no seu vestido colante, desenhando-lhe as fórmas esculpturaes; elles, os dois amigos, sentados a seu lado, analysando boquiabertos a sua fascinante formosura...

Ora a um, ora a outro, os olhos della, penetrantes como laminas de puro aço, feriam fundo, fitando-os... Ambos estremeciam, olhando-se desconfiados, como que a verificarem a qual dos dois ella preferia...

Era uma linda mulher! Não podia, porém, confundir-se com tantas outras mulheres lindas, artificialmente ou não, que todas as noites são vistas...

Pela primeira vez, ao sairem do cinema, ao mesmo tempo os dois pretextaram affazeres (áquella hora!). Ao mesmo tempo os dois se afastaram, fingindo seguir caminhos oppostos, mas, na realidade, seguindo ambos o mesmo: o caminho della...

Reconheceram-se quando, a par um do outro, se encontraram os automoveis que os conduziam, esforçando-se por acompanharem aquelle que velozmente a levava.

Tres dias depois... não se falavam!

...Ella, sorridente, continuava a fital-os, aos dois, a qualquer hora e em qualquer ponto que os visse...

* * *

— Que faz aqui a estas horas?

— Que tem com isso?!

Não era natural que ambos ali estivessem, na mesma noite, á mesma hora avançada, defronte da casa della...

Passeiavam agitados, mas, quer um, quer outro, sem se afastarem. A breve trecho, surprehendiam-se os dois lendo, á luz diffusa de lampiões fronteiros, um papel visivelmente do mesmo formato e da mesma côr acinzentada, com todo o aspecto de uma carta.

Sem que disso se apercebessem, approximaram-se, e foi quasi sem sentir que trocaram as cartas. Diziam o mesmo:

"Meu querido

Se ás 2 horas da madrugada estiveres em frente de minha casa, terás conseguido o que tanto desejas.

Tua

S."

Sorriram-se e olharam para a janela da "sua" B. Havia luz, e uma das persianas entreaberta demonstrava que alguem espreitava...

— Mas que dois idiotas que nós somos! E se fossemos celar ao High-Life?

— E' bem ido...

De repente, a janela abre-se. Ao peitoril, a rir-se escarninhamente, apparece a mascula figura do tutor... (!)

...Iam rebentando ás gargalhadas, e quando uma voz cristalina e bella lhes disse, lá de dentro:

— "Bon soir, messieurs"!...

elles, chasqueando, já de braço dado, responderam, em bom portuguez:

— Boa noite!... E sejam muito felizes...

Ag. M.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

OS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE MATERIAES

O SUCCESSO DA «ENQUÊTE» DO «PAIZ»

Quatro e pouco da tarde, na Avenida. Eu, com um destes heroismos que ha seculos immortalizaram certos gregos de Athenas e de Sparta elevando-os, não raro, á categoria de semi-deuses, encaminhava-me, rente ao Municipal, para o espaço ajardinado que o defronta e onde se ergue a estatua de Floriano, para contemplar, nas suas mais exuberantes expansões, o patriotismo nacional, quando me encontrei com um antigo camarada, que tem sido sempre empregado em casas que negociam com materiaes de construcção.

E como eu lhe expuzesse sinceramente as minhas intenções:

—Chegas tarde, filho. Já se dissolveu o retumbante comicio. E' inutil ir até lá. Nada mais encontrarás do que meia duzia de pessoas que passam para a estatua e a propria estatua cercada de bandeirinhas e mais accessorios indispensaveis na ornamentação para festas de arraial...

Fiquei desolado.

—Mas, passa pouco das quatro...

—E' que realizaram o comicio um pouco antes.

A aguda expressão de inveja que tinham os meus olhos varavam aquelle homem. Pois aquelle caixeiro de madeiras e materiaes, aquelle ditoso mortal ouvira todos os discursos, assistira a todo o comicio, vira tudo quanto eu perdera! Elle comprehendeu-me e sentiu irreprimivel necessidade de desculpar-se:

—Eu não estava ali para ouvir ou ver qualquer coisa. Parei porque vi bandeiras ondulando ao vento e gente. Estava e ainda estou á espera de umas malditas carroças de tijolo para entregar em Santa Luzia e que não appareceram. Não foi de proposito...

—Isso não vem ao caso. Vou voltar.

—Espera um instante. Fazes actualmente uma "enquête" no "Paiz" e eu tencionava procurar-te qualquer destas noites. Mas tenho muito pouco tempo e assim aproveito a occasião.

—Oh! ao teu dispor.

—Em primeiro logar, permitte que te dê os parabens. Nem imaginas, dentro dos moldes em que a vasaste, como a "enquête" tem sido interessante e como o seu successo e a sua repercussão...

A modestia é, para decoro nosso, uma necessidade tão imperiosa quanto, por exemplo, andar vestido, e eu ia protestar contra palavras tão lisonjeiras.

—Não me interrompas. Tens de tal fórma agitado esse problema de regulamentação de horas de trabalho, que elle, cada vez mais, se impõe a todas as attenções. E a melhor prova disso é que quasi todos os jornaes de hoje rompem a falar nelle.

E agitou-me diante dos olhos um tremendo masso.

—Admiras-te? A questão me interessa de tal fórma que a acompanho com cuidado, sem deixar escapar coisa alguma. Isso é facil porque ando sempre na rua. Que lá no escriptorio o homem não admitte que se abra jornal. E quero pedir-te uma coisa; uma referencia ao regimen de trabalho adoptado no Rio pelas casas que negociam com materiaes de construcção. E' uma coisa mais que horrivel. E' absurda. O trabalho principia ás 5 e 1|2 da manhã, quando não principia antes. A essa hora estão escriptorios e depositos abertos, com o gaz accesso e o movimento começa. Emfim, isso se explica, porque, ás vezes, é preciso fazer entregas no local das obras, ás 6 horas da manhã. Mas, em compensação, ás 5 da tarde cessa o serviço nas obras, os escriptorios de architectos e empreiteiros vão se fechando. Não se vende mais nada, não se entrega mais nada e as casas de materiaes ficam abertas até ás 9, 10 da noite e mais. Isso não é razoavel, é absurdo, é desnecessario. Eu, por exemplo, ás 6 pretendo ter a tarefa liquidada. Mas sou obrigado a ir ao escriptorio e lá fico, sem fazer nada, á espera apenas que o patrão resolva cerrar as portas. Ganha elle alguma coisa com isso? Não; é apenas um habito carrança. Aos domingos o trabalho é frequente. A approvação do projecto do Conselho virá beneficiar extraordinariamente aos empregados nas casas de materiaes de construcção e que não são poucos, como é facil de calcular. Has de dizer alguma coisa no "Paiz".

Como, caminhando, nos haviamos aproximado do jardim que circumda a estatua de Floriano, deteve-se, nesse ponto, para olhar anciosamente uma carroça que desembocava na esquina da rua Evaristo da Veiga.

—Com mil diabos! Ainda não é das minhas! E são quasi 5 horas! Dize qualquer coisa pelo "Paiz". Vou telephonar para saber a causa dessa demora. Adeus! Não te esqueças...

E foi-se. Na minha frente, para o céo sombrio, erguia-se o monumento do immortal consolidador da Republica, com todas as suas complicações positivistas. Naquelle trecho da Avenida, habitualmente deserto, havia gente. Os bancos estavam occupados e a brisa que vinha do mar agitava a vasta ornamentação de bandeirinhas enfiadas em cordões, que altos postes retezavam—ABNER MOURÃO.

O Dr. Raphael Pinheiro fará uma conferencia, antes de partir na comitiva do Exmo. Sr. presidente da Republica, a favor da regulamentação das horas de trabalho.

Para agradecer ás justas referencias que hontem fizemos ao seu estabelecimento, distinguiu-nos com a sua visita o Sr. Miguel do Nascimento, socio da casa Raunier.

A União dos Empregados do Commercio communica-nos que, durante a discussão do projecto da regulamentação das horas de trabalho, a sua directoria estará em sessão permanente e terá sempre em sua séde, até ás 10 horas da noite, um de seus directores para attender os seus associados e demais pessoas.

O redactor do "Paiz", que faz a presente "enquête", recebeu a seguinte carta:

"Sr. redactor — Permitta-me, abusando de sua carinhosa gentileza, duas linhas, ainda sobre a sua feliz "enquête".

Menos feliz do que os meus collegas, como eu empregados, não me sobra muito tempo para poder ler tudo quanto se refere á momentosa questão do fechamento das portas, pelo que rogo me relevarem não responder a todos que me honram com as suas delicadas referencias. Não ha absolutamente de minha parte a menor intenção de desconsideração, senão que me não é licito tambem abusar de sua bondade.

Demais, as cartas que hei publicado em seu conceituado jornal e a "interview" com que me honrou, creio ter até agora respondido cabalmente a tudo quanto se tem escripto, porque só hei escripto e dito a verdade, que não se destroe facilmente, sobretudo quando corroborada com documentos.

Entre as cartas de hoje, duas ha, uma do Sr. Ribeiro de Araujo e outra do meu illustrado collega, o Sr. Lastan, que carecem de reparos.

Muito embora se achem ambas respondidas, como acima disse, respondo á ultima, podendo essa resposta ser tambem applicada á primeira.

O meu prezado collega não leu bem minha carta, porque se o houvesse feito, veria que me limitei a transcrever o que escrevera o "Paiz" a 2 deste. Não tive, nem tenho a preoccupação de dar ou tirar glorias de ninguem nesta questão de fechamento das portas, pela qual já me bato desde 1878, muito antes da fundação da associação de que tive a honra de ser obscuro secretario, e de todas as outras que ahi estão, cuja creação é de hontem, e de hontem a sua cooperação por essa idéa.

E é por não me preoccupar com essas glorias, que, tendo de dar opinião sobre o projecto de fechamento das portas, sem rir nem chorar, e, muito menos, sem investir contra pessoas ou sociedades, limitei-me ás respostas de uma "interview" de hoje, nas quaes não fugi ao assumpto, como o fizeram os que me antecederam.

Não tenho, jamais tive a intenção de ferir a quem quer que seja; e não iria fazer agora ao meu illustrado collega, Sr. Lastan, a quem até não tenho a honra de conhecer pessoalmente. Creia, porém, o meu amavel collega, que se me conhecesse melhor não me julgaria capaz de qualquer acto menos correcto.

Agradecendo, Sr. redactor, a sua honrosa visita a esta associação, a gentileza de suas referencias aos directores, a fidelidade com que apanhou as nossas informes e a opinião sobre o projecto, creia que sou, mui especialmente grato, com alto apreço.

De V. S. — **Joaquim Telles**, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro."

Recebemos o seguinte officio:

"Secretaria da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives—Rio de Janeiro, 28 de junho de 1911—Illmo. Sr. redactor do "Paiz"—Deparando hoje em vosso conceituado jornal, na publicação "Regulamentação das horas de trabalho" com a noticia de que amanhã, quinta-feira, os empregados de casas de penhores reunem-se no salão da Associação Animadora dos Ourives, para protestar contra o art. 10 § 5º, da lei Leite Ribeiro, venho pelo presente declarar a V. S. que tal reunião não será effectuada na séde dessa sociedade. Declarando que faço em nome da administração pelo motivo da semelhança de titulos. Peço a fineza de dar publicidade ao presente, pelo que muito obrigareis o vosso criado respeitador —J. NOVAES, 1º secretario."

São innumeras as cartas que continuamos a receber a proposito da nossa "enquête", que vai despertando interesse cada vez maior e que vimos publicando de accordo com as contingencias do espaço.

"Permitta Sr. redactor da "enquête sobre o fechamento das portas", que lhe offereça uma rectificação ás declarações feitas hontem pelo meu illustre collega Manoel Carneiro, e publicadas hoje, na sua apreciada secção.

Não foi propriamente porque a Associação quizesse ter minoria na commissão mixta, que a União deixou de collaborar com as suas congeneres no projecto de fechamento das portas.

O Sr. Manoel Carneiro, presidente effectivo da União, achava-se licenciado quando se deu o facto e isto explica naturalmente, que o meu illustre collega se tenha equivocado.

O que se deu foi o seguinte:

A commissão representante da União dos Empregados no Commercio (da qual faziam parte, o Sr. Accacio de Lannes e o autor destas linhas) ao entrar em discussão um dos paragraphos do projecto da associação que excluia das 12 horas de trabalho varios estabelecimentos commerciaes, propoz, para que fosse respeitado o principio de igualdade, o seguinte:

Que fossem adoptadas como principios basicos na organização do projecto de fechamento das portas as seguintes medidas:

1º—Nenhum empregado trabalhará mais de 12 horas por dia;

2º—Todos os empregados terão direito a duas horas para refeições, diariamente, e a um dia de descanso semanal, que, tanto quanto possivel, será o domingo;

3º—Nos dias feriados da Republica, os estabelecimentos commerciaes encerrarão as suas portas ao meio dia."

Posta em discussão, a proposta preliminar da União, combateram-na com vehemencia os Srs. Cornelio Marcondes da Luz, Joaquim Telles e Luiz Nunes, representantes da Associação dos Empregados no Commercio, tendo tambem contra ella se manifestado um illustre representante da União dos Varegistas.

Não obstante a defesa produzida, sem brilho, é verdade, mas com energia e sinceridade pelos dois representantes da União, a proposta foi rejeitada contra tres votos (dois dos representantes da União e um do representante da Protectora, o Sr. Bernardino Alves) o que fez com que a commissão da União se retirasse, visto não poder continuar, de accordo com as instrucções que recebera, a collaborar com as suas illustres collegas, uma vez que estas repudiavam os principios pelos quaes a classe sempre se batera.

E' facto tambem, que ao ser votado o projecto, foi ainda nelle incluido o que naturalmente o causador do equivoco em que laborou o meu illustre collega Sr. Manoel Carneiro e que consiste no seguinte:

Ao proceder-se a votação propuz que os votos fossem contados por sociedades representadas e não por seus representantes.

E fiz esta proposta não só por julgal-a logica, como tambem porque já havia notado que, não obstante o Sr. Marcondes da Luz ter proposto e ter sido approvado unanimemente que cada sociedade se fizesse representar "apenas por dois membros", achavam-se presentes e tomando parte nos trabalhos "cinco" ou "seis" representantes da associação, o que determinava infallivelmente desigualdade na votação.

Os illustres representantes, porém, da associação protestaram contra a minha proposta, allegando que a "associação não podia ficar em minoria".

Não insistimos por julgarmos que cada qual tem o direito de mandar na propria casa.

Já vê o meu caro collega Sr. M. Carneiro, que o seu equivoco nasceu de um incidente que existiu realmente, mas que não foi a causa determinante da cisão, lamentavelmente em duvida, que se produziu entre a União e a associação, na questão do fechamento das portas.

De resto, parece que a União defendia uma causa e tanto assim que, não só a associação "incluiu" posteriormente no seu "esboço" o principio de doze horas de trabalho ("que naquella occasião combateu e rejeitou"), como tambem porque no projecto apresentado por nove dos intendentes ao Conselho Municipal, as idéas constantes da proposta da União (excluindo apenas o fechamento nos dias feriados), foram sem relutancia aceitas.

Desde já, Sr. redactor, muito grato pelo precioso espaço que lhe roubo, caso mereça a publicação destas linhas.

Rio 27 de junho de 1911—Constante leitor, AUGUSTO C. SETUBAL, empregado do commercio."

"Rio, 29 de junho de 1911 —Exmo. Sr. redactor—Tenho lido com real interesse a propaganda que se desenvolve a favor do fechamento das portas e da regulamentação das horas de trabalho. Sou d'aquelles que comprehendem sobejamente a vantagem desta importante medida sob todos os aspectos razoavel, necessaria e urgente.

O excesso de trabalho que infelizmente se verifica em todos os ramos do commercio desta capital acarreta não sómente inconvenientes e prejuizos para os proprios patrões como tambem, e principalmente, absorve toda vitalidade que porventura ainda existe no organismo de seus empregados.

E' humanamente impossivel trabalhar-se 16, 18 horas a fio, de pé, sem conforto absolutamente nenhum, sem que dentro de curto prazo não advenha a funesta consequencia, muitas vezes fatal, irremediavel.

O contingente que offerece a classe commercial ás estatisticas da tuberculose é dolorosamente consideravel!!

Todas as classes, como sejam, operariado, militares, funccionarios publicos, etc., têm as horas de trabalho determinadas por lei ou convencionalmente, sem que se note a anomalia absurda habitual em nosso commercio.

Empregados ha que, trabalhando nos dias uteis até alta noite, permanecem no serviço aos domingos, dias ordinariamente designados para arrumações, limpeza, etc., sem que lhe seja dado conhecerem o conforto do lar de que vivem sempre divorciados.

Havendo uma lei criteriosa que ponha termo a essa arbitrariedade de certos patrões (cujo numero diminue á proporção que o commercio intelligente se desenvolve) em nada perderá a collectividade dos negociantes, visto como desapparece ao mesmo tempo o interesse commum.

Pela adopção dessa lei ha muito que trabalha a mocidade do commercio, luctando com preconceitos de toda sorte, porém, vencendo com perseverança e coragem. Iniciada a propaganda pelas sociedades genuinamente caixeiraes, evidenciou-se a importancia da questão e graças á imprensa generosa e aos intuitos bons dos intendentes municipaes, acaba de ser apresentado um projecto de lei que, approvado e sanccionado, muito honrará a publica administração actual.

E' a conquista dos humildes!

Grato pela publicação desta, constante leitor do "Paiz"—Octavio Carneiro da Silveira.

"Rio, 27—6—911—Illmo. Sr. redactor do "Paiz"—Assiduo leitor deste vosso conceituado jornal, saudo-vos com o maior jubilo pela vossa humanitaria idéa, idéa que vem tornar-se—realizada que seja — em um beneficio lenitivo da classe caixeiral.

O vosso fim é altruista, pugnando pelo bem dos que soffrem, por isso mesmo merecels todos os louvores. Nada mais digno que a lucta em que tomaes parte, defendendo a razão, equidade e justiça a que têm direito os pobres caixeiros tão arduamente escravizados pelo carrancismo de alguns patrões, impellindo-os a annIquilamento de todas as energias. Destes conheço um, de seccos e molhados, que pela sua brutalidade ou selvageria, melhor dizendo, tal o excesso de trabalho que impõe e pancada que applica no lombo, ou por onde acerta, de seus empregados, que alguns tem ficado aleijados, e entre elles um seu parente. Não ha muito que indo pedir-lhe contas um caixeiro que despediu a ponta-pé e a insultos, o tal patrão pegou em corte de toucinho de cima da banca e jogou-lh'o na cara, pelo que teve de intervir o guarda civil que estava de ronda.

Patrões ha que, não contentes com as 16 e 18 horas diarias durante a semana, ainda aos domingos, á porta fechada, fazem seus caixeiros trabalhar até ás 10 horas da noite, infringindo as leis municipaes com todo o descaramento de que é capaz o carrancismo.

Que venha, pois, essa lei abençoada, —projecto do actual Conselho Municipal — e que na mesma se consigne o direito das associações protectoras da classe caixeiral elegeram entre os seus consocios uma commissão fiscal, auxiliando desta fórma os guardas da Prefeitura na observancia e cumprimento da referida lei.

Grato pela sua benevolencia, agradece reconhecido á publicação destas linhas quem — durante 16 annos — foi caixeiro—De V. S. criado, obrigado—**M. Elesim**—(Do bairro das Laranjeiras)."

Recebêmos o seguinte telegramma:

"Na alma uma só dor, no cerebro uma só idéa, calar satisfação pela defesa classe escravizada illustrada redacção, consideramos crime. No desejo ardente conquistar direitos justiça pedimos proseguir "enquête", de coração vos agradecê— Casa Americana— Antonio Gonçalves Junior—José Leal do Amaral "Velho"."

A romaria no tumulo do marechal Floriano Peixoto

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, terceiro delegado auxiliar.

Loteria federal — 100:000$, em 8 de julho.

Visita do presidente da Republica á fabrica de cartuchos no Realengo

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

Escreve-nos de Ouro Preto o nosso correspondente:

"Proseguem activamente os preparativos da commissão de festejos commemorativos da elevação do arraial das Minas Geraes do Ouro Preto á categoria de villa, com o nome de Villa Rica.

Espera-se que, se a festa não corresponder á magnitude do acontecimento, pelo menos será tão brilhante quanto o permittem os recursos locaes.

A grande maioria dos predios da parte central da cidade, os edificios publicos, muitos monumentos e reliquias têm sido pintados, retocados, reconstruidos, apresentando agora a *urbs* um aspecto menos ruinoso e mais agradavel e cheio de vida.

Foram pintados e retocados os edificios do Lyceu, da Camara Municipal, do *Forum* (que possue um dos maiores salões do Estado de Minas, que foi sala de sessões do Congresso mineiro, e onde se realizará o grande baile do programma), da agencia postal (antiga casa da fundição e da moeda, e em cujo *segredo* foi assassinado o Dr. Claudio Manuel da Costa),

Está sendo retocado o grande chafariz junto ao edificio da antiga Caixa Economica.

Diversa igrejas estão sendo retocadas e pintadas externamente, entre as quaes a matriz de Ouro Preto e as igrejas do Carmo e de S. Francisco de Assis.

As ruas estão quasi todas capinadas e limpas, reconstruindo-se paredões e muros.

A estrada que, passando pelas ruinas do morro da Queimada, leva aos arraiaes de Campo Grande e S. João, está sendo convenientemente concertada, afim de facilitar o accesso a esses pontos historicos aos visitantes de Ouro Preto.

Calcula-se em cerca de 3.000, as pessoas que Ouro Preto hospedará durante os dias dos festejos, vindas principalmente de Bello Horizonte.

Os hoteis (dois) daqui para nada chegarão, sendo mais provavel que, pelo menos, a parte dos hospedes convidada pela commissão seja hospedada em casas especiaes, alugadas e preparadas para esse fim.

RIO COMPRIDO

Amanhã e domingo, terão logar no largo do Rio Comprido os tradicionaes festejos a S. João Baptista, festejos que, por motivo de força maior, não puderam ser realizados no dia consagrado ao mesmo santo.

Em original coreto armado no referido largo, tocará a excellente banda do corpo de bombeiros, havendo tambem leilão de prendas e um fogo de artificio, preparado pelo habil pyrotechnico organizador do maravilhoso fogo da exposição nacional, em 1908.

DESASTRE DE TREM

Hontem, á noite, o preto Adolpho de Souza, brazileiro, de 30 annos de idade, solteiro, lavrador, morador em Campo Grande, foi victima de um desastre na estação de Cascadura.

Foi apanhado por um trem de suburbio, que esmagou-lhe completamente a perna esquerda.

Trazido para a estação inicial, foi medicado pela assistencia e internado na Santa Casa.

Recebêmos o primeiro numero do "Brazil Central", periodico que começou a publicar-se em Uberaba, sob a direcção de monsenhor Xavier da Silva e redacção de um grupo de brilhantes pennas.

O "Brazil Central" propõe-se á defesa da religião catholica e das justas causas sociaes.

IRMÃO CRUEL

Hontem, á rua do Cabido n. 100, o portuguez João Luiz Capela espancou barbaramente o seu irmão menor João Luiz, de poucos annos de idade, a ponto de se fazer mister a intervenção da olicia. Esta prendeu em flagrante o cruel irmão e mandou-o para a delegacia do 15º districto.

O menor recebeu grande numero de contusões pela cabeça e corpo.

Depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

O ex-reverendo padre Alvaro Coelho mora á rua Bibiana n. 50.

Hontem, ás 9 horas da noite, estando elle ausente com sua familia, manifestou-se incendio no seu quarto de dormir. Uma criada deu o alarma, e os vizinhos, acudindo, extinguiram o fogo a baldes de agua.

Alguns moveis, como um guarda-casacas, ficaram damnificados.

Não foi precisa a intervenção do corpo de bombeiros.

ARTES E ARTISTAS

Bertha Worms.

Na Escola Nacional de Bellas Artes, inaugura amanhã a Sra. Bertha Worms uma exposição de quadros.

Discipula de Jules Lefebvre, Benjamin Constant e Tony Robert Fleury, diplomada pela Academia de Paris, laureada em diversas exposições e possuindo varias medalhas de ouro, os seus trabalhos vão certamente despertar o maior interesse na nossa sociedade.

Nina Sanzi.

A essa distincta actriz brazileira, por occasião da sua recente *tournée* por São Paulo, endereçou o Centro de Sciencias, Letras e Artes da cidade de Campinas, o seguinte officio:

"Campinas, 17 de junho de 1911.

Exma. senhora—Este instituto, que tem por fim desenvolver o gosto, em nosso meio, por tudo quanto diga respeito á sciencia, ás letras e artes, não se póde manter indifferente á personalidade brilhante de V. Ex. e, assim, resolveu, em sessão de hoje, por proposta dos Srs. Vicente Melillo, Roque Melillo e Amilar Alves e por unanimidade de votos, conferir-lhe o titulo de socia correspondente.

Este titulo, Exma. senhora, significa uma prova de consideração á arte tão malbaratada e sem estimulo em nosso paiz, e tão dignamente acatada e elevada por V. Ex. em proveito de nossa patria.

Deus guarde a V. Ex., Exma. Sra. Nina Sanzi—O 1º secretario, *Benedicto Octavio*."

Theatro Municipal.

No theatro Municipal a companhia Guitry dá hoje ao publico carioca uma comedia nova no Rio de Janeiro—*La massiere*, de Jules Lemaitre, em quatro actos.

Desse trabalho foi dito em tempo maravilhas pela critica parisiense.

Circo Spinelli.

A festa de hoje no Spinelli é uma festa de imprensa, pois é em beneficio da Caixa dos Empregados da *Tribuna*. O programma é variado e fino e tem por fecho a peça fantastica—*A greve no convento*.

O circo está lindamente enfeitado.

Theatro Recreio.

A peça de hoje no Recreio é a applaudida opereta franceza *A perichole*, em que Palmyra Bastos, a notavel artista portugueza, faz um bello papel na protagonista.

A querida opereta, que está alternando com *Amores de principe*, ainda ante-hontem encheu a casa, e, certamente, enchel-a-ha hoje de novo, visto o agrado que a peça obteve por parte mesmo de todos os artistas.

De resto, o proprio publico tem verificado a verdade do que affirmamos.

S. Pedro.

A companhia que actualmente trabalha no theatro S. Pedro levará brevemente á scena o *vaudeville Casei com titia*, original de F. Cardoso de Menezes, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

Hoje representa-se em 1ª, 2ª e 3ª récitas a excellente opereta, em um acto, de Abel Margarido, *Babel de amores*.

Espectaculos por sessões.

Começam amanhã, no S. José, os espectaculos por sessões, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, organizados pela empreza Paschoal Segreto.

Representar-se-ha a opereta, em tres actos *A mulher soldado*, em a qual se estreará nesta capital o tenor Isidoro Alacid, que dentro em pouco será um nome popular.

O RIO DE JANEIRO MODERNO

E' fóra de duvida que o Rio de Janeiro, como centro commercial, já caminha a par dos grandes emporios de commercio do estrangeiro.

Como se sabe, da lucta renhida que a concurrencia, naquelles centros, estabelece, resultam para o consumidor vantagens excepcionaes. Assim é que os grandes armazens, como o Bon Marché, o Louvre e outros da Europa e da America do Norte, em determinados dias, põem á venda certas mercadorias por preços tão baixos que se tomaria a coisa por uma "blague", se já toda a gente não soubesse tratar-se de mercadorias que, vendidas na estação propria por preços que deram bom lucro, pódem ser, finda a estação, entregues á venda por preços duas vezes menores, sem prejuizo.

Para essas vendas de occasião, que é como lhes chamam, o publico se reserva tanto que a affluencia aos grandes armazens se torna, nesses dias, verdadeiramente fantastica.

E' o que ora, entre nós, já se começa a praticar, conforme o attesta o catalogo, que recebemos, da Casa Colombo, com os preços dos artigos da venda de "réclame", que começará a fazer amanhã. Quem conhece os artigos da Casa Colombo e lê o seu catalogo, principalmente na parte relativa ás secções de senhoras, meninas e meninos, vê que positivamente os seus preços só se justificam ante o proposito louvavel dessa importante casa commercial de, em tudo, se collocar a par dos notaveis estabelecimentos seus congeneres das grandes capitaes estrangeiras.

Um appello.

Com a lei Pires Ferreira o exercito e as classes annexas tiveram melhoria em seus vencimentos, proporcional e bem de accordo com as condições dos servidores geraes do Estado.

Assim, na intendencia da guerra, hoje departamento da administração, o pessoal de suas varias secções viu a sua sorte melhorada na justa equidade dos esforços e dos trabalhos que delle exige o serviço publico.

A maruja, cuja faina é bem conhecida, está hoje perfeitamente remunerada.

Era de esperar-se que, identicamente, os marujos em serviço nas fortalezas da barra e cujo trabalho é extenuante, ininterrupto, productivo e necessario, ficassem, *ipso facto* e em obediencia á lei, equiparados aos seus collegas da intendencia, como já o estão para outros effeitos.

Assim não foi, entretanto, apesar da lei de equiparação ser bem clara e não offerecer duvida alguma neste ponto.

Continuam os que servem em Santa Cruz, S. João e Lage a perceber os vencimentos pela tabela antiga.

Para falarmos com inteira verdade, são estes justamente os que mais trabalham.

Quando a maruja da intendencia apaga os fogos das lanchas, vai a caminho de seu quartel, em busca do descanso, os marinheiros das fortalezas, notadamente os de São João, continuam pela noite a dentro na faina dos escaleres e na vigilancia á barra, como auxiliares das guarnições dessas praças de guerra.

Convenhamos que isto é uma injustiça e não fica bem ao Estado collocar estes servidores na posição de desigualdade áquelles seus companheiros, agora mais felizes.

Fazemos justiça ao integro general Dantas Barreto, dizendo que S. Ex. desconhece por completo este facto. E isto dizemos na segurança em que estamos de que á frente da administração da guerra está um soldado que tem o nobre e superior culto pelo principio nobilitante da justiça.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

A *soirée* do Cinema Rio Branco será hoje um acontecimento!

A *Dansarina descalça*, a bella opereta de Felix Albini, posada pela companhia Vitale, tem sido uma mina para a empreza William & C.

A *troupe* desta afamada casa de diversões, a primeira no genero em todo o Rio de Janeiro, tem tido do escolhido publico as mais elogiosas referencias.

Cinema Odeon.

O Odeon, além de oito fitas da Gaumont e da Pathé, ultimas creações das afamadas fabricas, dá hoje, como o *clou* do dia, *A commemoração da coroação de Jorge V*, tirada no Rio de Janeiro.

Novos films.

Serão exhibidos hoje em dois cinematographos—o Cinema Theatro S. José e o Avenida—as novas creações da Cines, de que é representante a Empreza Cinematographica Nacional. Estes *films* são: *A primeira obra de Raphael* e os *Bersaglieri italianos*.

O S. José leva apenas o primeiro.

Cinema Pathé.

Hoje, *soirée* da moda, com sete magnificas fitas. Ha entre estas a fita do dia—*As festas commemorativas da coroação de Jorge V*, realizadas em Icarahy. Extra—*A industria do abaca*.

Cinema Chantecler.

A *Saia-calção*, de Gastão Bousquet, ao contrario das que lhe foram origem, vai, enfunada, em demanda do centenario. Hoje, o cinema-theatro Chantecler leva-a em 90ª, 91ª e 92ª representações.

Cinema Paris.

Sete fitas de todos os geitos e gostos. *A Filha do Sunamita* enternece e o *Limpador de pendulas* faz rir ás gargalhadas. Conclusão: casa cheia.

Cinema Idéal.

Quando se ama... vai-se ao cinematographo Idéal ver a fita em que se mostra como as coisas se passam. Feito isso, vê-se o resto do programma, que é excellente.

Cinema Parisiense.

O Parisiense, decano dos cinematographos cariocas, apresenta hoje uma fita de genero inteiramente novo, que é a reproducção de factos historicos contemporaneos—é o *Processo Dreyfus*, em que o cinematographo reconstitue todas as passagens do celebre caso que agitou todo o mundo. E' uma fita de grande successo e que vai dar enchentes sobre enchentes.

Depois, o programma commum.

Cinema Ouvidor.

O frequentado cinema da rua do Ouvidor tem hoje para os seus assiduos espectadores quatro fitas de primeira ordem, em que as situações as mais emocionantes se attenuam finalmente por uma fabrica de gargalhadas... E' difficil contar tudo: vão ver.

Jornal dos Estados.

Na proxima terça-feira iniciará a sua publicação nesta capital mais um collega diario, sob o titulo acima.

O *Jornal dos Estados*, segundo informações que tivemos, dedicar-se-ha de preferencia aos negocios attinentes aos interesses de todos os Estados do Brazil, não sendo, porém, orgão de facção politica alguma.

MENOR PERDIDO

Perdido ou achado!... As autoridades do 8º districto encontraram, hontem, a vagar pelo cáes do porto, um menor, de seis annos, presumiveis, trajando camisa de riscado e calça preta.

Conduzido á delegacia, o pequeno mostrou-se pouco conversador e pareceu, pelo seu mutismo, protestar contra a intromissão da policia em seus negocios particulares.

Porfim, muito instado pelo commissario, dignou-se dizer o seu nome:

—Augusto!...

—Augusto, de que?

—Augusto, *só*.

Sómente mais tarde soube-se que o laconico menor havia fugido da casa do Identificador do 10º districto, que reside no campo de S. Christovão.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na madrugada de hontem, alguns transeuntes que passavam pela rua da Quitanda, notaram que havia fogo no telhado da casa n. 53, onde funcciona a papelaria de Almeida Bastos & C., sendo ali o deposito da firma.

O alarma foi dado, comparecendo então o corpo de bombeiros, que estendeu logo uma mangueira para o ataque ás chammas.

Propagava-se tão lentamente o fogo, que os bombeiros sem grande difficuldade o extinguiram.

Presume-se que tenha dado origem ao incendio um gaz de balão.

No sobrado da casa, onde está installado com escriptorio de advocacia o Dr. Pires Brandão, houve alguns prejuizos feitos pela agua.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

FACADA

Estavam a bebericar, no botequim da rua Senador Pompeu n. 240, os estivadores João Theophilo dos Santos e Joaquim José dos Santos.

Em breve, a proposito de uma ninharia, travaram uma questão. A discussão azedou-se de tal modo que João Theophilo, levantando-se bruscamente, vibrou uma facada no peito de seu adversario. Este caiu assás gravemente ferido.

João foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 8º districto. O ferido, que mora na ladeira do Livramento n. 3, foi medicado pela assistencia e levado para a sua residencia.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

São verdadeiramente lamentaveis os desastres de automoveis, que todos os dias se dão, devidos ao excesso de velocidade, constituindo um eterno abuso de parte dos motoristas.

Hontem, a victima de tal excesso foi o portuguez Manoel Gomes, que na curva da avenida Beira Mar com a de Ligação foi subitamente atropelado, ficando gravemente ferido.

O motorista, após o desastre, deu ainda mais força ao motor, evadindo-se.

Um policial de ronda, encontrando o ferido, pediu o auxilio da assistencia municipal.

Em poucos minutos appareceu um auto-ambulancia, que levou Manoel para o posto central, onde o infeliz recebeu primeiros curativos. Depois de medicado, o ferido foi recolhido ao hospital da [illegible] ricordia.

CRIANÇA PERDIDA

A policia do 1º districto encontrou hontem perdida na rua de Catumby uma menina de côr parda.

Levada para a delegacia, a menor disse chamar-se Maria e ter cinco annos de idade, não prestando mais esclarecimentos.

Festas.

Ante-hontem, vespera da tradicional dia de S. Pedro, esteve em festas a residencia do capitão Joaquim Ferreira dos Santos Bouças, conhecido negociante e proprietario no Realengo.

Em um vistoso caramanchão, enfeitado de verdejante folhagem e bandeirolas multicores, dansou-se animadamente até o alvorecer, ao som de uma orchestra, sob a regencia do Sr. Avelino Cruz da Silva.

A' 1 hora da madrugada foi servida aos convivas uma mesa de finos doces.

Entre os presentes viam-se DD. Carlota Bouças, Nemesia Costa, Marina Bouças, Olivia Costa, Elina Vaz, Alexandrina Bouças, Isabel Rodrigues, Raymunda Pires, Noemia Ribeiro, Idalina Bouças, Maria Diniz, Maria Rita Mendonça, Juventina Diniz, Gloria Costa, Constantina Diniz, Maria Magdalena, Leopoldina Maria, Josephina de Souza e Luiza Pimentel e os Srs. capitão Ferreira Bouças, Dr. Mello Filho, Pedro Ferreira Bouças, Sebastião Justino Maximo, Raymundo Teivier, Amadeu Santos, João Ribeiro Guitenente João Pimentel da Conceição, Manoel Felippe de Araujo, Manoel Rosa Fialho, João José Valente, Augusto Xavier Amadeu Santos, João Ribeiro Guimarães, Florentino Freitas, major Leonel de Albuquerque, João Conceição, Leopoldino Vaz, Ary Kerner da Conceição, José Antonio de Lima, Avelino Cruz da Silva, Antonio Blanco, Jeremias Lopes, Sophonias de Azevedo, capitão Mendonça Filho e Augusto Rebello Rodrigues.

*

Realizou-se ante-hontem na residencia do desembargador Caldas Barreto uma agradavel festa.

Conforme noticiámos, passou a data natalicia do desembargador Manoel Caldas Barreto Netto, da Relação de Sergipe, e que aqui se acha a passeio, hospedado na residencia de seu pai, o desembargador Caldas Barreto.

Por esse motivo grande numero de amigos affluiram até o palacete da rua Haddock Lobo n. 324, indo manifestar a sua sympathia pelo anniversariante, que, com sua Exma. familia, recebeu a todos cavalheirosa e gentilmente.

A's 10 horas da noite teve inicio um bem organizado concerto vocal e instrumental, em que tomaram parte as senhoritas Elvira, Celeste, Mercedes e Carmen Braga, Alina Macedo, Guiomar Magalhães, Marieta Freitas e Esther Caldas Barreto.

Terminado o concerto, começaram as dansas que, sempre animadas, foram até o alvorecer do dia de hontem.

A's 2 horas da madrugada foi servida uma lauta ceia, trocando-se amistosas saudações.

O desembargador Caldas Barreto Netto recebeu varios telegrammas e cartões de felicitações, entre outros dos Srs. senadores Pinheiro Machado e senhora, Oliveira Valladão e Coelho e Campos, deputado Felisbello Freire, Dr. A. Lacerda, juiz seccional de Sergipe; Drs. João Antonio de Oliveira e Affonso Accioly e familia.

Compareceram á agradavel festa os senhores:

Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; senador Segismundo Gonçalves, Dr. Henrique Millet, deputados Joviniano de Carvalho e João de Siqueira, Dr. Luiz Tamborim, coronel Francisco Mello, Dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez, Rubem Branco e familia, Dr. João Pessoa e familia, Rodolpho Fontes, Dr. Garcia Junior e familia, Carlos Barbosa Vianna, Dr. Edilberto de Souza Campos, José Moreira Magalhães, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e familia, Sizinpo Ferraz, Dr. J. J. Macedo e familia, Leopoldo de Avila Mello, João de Avila Garcez, Dr. João Mesquita, coronel Francisco José Alves da Fonseca e familia, Plinio Mattos de Magalhães, Firmo M. de Magalhães, Luiz Alves Xavier de Freitas e familia, Manoel de Souza Netto, José Ayrosa, Secundino Tamborim e irmã, Manoel Garcez, Hermes Fontes, Oswaldo Nobre, Dr. Antonio Venancio e familia, Dr. Ugo Braga e familia, José Cruz e familia, Terencio Leite, Drs. Alfredo Monteiro e Barreto Dantas, Antonio Porto e familia, Sebastião Sampaio, Mmes. Joanna Garcez e Leonor Garcez.

*

Festejando o dia de S. João, sabbado ultimo, o Sr. Alberico de Moraes Rego reuniu em sua residencia, á rua Padre Januario n. 54, Inhauma, grande numero de amigos e parentes, offerecendo aos mesmos uma *soirée*.

Fizeram-se ouvir em inspiradas poesias a senhorita Diva Moraes Rego e o Sr. Alberico M. Rego.

Improvizaram-se dansas, que só terminaram alta madrugada.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Senhoras e senhoritas Hortencia Lopes Costa, Angelina Lopes Rego, Jupyra M. Rego, Marieta Costa Rego, Etelvina Costa, Diva Moraes Rego, Olinda Prata, Marilha Moraes Rego, Annita Nabuco, Ottilia Costa, Maria Alice Costa e Angelina M. Rego, e os Srs. Francisco Nabuco, Alberico M. Rego Filho, Manoel Cruz, João Monteiro de Barros, Cesar Mantez, Antonio Costa, Mario Macedo de Machado, José Augusto Nabuco, Francisco G. Silva Junior e Carlos da Motta Nabuco.

Manifestações.

Dia de seu anniversario natalicio, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu hontem as mais distinctas provas de apreço e de consideração.

S. Ex. foi muito cumprimentado e presenteado por seus amigos, correligionarios e admiradores. Muitos foram os telegrammas, cartas e cartões de felicitações que o Sr. ministro recebeu durante todo o dia de hontem. A' noite, á sua residencia na praia do Flamengo, affluiram muitas familias e, notadamente, homens politicos de destaque na situação — senadores, deputados, ministros de Estado, representantes da magistratura, do funccionalismo publico, da imprensa, etc.

Os auxiliares de gabinete do Dr. Pedro de Toledo escolheram o dia de hontem para inaugurar o retrato de S. Ex. no salão de honra do ministerio da agricultura, offerecendo-lhe tambem por essa occasião uma rica cigarreira de ouro, cravejada de brilhantes e rubis.

[A] essa solemnidade compareceram quasi todos os funccionarios do ministerio e [mui]tas pessoas gradas, que fizeram ao [minis]tro expressiva e vibrante mani[festação].

[O] salão de honra do palacio da [agri]cultura achava-se caprichosamente ornamentado com flores naturaes, apresentando um aspecto verdadeiramente encantador.

[O Dr.] Pedro de Toledo chegou ao seu gabinete a 1 1/2 da tarde, em companhia de suas gentilissimas filhas e de seus auxiliares de gabinete Drs. Eduardo da Gama Cerqueira, Cicero Monteiro, João Lacerda e Lino Moreira e dos deputados Fonseca Hermes e João Simplicio.

Ao penetrar em seu gabinete, S. Ex. foi saudado por prolongada salva de palmas, pelas muitas pessoas que ali o aguardavam.

Inaugurado o retrato do Sr. ministro, o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira falou, em nome dos manifestantes, offerecendo a festa ao illustre anniversariante.

O orador analysa com felicidade a vida do Dr. Pedro de Toledo. Põe em destaque as raras qualidades de politico e de administrador que S. Ex. tem revelado na sua vida publica e termina, em bella peroração, numa saudação enthusiasta ao homenageado.

Em resposta, o Dr. Pedro de Toledo, visivelmente commovido, disse que a festa intima que lhe faziam seus auxiliares o sensibilizava profundamente. Elle tinha consciencia de que ainda nada havia feito para merecer tão assignalada prova de apreço dos seus dignos collaboradores.

A pasta que a confiança do honrado chefe da Nação lhe destinou no seu governo é das mais importantes e delicadas, exigindo habilitações que não possue; e se sentiria desanimado se não tivesse achado ao seu lado, para guial-o no desejo ardente que tem de acertar, as luzes e a experiencia dos operosos funccionarios do ministerio nos quaes tem encontrado verdadeiros amigos.

Disse S. Ex. que nunca aspirou a elevada posição de ministro de Estado, e que para se achar nesse posto foi preciso que succedesse á suprema magistratura da Nação o espirito recto, a alma grande, generosa e nobre do marechal Hermes da Fonseca, que o designou para seu secretario na administração do paiz.

Fala, com enthusiasmo, do sentimento de justiça e tolerancia que anima o actual presidente da Republica, que quer praticar, e vai praticando, entre nós o verdadeiro regimen republicano.

Diz ainda o Dr. Toledo que nada mais é que um auxiliar modesto, um simples executor do programma elevado e tão magistralmente traçado pelo eminente marechal Hermes, em tão boa hora e em pleito renhidissimo, para felicidade da Patria e regeneração das boas normas republicanas, elevado á presidencia do Brazil.

Termina, depois de agradecer com palavras repassadas de carinho a manifestação de seus auxiliares, levantando um viva aos funccionarios do ministerio da agricultura.

Recebeu nessa occasião enthusiastica salva de palmas.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes.

Entre as muitas pessoas que assistiram a essa festa, pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Senador Quintino Bocayuva, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Candido Mendes, Trajano Medeiros, Dr. José Oliveira Machado, deputado João Simplicio, deputado Raul Fernandes, Dr. Theodoro de Carvalho, Dr. Paula e Oliveira, deputados José Bonifacio e Elpidio de Mesquita, Dr. Raul Penido, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Mario Carneiro, Dr. Rodrigues Peixoto, Dr. Araujo Castro, Dr. Sergio de Carvalho, Dr. J. F. Gonçalves Junior, Dr. Dias Martins, Dr. Lirio Miranda, Sarandy Raposo, Dr. Leonel de Rezende, Dr. Alcides Miranda, Dr. Lino Moreira, Dr. Cicero Monteiro, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, Dr. Theophilo de Azevedo, Paulo Vidal, Fernando Werneck, Pedro Tinoco, José Luiz Monteiro de Souza, Mario de Oliveira Carranca, Ezequiel Baptista Pinheiro, Affonso Campos, Dr. Gustavo D'Utra, Oscar Pacheco, Oldemar Murtinho, Alvaro de Figueiredo, Mario Fonseca, Dr. Alcibiades de Mendonça Uchôa, Dr. Orville Derby, Dr. Francisco Bernardino, Dr. Eurico Teixeira, Mario Fernandes, José Magarinos de Souza Leão, José Ferreira Salles, Dr. Paschoal Villaboim, Dr. Augusto Muci, Dr. Gladston Drummond, Alberto Pacca, Dr. João Baptista de Moraes Rego Dr. Alvaro de Barros, Roberto Musso, Horacio Quartim, Hans Stibich, Mauricio Hantoff, Dr. José Gonçalves da Silva, Dr. Mendes Limoeiro, Dr. Olympio Pereira, Dr. Waldemar Bandeira, Ugo Maschini, Antonio Carneiro Brandão, Dr. Mesquita Barros, Dr. Heitor Ribeiro de Castro, Runulpho Bocayuva, Mario Figueiredo Dr. Genulpho M. de Lima, capitão Aureo Lima, Dr. Tavares Bastos, Amaro Campello, Lauro Ferreira, Arlindo Leal, Carlos Antão, Benjamin Cordovil, Abel de Almeida, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Augusto Pedro Vieira, José Matta Junior, Basilio Vianna, Dr. Enéas Ferraz, Dr. Alves Costa, Raphael Inderosa, Alvarenga Junior, Leão Barbosa, Elysio da Fonseca, Dr. Armando Rocha, Carlos Conreur, Pio Correia, coronel Cornelio de Souza Lima, Francisco Werneck de Castro, Abdon Milanez, Mario Poppe, José Esteves Penna Firme, Faustino Meyrelles, Horacio B. Carneiro, Thomaz Salgado, Arthur Carvalho, Raul Campos, Antonio Carvalho, Dr. Siqueira Campos, Celio de Barros, Theophilo Leal, Dr. Cypriano Lage, Costa Ferreira, Dr. Mauricio Campos, Luiz Augusto de Azevedo, Dr. Gomes de Mattos, coronel Francisco Nunes, Gaudencio Barbosa de Alencar, José Bonifacio da Silva, Dr. Amandio Sobral, A. Musso, Firmino Cardoso, Ernesto Nunes, João Luiz dos Santos, Alvaro de Paiva, João Vianna, Hercilio Silva, Hervézio Pedrosa, Nelson Seixas Ferreira, Americo Vespucio, Dr. Bezerra Cavalcanti, Dr. Gonzaga Campos, Waldemar Moraes, Joaquim Simões, Joaquim da Silva Metta, Galdino Rocha, João Levin, Mario de Souza, major Alfredo Sodré, Dr. Alves Costa, Hippolyto da Fonseca, Dr. Mariano de Campos, Azevedo Coutinho, Aurelio Fernandes, Fidelis Lengruber, Eduardo Lopes, Dr. Affonso Ferraz de Miranda, coronel Olympio de Almeida, Raul de Carvalho, Benjamin Vaz, Dario Leite de Barros, Annibal Leonel de Rezende, Mario Pinto Pacca, Francisco Jardim, Pompilio Dias, Paulo Kunhard e Oswaldo Ramos Lima.

— O deputado João Simplicio representou tambem o general Pinheiro Machado.

— O coronel Manoel Reis representou o Sr. ministro da viação.

— Durante a festa foram tiradas diversas photographias.

— Duas bandas de musica tocaram na entrada do edificio do ministerio.

Em sua residencia, o Dr. Pedro de Toledo recebeu a visita e as saudações de illustres amigos, inclusive a do Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, por occasião de ser servida uma lauta mesa de doces, levantou sua taça em honra ao eminente ministro da agricultura.

Perorando, disse S. Ex. que fazia sinceros e carinhosos votos para que esta data feliz se reproduzisse muitas vezes, afim de que seu digno auxiliar continuasse a prestar ao nosso paiz os valiosissimos serviços que, com tanta dedicação, brilho e competencia, está realizando.

Respondeu agradecendo o Dr. Pedro de Toledo, que, commovido, disse beber á felicidade do egregio presidente da Republica e á sua Exma. familia.

O Dr. Pedro de Toledo recebeu telegrammas de felicitações dos Srs. senador Felippe Schmidt, Dr. Raphael Sampaio, deputado Nicanor do Nascimento, Bueno Monteiro, Dr. Enéas Martins, José Arantes, Rodolpho Miranda, Horacio Quartim, Joaquim Lacerda, deputado Calmon Vianna, Dr. Mario Galvão, deputado Joaquim Cruz, Henrique Devoto, Julio Antonio, Athayde Oliveira, Joaquim Augusto de Faria, Carlos Wigg, M. Colucci, Dr. Isidoro de Campos, Alvaro Saar, Dr. Lopes Trovão, familia Oliviere, maestro Delgado de Carvalho, Dr. José Benedicto de Araujo, commandante Rodrigo de Lamare, Junta Republicana de Itú, Daniel Schlittler, Adão Baptista, Felippe de Lima, Junta Republicana de Jacarehy, Paschoal Segreto, João de Albuquerque, Dr. Luiz Bahia, Zeferino Chaves, Lourenço Bertolim, Dr. Vicente de Carvalho, Dr. Braga, Dr. José Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Salvador Mello, Siqueira Franco, Octaviano de Mello, redacção do *Il Bersagliere*, José de Almeida Sampaio Figueiredo, Dr. Veriano Pereira, Caetano Formozinho, Bonifacio P. de Carvalho, J. Parobé, Dr. Hilario Gouveia, Souza Valente, deputado Monteiro Souza, Dr. Avellar Brandão e senador Bernardo Monteiro.

Viajantes.

E' esperado de S. Paulo por estes dias o illustre Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

*

Parte amanhã para Pernambuco o illustre prégador maranhense D. Luiz da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

S. Ex. embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

Segue hoje para o Estado da Parahyba, onde exerce a profissão de advogado, o illustre Dr. João Ursula Ribeiro Coutinho, um dos chefes mais prestimosos do partido democrata, em opposição á oligarchia parahybana.

*

O conhecido advogado Dr. Heitor Castello Branco, digno deputado ao Congresso paraense, não embarcará hoje, como tencionava, por achar-se ligeiramente enfermo o seu honrado progenitor, barão de Castello Branco.

S. Ex. embarcará no proximo dia 8, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*.

*

A bordo do *Aragon* seguiu ante-hontem para a Europa, em viagem de recreio, o estimado capitalista Sr. João da Costa Rocha.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes notámos:

Dr. Abdon Milanez, Dr. Arminio de Andrade, Miguel Caplionch, Dr. Antonio Santos, Antonio Carlos de Oliveira, Alfredo Beral, José Vianna, Arminio Silva, Dr. Octavio de Ornellas Milanez, Dr. Fernando Milanez e F. Barroso de Azevedo.

A bordo, o Sr. Costa Rocha offereceu uma taça de champagne a seus amigos, sendo trocados amistosos brindes.

*

Seguem amanhã para Ouro Preto os Srs. coronel Leopoldo Bhering e Dr. Armando Bhering, em viagem de recreio.

*

Embarca hoje no paquete *Manáos*, para o Recife, o capitão Emilio Pereira de Oliveira, agricultor em Pernambuco.

*

No paquete *Umbria*, seguiram hontem para Genova os Srs. G. Martinelli, da acreditada casa Fratelli Martinelli, e L. V. Giovannetti, do *Fanfulla*, de S. Paulo.

*

Foram a bordo levar despedidas os Srs. Italo Isolabella, J. B. Cardoso, Henrique Aderne, Ubaldo Nuovo, David Uagnauer, Leopoldino Guido, Antonio de Abreu Lacerda, Henrique Palm, Domenico Cazani, G. Giovannetti, A. Padovani, Augusto Crotti, Manoel Quadros, Joaquim Azevedo, Nagib Choia, Adherbal Mello, Muratori Pellegrini, Drs. Leopoldo Cunha, Eurico Cunha, Alberto Listini, Drs. João de Mello Cunha, José Mariano de Azevedo Castro e outros.

*

No *Ceará*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

Dr. Leonidas B. Mello, Guia Berdelli, João Faria, O. Ferreira, major Armenio Pereira e familia, Mario Savaget, Dr. João R. Lobo Sobrinho, commandante Antenor de Oliveira e filho, Lourenço Camposana, E. Gilbert, Lafayette Santos, Luiz Elysio, coronel Manoel P. Bentes, coronel H. Contreiras, Rosa Telles, Dr. Torreão Roxo e familia, Gualter Chaves, Manoel Amorim, Celia Barroso, B. F. Rodrigues Mello, Dr. M. Paixão, Oswaldo Galvão e senhora, A. J. Villas Boas e familia, Carlos Araujo, J. Gomes de Castro e senhora, José Francisco de Araujo e familia, coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque, D. Maria Carolina de Albuquerque Andrade, capitão Vicente Bemvindo de Vasconcellos, Dr. Guilherme Rocha Filho, Anrigio C. Rodrigues, capitão-tenente Antonio da Motta, Dr. Raymundo Rocha e familia, Dr. Luiz Petit e familia, J. B. Arroix, Julieta Silva, Leon Stress e senhora, F. Simões Barbosa, Manoel P. da Cunha, Helvides Silva e senhora, tenente Theotonio de Oliveira, tenente Miguel Seixas de Barros, Dr. Luiz Oiticica, Dr. Pedro Marinho de Mello, padre Vicente Cairo, A. P. Guimarães Filho, Dr. Afra de A. Guimarães, M. Tourinho, D. Eugenia Gordilho, Christiano B. da Cunha Pinto, José Guimarães, Dr. Alfredo de Assis Gonçalves, Edmundo Guilhemeteau e José Dantas Itapicurú e familia.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio J. da Costa Pereira, Joaquim Virgilio dos Santos, Godofredo Amaral, W. Gurbb, G. Moreira, Nicolino Damiano Brando, Jacob Cispedro, Antonio José Romão, Mme. Deriel Martha, Mario von Doellinger, Antonio Alves de Azevedo, Dr. Manoel Silveira, Ozorio Rodrigues Pereira, Affonso Gomes Pereira Cobra, João J. Eyer, H. Nogueira da Silva, José Correia Leme, Francisco Hippolyto, Francisco Salustiano Pinto, Jannario Pereira Deffoir e Manoel Carlos Durval.

*

Desceram ante-hontem de Petropolis e hospedaram-se no America Hotel os Srs. W. E. O'Reilly, encarregado de negocios de sua magestade britannica, e senhora; Heron W. Joodhart, secretario da mesma legação, e senhora, e visconde da Gracia Real, secretario da legação da Hespanha.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Christovão Prates da Fonseca, Salomão Klalen, Alfredo Rezende, C. Cardoso Firbrach, Ozorio J. Castro e R. Ferreira.

Anniversarios.

Fez annos hontem a senhorita Amelia Seabra, filha do commendador Gregorio Garcia Seabra, negociante matriculado desta praça.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Antonieta Lobo, filha do saudoso intendente João Francisco Lobo Junior e directora do Collegio Emulação.

*

Faz annos hoje a normalista Carlinda Dias Padilha, filha do Sr. Camillo Moreira Dias.

*

O Sr. Anselmo Antonio de Carvalho, conceituado negociante nesta praça, festeja hoje o natalicio de seu interessante filho Anselmo.

*

Fazem annos hoje os cabos de esquadra Luiz Gonzaga de Souza, Manoel Alves Feitosa e João José de Andrade, todos do 1º batalhão de infanteria.

*

Fez annos hontem o Dr. Norival Soares de Freitas, dedicado advogado do Centro dos Chauffeurs. Por isso foi o anniversariante inesperadamente cumprimentado pelos directores e socios do referido centro, que lhe fizeram uma expressiva manifestação.

*

Faz annos hoje a senhorita Luiza Duque Estrada Costa, 4ª annista da Escola Normal e filha do professor Alfredo Costa.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Camilla de Souza Amaral, esposa do tenente da força policial Joaquim Antonio de Souza.

*

Revestiu-se de grande brilho a reunião com que o major Carlos Machado festejou o anniversario natalicio de sua veneranda sogra, D. Augusta Franco de Sá.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lucinda de Sá e Albuquerque, esposa do Dr. João de Sá e Albuquerque, advogado do nosso fôro.

*

Fez annos hontem a galante menina Hilda Porto da Rocha, filha da Exma. Sra. D. Maria José Porto da Rocha.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Celestina Favilla Mattos Lobo, esposa do tenente José Lobo e irmã do fiscal da guarda civil tenente Julio Favilla Nunes.

Casamentos.

Hontem, na archi-cathedral metropolitana, foram lidos os seguintes proclamas de casamento:

Olindo Cardoso Victoria e Clara Luiza dos Santos;

Dr. Raphael Augusto Moura Campos e Carlota Torres;

Bernardino Pillar Pereira Guimarães e Antonieta de Campos Cabral;

João Licio de Jesus Junior e Henriqueta Guedes dos Santos;

Abel de Moraes Freitas e Maria Rosa Barbosa da Silva;

Miguel Archanjo Lins e Josepha Marianna Neves;

Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães e Alzira Eugenia da Silva;

Antonio Martins da Silva e Maria de Lourdes Mello;

Americo Pereira Pacheco e Thereza de Jesus;

Manoel Pinto da Silva e Victoria Simões;

Raul Cerqueira Souto Mayor e Regina Rodrigues Ferreira;

Frederico Curio de Carvalho e Maria Corina de Oliveira;

Raymundo Teixeira Barbosa e Generosa Maria Hyggina;

Annibal Antonio Fernandes e Guilhermina Rosa da Costa;

João Lourenço da Silva Milanez e Maria Assunta de Orlando;

Vasco dos Santos e Josepha Martins Correia;

José Maria Cavalcanti e Violante Emilia Correia Xavier.

Enfermos.

Acha-se enfermo o barão de Castello Branco.

S. S. tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Soares Cabral n. 24.

*

Foi hontem visitar o Dr. Leopoldo Bulhões, ex-ministro da fazenda, que se acha de cama, em consequencia de um desastre que soffreu ha dias, uma commissão de funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, composta dos Srs. Romeu Feital, Manoel Jesuino Ferreira, Virgilio Couto e Luiz Correia, que desejaram a S. Ex. as suas melhoras.

Fallecimentos.

Em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, finou-se, na segunda-feira, o coronel Francisco de Abreu Valle Machado, estimado capitalista e chefe politico.

O finado era um republicano intransigente e foi o primeiro intendente naquelle municipio.

A sua morte causou grande pesar.

*

Ante-hontem, ás 2 horas da manhã, falleceu, em Petropolis, o Sr. Jean Teulere, conceituado educador, residente naquella cidade desde 1895.

O Sr. Teulere, que era de nacionalidade franceza e contava 67 annos de idade, dedicava-se sinceramente á sua nobre missão, conquistando por isso para os estabelecimentos de educação confiados aos seus cuidados, as mais merecidas sympathias.

Em Petropolis, Jean Teulere, depois de leccionar no Lyceu de Artes e Officios, fundou o Collegio Franco-Brazileiro, um dos mais acreditados e procurados daquella cidade.

A sua morte causou geral consternação, dados as suas qualidades pessoaes e o seu merecimento como educador.

*

Falleceu, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o capitalista coronel Francisco de Abreu Valle Machado, prestigioso chefe politico naquelle municipio e propagandista republicano intransigente.

O extincto foi ali o primeiro intendente municipal e gozava de grande conceito, tendo causado a sua morte profundo pesar na sociedade riograndense, de que era elle um dos mais distinctos representantes.

*

Na cidade do Bomfim, falleceu a 22 do corrente após antigos padecimentos, o venerando capitão Raphael Gonçalves de Souza, que ali viveu sempre cercado da maior estima e consideração.

Era o extincto tio dos Srs. Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, Dr. Augusto Moreira, presidente da Camara de Itauna, e da Exma. esposa do deputado Moreira da Rocha.

O triste acontecimento repercutiu dolorosamente naquella cidade, sendo os funeraes muito concorridos.

Missas.

Por alma do Sr. José de Castro Maigre Restier, reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio de Euriclides Pereira Alexandre, reza-se, hoje, ás 9 1/2 horas, missa na igreja da Boa Morte.

*

Pelo repouso eterno de D. Adelaide Frazão de Araujo, celebra-se, amanhã, ás 8 horas, missa na matriz do Engenho Velho.

*

A familia do Dr. Victor Cesario Alvim faz celebrar missas de 7º dia pelo seu repouso eterno, amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

*

Reza-se no dia 3 de julho proximo, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa por alma do Sr. João Carneiro Pereira Soares.

*

A missa de 7º dia do Sr. Pedro Buarque de Lima, reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma de D. Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro, celebra-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio de D. Eumenia Harper, sua familia faz celebrar missas de 7º dia, amanhã, ás 9 e 9 1/2 horas, nas matrizes da Lagoa e da Candelaria.

Pelas escolas.

Os alumnos do batalhão escolar Bethencourt da Silva, do Lyceu de Artes e Officios, reunir-se-hão domingo proximo, ao meio-dia naquelle estabelecimento para um exercicio armado.

Esteve na Varzea da Jurujuba o Revdmo. D. Agostinho Benas[si] ... ministrou o sacramento da ch[risma a gr]ande numero de crianças.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

ATRAVÉS DA CORDILHEIRA DOS ANDES

Por uma indiscreção de reportagem, publicamos hoje uma interessante descripção de viagem da Argentina ao Chile pela Cordilheira, feita por um alto e operoso funccionario municipal, chefe de um dos mais importantes departamentos da Prefeitura, descripção enviada do Chile a uma pessoa da sua intima amisade nesta capital.

Damos a seguir á curiosa narrativa, onde ha observações e commentarios que a tornam attrahente e valiosa:

"Domingo, 21 de maio, ás 8 horas da manhã, chegavamos á estação de Retiro, da F. C. C. Argentina, onde, munidos dos bilhetes de passagem dando direito a um magnifico carro-salão e a um não menos confortavel vagão-leito, deviamos ser transportados á cidade de Santiago pelos ferro carris F. C. Pacifico, F. C. Transandino Argentino, F. C. Transandino Chileno, F. C. del Estado Chileno, combinados para o trafego internacional entre a Argentina e o Chile em um percurso de 1.436 kilometros, tal era a colossal distancia que tinhamos a percorrer para alcançar o oceano Pacifico.

A manhã — marcava o thermometro 12º centigrados — estava deliciosa, graças á benefica infiltração de um frio secco e sadio que soffria o ambiente. Além disso, esperava-nos um dia bellissimo, pois, a côr anilada do céo já se deixava entrever através de tenue gaze formada pela neblina, que em flocos de configurações bizarras elevavam-se preguiçosamente, desdobravam-se, fragmentavam-se e diluiam-se finalmente no espaço, como que açoitadas da superficie da terra pelos raios, ainda amortecidos, do sol.

Após alguns minutos de demora na gare de Retiro, cujo movimento de passageiros, dependencias e demais installações do edificio estão em perfeita harmonia com o grão de progresso e civilização de Buenos Aires, partimos nós em demanda de Palermo (o bairro de Botafogo da capital porteña), da qual fica afastado, apenas, a uma distancia que não deve muito deferir da que vai da estação inicial da nosso Central á estação de S. Francisco Xavier.

A's 8,35 chegavamos, com effeito, ao bello e aristocratico arrabalde, tão afamado pelos seus corsos, que nas tardes de inverno concentram nas suas bellas alamedas de acacias o que a sociedade argentina possue de mais "chic" e de mais distincto.

Muito curta foi a nossa demora nesse aprazivel suburbio porteño; dahi partimos para Justo Darcet, onde chegámos precisamente ás 9,15.

Ao estrangeiro prescrutador bastariam talvez esses vinte minutos de estrada de ferro em demanda de Palermo e Justo Darcet para poder devidamente avaliar o celere avanço que esse povo vizinho vai emprehendendo na senda do progresso.

Sente-se, de facto, um deleite especial em contemplar, debruçado á janela do vagão, de um lado e de outro da linha ferrea, além dos campos tão bem cuidados e floridos, a successão ininterrupta, ora de bellissimas "estancias" tendo em volta da vivenda, ampla e hygienica, pitorescos parques; ora os mais diversos estabelecimentos fabris, cuja vida palpitante só se assignala no exterior pelo fumo espiralado com que as baforadas das altas e esguias chaminés vêm tingir de negro o espaço.

Proseguindo na nossa viagem, deixamos as fronteiras da provincia de Buenos Ayres e entrámos no territorio da provincia de Missiones, em cuja capital, La Paz, deveriamos parar durante alguns momentos.

Quanto á sua capital, nada em boa fé poderiamos dizer, tão rapida foi ahi a parada do comboio.

Deixando a provincia de Missiones, entrámos em terras da provincia de Mendoza, cujas fronteiras fazem limite com o Chile, do qual é separado pela cordilheira dos Andes. A sua superficie é de 155.275 kilometros quadrados, e o seu vasto territorio talvez represente a zona vinicola por excellencia da Argentina.

Bem diversa da anterior, no emtanto, já era a paizagem que nos offerecia esta provincia: os massiços de verdura e as edificações graciosas iam cada vez mais escasseando, para surgir-nos então diante dos olhos, com toda a sua natural monotonia, o pampa argentino. O olhar estendia-se pelo horizonte afóra, ferido apenas pelas ondulações de uma planicie immensa, matizada caprichosamente, aqui e ali, por plantações de alfafa, feno e centeio. Nas partes não cultivadas, o "yulo" desabrochava, então com exuberancia, em flores amarelas.

A planicie é pobre em arvores: avistam-se, de grandes em grandes distancias, mormente nas immediações das "estancias", pequenos bosques de eucalyptus e alamos. Os campos, porém, cujo aspecto é de apparente aridez, devido provavelmente á estação invernosa que atravessamos, estão povoados por milhares e milhares de ovelhas, gado vaccum e cavallar. Ha uma verdadeira plethora, talvez mesmo mais do que os pastos possam realmente comportar ou alimentar. Agora, por exemplo, que o periodo da secca surgiu com o frio, é commum ver-se ás margens da estrada que percorriamos, grande numero de animaes mortos.

A proposito do superpovoamento das pastagens argentinas, devemos dizer, de passagem, que pelas ultimas estatisticas que sobre o assumpto têm vindo á luz da publicidade, a Argentina está collocada como o primeiro paiz do mundo em população cavallar. Ha tres annos existiam ali 4.762.840 cavallos, o que representava cerca de 112 cavallos por cem habitantes.

Alguns bocados de avestruzes são encontrados em certos pontos. Atravessando o espaço vimos diversos e numerosos grupos de papagaios.

Era essa a paizagem que atravessámos, percorrendo uma recta de 1.048 kilometros, tal a distancia entre Retiro — estação de partida —, e Mendoza, na base dos Andes, talvez a maior recta do mundo em ferro-carril.

Dia e noite percorremos o pampa, installados em um trem de ferro confortavel, em cujo vagão-restaurant fizemos refeições melhores que na maioria dos nossos restaurants.

A's 6 horas da manhã tivemos aviso de que estavamos proximos da baldeação para o trem de cremalheira que deveria galgar a Cordilheira. Ainda estavamos, então, na provincia de Mendoza, e aproximava-nos da sua capital, atravessando grandes vinhedos, cujo aspecto era muito triste nesta estação, porque as suas folhas ou já haviam caido por completo, ou então as que ainda restavam prenunciavam, com a sua côr amarelada, uma proxima quéda.

O aspecto da região era deveras lugubre, já pelos signaes evidentes de commoções vulcanicas por todos os lados, já pela pobre vegetação de alamos, chorões e eucalyptus de que se revestia o sólo.

A's 6 horas e meia da manhã chegavamos a Mendoza. Esta cidade, que mais de uma vez tem sido flagellada pelos terremotos, é triste, sendo suas edificações baixas, de telhados chatos, de zinco e outros materiaes leves, para diminuir, talvez, os damnos causados aos seus habitantes por taes abalos.

Falando-se em Mendoza, não seria fóra de proposito que um estrangeiro inquirisse com certo interesse sobre a procedencia desse nome, certamente muito caro aos nossos vizinhos, pois, fôra dado a uma das suas mais vastas e progressivas provincias. E foi justamente isso que fizemos. Soubemos, então, que Mendoza havia sido para Buenos Aires o que Estacio de Sá fôra para o Rio de Janeiro, com a grande differença, porém, de que o intrepido militar portuguez morreu gloriosamente, como é sabido, em um sangrento combate com os francezes, defendendo esta cidade de S. Sebastião emquanto que o ousado fidalgo hespanhol tivera um fim de vida deveras tragico e lamentavel.

O nome de Mendoza, com effeito, fôra dado em homenagem ao celebre "capitano Don Pedro di Mendoza, pertencente a uma das mais nobres e ricas familias da Hespanha, a quem havia sido confiada, pelo rei Carlos V, a missão de vir ao sul do nosso continente, em 1535, em viagem de exploração, com uma esquadra de doze náos, tendo uma guarnição de 800 homens. Depois de ter subido o rio da Prata até a ilha de S. Gabriel, viagem esta bastante tormentosa, porquanto, apesar de sempre victorioso, teve de travar diversos combates com as tribus de indios que ahi existiam. Dessa ilha, Mendoza dirigiu-se á margem occidental do Prata e lançou os fundamentos da nova cidade de "Nuestra Sennora de Buenos Ayres", cujo progresso sempre crescenete attingiu nos nossos dias ao seu apogeu, tornando-se, sob os pontos de vista politico e commercial, uma das mais importantes cidades das duas Americas.

Don Pedro di Mendoza, porém, não logrou ver o seu ultimo quartel de vida illuminado pela paz de espirito e pela aureola de gloria a que realmente fizera jus, e foi morrer dois annos depois, na sua patria, accommettido de um terrivel accesso de raiva, depois de ter feito uma das mais tormentosas travessias do Atlantico, pois, no correr da viagem, faltaram viveres a bordo e elle, para escapar á morte, teve de sacrificar e alimentar-se com a carne de um cão de muita estima que levava em sua companhia.

Feita esta pequena digressão historica, prosigamos de novo a descripção da nossa viagem.

A's 7,30 da manhã, depois de baldeados para a bitola estreita, — cremalheira, — e já a 753 metros acima do nivel do mar, deixámos Mendoza e começámos a galgar a cordilheira em demanda de Cachenta, a 1.220 metros de altitude.

A marcha do trem tornara-se, então, bastante lenta. A' planicie extensa e interminavel succede a primeira série de montanhas superpostas da cordilheira andina, cuja configuração que a principio assemelhase a enormes cones truncados vae gradativamente se modificando, á proporção que subiamos, em gigantescas e colossaes pyramides de granito, de uma côr escura, sulcadas por profundas depressões feitas pela passagem secular da neve, que nessa occasião, aliás, ainda não as cobria.

Era muito interessante observar o que se ia passando relativamente á vegetação que nos cercava nesse primeiro trecho de ascensão. Proximo á base da cordilheira vicejavam ainda as papoulas, os "pinus igni", as sinecarias e os cardos; á medida, entretanto, que a altitude se accentuava, iam desapparecendo todos esses exemplares vegetaes, para só resistirem os cardos. Os proprios cardos, todavia, um pouco mais acima, iam cada vez mais se rachitisando, até desapparecerem totalmente.

A fauna nesse ponto dos Andes era nulla em absoluto, sendo digno de nota que não nos foi dado o prazer de vêr durante todo o percurso atravez dessas mólhes de pedra nenhum dos famosos condores andinos.

Subiamos em um bellissimo dia de sol e animados com a noticia que havia sido transmittida por telegramma ao ministro argentino no Chile, nosso companheiro de viagem, de que era bom o estado da linha, o que nem sempre se dá, pois, occasiões ha em que as tempestades de neve ou as avalanches retêm os passageiros no meio do percurso durante dias e dias.

A's 8,15 attingiamos Cachuetto. O scenario que descortinavamos era verdadeiramente empolgante: todos os cabeços das montanhas estavam envolvidos por um capacete de neve, parecendo que sobre elles houvessem derramado uma certa porção de leite, que vinha assim descendo lentamente de modo a tingir de branco, em estrias, as suas aridas e negras lombadas.

O silencio era profundo e a natureza morta, apenas perturbada pelo resfolegar das duas possantes locomotivas que nos impellia galgar Uspallata, a 1.750 metros, onde chegámos ás 10,5 e onde tem inicio a F. C. Transandino Argenino.

Dahi partimos a alcançar Zanjon Amarillo a 2.207 metros acima do nivel do mar, sendo servido o almoço em um pequeno carro restaurant, serviço este tão bem feito como se fôra na bitola larga.

A vertente da Cordilheira que faz face com o Chile é percorrida pelo rio Aconcagua; a que olha para a Argentina é atravessada pelo rio Mendoza que a linha ferrea acompanha desde a cidade do mesmo nome até a altura de 3.151 metros de altitude, onde corre rumoroso, mas que iamos encontrar congelado em Cuevas.

Durante o almoço estabeleceu-se no vagão a animação, a vida, o rumor emfim, que constratava com o profundo silencio que nos rodeava.

Attingimos Zanjon Amarillo, e após pequena demora alcançámos Punta Vacas a 2.395 metros. Já então toda a linha branqueara-se de neve e onde quer que a vista pairasse só lobrigava enormes e negros gigantes petrificados, envoltos em alvas tunicas.

A' 1,35 alcançámos Puenta del Inca, a 2.720 metros, desembarcando ahi quasi todos os passageiros, não só para desentorpecer os membros como para admirar a ponte do Inca, enorme bloco de granito que estendendo-se de uma margem a outra do rio Aconcagua, fórma uma ponte natural. Em baixo dessa ponte existem aguas sulfurosas cuja temperatura oscilla entre 30º e 100º. Informaram-nos que, collocando quaesquer objectos como, por exemplo, uma luva ou um sapato, nessas aguas, ficam elles completamente petrificados no espaço de algumas horas, devido, com certeza, á saturação dos saes calcareos que ahi existem em suspensão.

A proposito de petrificação vem a pello dizer que, segundo affirmam, existe na Australia, perto de Albany, uma floresta cujas arvores estão ha muitos seculos petrificadas. Os troncos, os galhos, a folhagem, são de pedra gris incrustrada de lindas conchinhas e de pequeninos fragmentos de coral. Suppõe-se, como explicação desse curioso phenomeno, que nos tempos mais remotos essa floresta, em plena vegetação, foi sepultada nas areias de um terremoto. Pouco a pouco as aguas calcareas que saturavam essas areias, foram se infiltrando nas arvores e adquirindo consistencia. A madeira desappareceu debaixo dessa camada pedregosa, apodreceu, desaggregou-se, deixando em seu logar uma arvore de pedra que lhe era absolutamente identica na fórma. Os annos succederam-se, as areias carregadas pelos ventos sumiram-se, e a floresta reappareceu no seu aspecto primitivo, mas petrificada.

Nas proximidades da ponte sobre o rio Aconcagua erguem-se barracões de madeira cobertos de zinco, que constituem o estabelecimento balneario da montanha, cuja frequencia não me souberam informar, mas que provavelmente é diminuta.

A' 1 hora e 50 minutos, partimos a almoçar em Cuevas, a 3.151 metros acima do nivel do mar, onde deviamos chegar ás tres horas da tarde, gastando, portanto, uma hora e meia para percorrer sómente 15 kilometros devido á inclinação das rampas que variam de 5 o|o á 25 o|o. De um lado e outro da linha a neve formava verdadeiras muralhas, ora ao alcance das nossas mãos, ora elevando-se a mais de metade das janellas dos carros com as vidraças duplas, hermeticamente fechadas.

Escusado será dizer que a vigilancia sobre o bom ou máo estado da linha é enorme. A todo o momento vimos os guardas encarregados dessa serviço transmittirem noticias ao machinista e ao chefe do trem. Outras vezes, encontrámos algumas turmas de trabalhadores, munidos de picaretas pás e enxadas, no trabalho de desobstrucção da neve accumulada nos trilhos.

Os precipicios succediam-se quasi ininterruptamente. Em um delles nos foi dado ver os destroços de um trem que ha annos ali se despenhara; pelas grandes ossadas que vimos em derredor, parecia tratar-se de desastre succedido com algum trem de gado.

De distancia em distancia nos logares em que mais se alargava o pequeno planalto por onde corriam os trilhos, surgiam trincheiras (em forma de pequenos tuneis) feitas de grossos pranchões de madeira e folhas de zinco, para proteger a linha das avalanches.

Aproximavamo-nos do grande tunnel, do qual uma metade pertence á Argentina e outra ao Chile, dirigindo-nos para uma altitude de 3.185 metros acima do nivel do mar. Atravessámos, então, uma região que se tornou celebre na historia politica do Chile, porque foi por ahi que o exercito chileno, sob as ordens de San Martin, libertou aquelle glorioso paiz do dominio hespanhol.

Penetrámos no grande tunel e mal os nossos relogios marcaram a metade do percurso, 110 metros, echou um vibrante "Viva ao Chile"!

Estavamos finalmente em territorios da brilhante e solitaria estrella do Pacifico!

Transposto o tunel, que é em curva, continuámos a subir. Os nossos relogios tiveram então de ser atrazados duas horas e quarenta minutos, tal era a differença da hora argentina para a chilena.

A's 2,45 (hora chilena) attingiamos Caracoles a 3.185 metros, gozando um espectaculo grandioso, graças ao bello dia de sol que fazia com um céo azul purissimo, sem uma nuvem a toldar-lhe a limpidez, rodeado de montanhas cobertas de neves eternas. Pairava sobre tudo isto o silencio profundo da natureza sem vida, que contrastava de modo tão flagrante com a que deixara na Patria, lá do lado do Atlantico, cheia de exuberancia.

A's 3 horas (hora chilena) começava o comboio a descer a cordilheira na sua face que olha para o Pacifico. São maiores as escarpas na vertente chilena; ao voltar do Chile, por exemplo, trechos houve em que gastámos uma hora para vencer cinco kilometros!

Tinhamos attingido o ponto mais elevado da Transandina, sem sentir a menor perturbação na respiração e a circulação, o que não deixou de causar bastante admiração ao nosso illustre companheiro de viagem, o Dr. Juan Fleischmann, abalizado medico chileno e importante industrial e capitalista, residente em Santiago.

A admiração do distincto scientista não deixava de ter alguma justificativa, pois, dos quatro companheiros eramos nós o mais velho e, não obstante isso, acabavamos de dar uma prova de fortaleza de coração deveras notavel.

O trem continuava a descer para Los Andes, atravessando pontos que causariam verdadeiras vertigens aos timoratos, porque ora passava encostado a enormes montanhas, ladeando grotas cuja profundidade é insondavel, ora saltava de rochedo a rochedo que pareciam prestes a se despenhar pela ribanceira a baixo.

Los Andes, a 830 metros de altitude, é, como Mendoza na Argentina, a atalaia do Chile na base da cordilheira. Ahi chegámos ás 6,40, já noite profunda, terminando assim a travessia da cordilheira.

Fizemos ahi a baldeação para o F. C. do Governo Chileno, e por uma especial e captivante gentileza do ministro argentino no Chile, o illustre Don Lourenço Anadon, fomos por elle convidados para viajar no carro especial que o governo havia posto á sua disposição.

A's 11 horas da noite do dia 22 chegavamos, finalmente, e se mfadiga, a Santiago, depois de termos percorrido 1.436 kilometros em 45 horas.

Foi sempre nosso companheiro de viagem o illustre e distincto cavalheiro chileno Dr. Guilherme Medina, representante no Brazil da Companhia Salitreira do Chile, e um amigo sincero do nosso paiz, pois innumeras vezes fomos testemunhas disso."

Está publicado o primeiro volume (1903 a 1905), dos pareceres do consultor juridico da Republica.

Assignados esses pareceres pelo actual funccionario do importante cargo, o eminente Dr. Araripe Junior constitue materia digna de leitura attenta, versando como versam sobre questões sociaes, economicas e juridicas, de maxima relevancia na vida republicana.

DESASTRE E MORTE

Hontem, na estação de Bomsuccesso, foi victima de fatal imprudencia o portuguez João José Fonseca.

Ia elle atravessar o leito da estrada de ferro, naquella estação, apezar de ter avistado o trem que se precipitava sobre elle, quando escorregou, caiu, apanhando-o a machina em cheio. O infeliz falleceu instantaneamente.

Deu-se este facto ás 6 horas da tarde.

A victima morava na rua Vieira Ferreira n. 1.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

No sorteio realizado na Pedra do Lar, em Nitheroy, para a obtenção de um predio entre os associados, foi contemplado o n. 189, pertencente a D. Alice de Paula Duarte, cunhada do Sr. Fontenelle.

Está em distribuição mais um numero da revista civico-literaria "Ordem e progresso".

Um summario escolhido tem este numero da excellente publicação, que sensivelmente vai melhorando dia para dia.

De conformidade com a resolução tomada pela actual directoria da Associação de Imprensa, o respectivo thesoureiro, Sr. João de Mello, entregou á viuva do consocio Francisco Paqret, ha dias fallecido, a quantia de 500$ de auxilio funerario.

O PROGRAMMA DE JOSÉ BONIFACIO

(Pela redempção da raça indigena)

A ERNESTO SENNA.

Nenhum trabalho, nenhum perigo, nenhum sacrificio necessario a alguem é licito evitar no serviço de protecção aos indios; de sorte que, ainda quando o sangue generoso de muitas victimas haja de ser indevidamente derramado pelos selvicolas, a dolorosa lembrança de seus quatro seculos de martyrio seja capaz de inspirar nos verdadeiros servidores da grande causa nova energia e novo devotamento. (Art. 219 das Instrucções Regulamentares do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.)

III

Na introducção do relatorio que, por força do regulamento, dirigi ao coronel Rondon, director geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, sobre os trabalhos da minha sub-directoria nos poucos mezes de exercicio no anno findo, escrevi os seguintes trechos:

"A denominação que tomou a nossa directoria patenteia desde logo a duallidade do serviço que nos foi commettido. E ha, decerto, no abandono em que viviam, uma evidente affinidade entre o indio e o trabalhador nacional. A situação social de ambos talvez mesmo descortinasse melhor a sua ligação, pois que este é bem o herdeiro daquelle no valor pessoal, na actividade laboriosa e na incansavel procura de bem estar através de todas as vicissitudes, de todas as desventuras, em um infortunio incessante. E, por isso mesmo, a hora da reparação deveria soar para ambos. Era preciso arrancal-os a um tempo de sob o peso de quatro seculos de soffrimentos para dar-lhes uma relativa melhoria até que,apagada a ingratidão do usurpador pelo carinho dos posteros, seja possivel levantar o nivel de ambos á altura do estado social de todos os occidentaes.

Era, de facto, doloroso o espectaculo de um povo que tudo offerecia ao estrangeiro em detrimento dos proprios filhos do paiz. E tal facto se revela ainda mais espantoso em se sabendo, como era do conhecimento de muitos governantes, que o trabalhador vindo de além Atlantico não poderia nunca prestar ao paiz um concurso efficaz no desbravamento da maior parte do territorio nacional. Só o brazileiro, resultante da feliz combinação dos elementos das tres raças, seria capaz de levar a cabo a obra gloriosa dos novos pioneiros na semeadura promissora da civilização e do progresso pelos invios e adustos sertões.

E eis porque, com evidente e nobilissima intuição patriotica, os estadistas de 1910, na presidencia da Republica e no ministerio da agricultura, estabeleceram o serviço que a um tempo protege o indio e localiza o trabalhador nacional, o que equivale a dizer, reintegra o brazileiro na posse e no dominio de si mesmo, no desdobramento de sua personalidade juridica e de sua actividade productora.

Os erros do passado, de que é expoente maximo o trabalho escravo, tornaram inseguros todos os calculos acerca do desenvolvimento da vida economica da Nação. Sob este aspecto, póde-se dizer que o imperio foi a escravidão. E isso dizendo não é meu pensamento deprimir a pobre raça negra, victima imbelle daquelle monstruoso abutre. Antes, toda a minha gratidão de brazileiro se volta para os nobres trabalhadores africanos e seus descendentes directos, os quaes pagaram com o bem, com o engrandecimento da producção nacional, a desventura e o martyrio que indevidamente lhes infligiram. A escravidão foi a morte do estimulo, da iniciativa dignificadora, da expansão economica. O trabalho nada produzia para o trabalhador. O senhor, o argentario, extorquia tredo, orgulhoso, o caro pão da indigencia escrava. E o misero, curvado todo para o chão, trabalhava sem cessar para os outros, e, se acaso interrompia, de exhausto, a penosa faina, as carnes já lhe cortava o chicote do feitor nefando!

E isto foi o imperio até 1888, isto é, até ao anno anterior ao da sua quéda para sempre.

E é relembrando esse quadro de miseria, que sinto agora o valor da obra que nos incumbe realizar com a localização de trabalhadores nacionaes.

Estes são, estou convencido, os descendentes dos martyres da escravidão africana e da espoliação indigena, agora, em parte, argamassados com os herdeiros dos usurpdores.

E' uma obra de reparação e de fraternidade, abrangendo a um tempo o progresso moral pela tocante incorporação do, outr'ora, aviltado trabalhador, e o progresso material pela expansão economica.

De resto, a organização dos centros agricolas para trabalhadores nacionaes significa a remodelação do serviço agricola, que, bem se pode dizer, está na maior parte do territorio, em franca decadencia pela subita parada de 1888, graças á imprevidencia dos governantes do imperio, tal como, de outra feita, em 1845, por occasião do "bill" Aberdeen, succedera com a rapida cessação do trafico africano, verdadeira conquista da civilização mundial, embora necessariamente vexatoria e deprimente para a independencia e soberania do Brazil.

A legislação brazileira, no que concerne ao trabalhador nacional, é bem o reflexo do descaso e do desamor dos governantes do passado durante tão vasto periodo de dominio.

Copiosa, grandemente copiosa no que respeita ao immigrante estrangeiro, que era cercado de todos os elementos de prosperidade, ella é, no emtanto, escassa, quasi nulla em relação ao proprio filho do paiz.

A não ser o decreto de 18 de junho de 1833, mandando supprir de arados e outros instrumentos agrarios o aldeiamento de Santo Augusto e outros no rio Arinos, entre as antigas provincias do Pará e Matto Grosso; a não ser o decreto de 25 de abril de 1857, dando instrucções para as colonias indigenas do Paraná; a não ser o decreto de 13 de novembro de 1862, creando um centro colonial no Ribeirão das Lages; a não ser o decreto de 19 de janeiro de 1867, dando regulamento ás colonias do Estado; a não ser o decreto de 16 de maio de 1878, extinguindo a colonia Rio Branco e fundando outra para cultivadores nacionaes; a não serem estas leis, que, ainda assim, só tiveram existencia no papel, nada mais se encontra na colossal legislação do imperio acerca do trabalho nacional. E bem se comprehende — o regimen era o da escravidão e, dahi, a pouquidade das leis e o abandono de seus dispositivos quaesquer, no que concerne ao trabalho livre dos brazileiros proletarios.

Proclamada a Republica e organizada a Nação nos moldes dos grandes principios da liberdade e da fraternidade; vencida a penosa etapa da consolidação do regimen, batido pela furia dos retrogrados; assegurada a ordem por toda a parte e, assim, dispostas as condições de progresso, cuidou-se de dar cumprimento ao programma que o partido republicano traçara para o engrandecimento economico do paiz.

A' creação do ministerio da agricultura, vasada em novas fórmas, seguiu-se, pouco depois, o estabelecimento do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, nos termos do decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910.

Não me cabe analysar aqui esse acto de grande alcance moral e civico. Vós o conheceis de sobra e, mais do que isso, sentis magnificamente o seu alto valor e o seu grande descortino.

Assim encarado o problema, tenda a sua solução com o amor e devotamento que o patriotismo a todos impõe, tudo faz esperar que caberá á Republica a gloria immensa de haver promovido e conseguido a incorporação do indigena e a emancipação economica do trabalhador nacional, fomentando e assegurando, dest'arte, o progresso moral e material da bem amada Patria Brazileira. Para ser assim, basta que o queiramos de verdade. E nem nos faltam exemplos na Europa, na America e alhures para que nos sintamos encorajados. Sigamos esses exemplos.

"Por toda a parte o auxilio aos interesses da agricultura vão deixando de ser intermittentes, esporadicos, remedio heroico á emergencia das crises flagelladoras, para se fazerem continuos, organicos, systematizados em serviços administrativos de modo permanente. Por muito vivazes que sejam a iniciativa dos individuos e a energia associativa, não dispensam a acção insupprivel do poder publico, que não as suffoca, antes as coordena, apoia e robustece, funccionando em um apparelho organico, cada vez mais especializado, mais technico, mais efficiente."

A' par disso confiemos tambem no valor dos que se vão devotar ao amanho das terras, confiemos no nosso trabalhador nacional de agora e no indio amanhã feito cultivador do solo, subordinando um e outro ás prescripções da sciencia em suas applicações industriaes, ensinando-lhes a pratica dos instrumentos agrarios, a respeito dos quaes é-me grato transcrever aqui as palavras do egregio patrono do nosso serviço, o venerando José Bonifacio, traçadas no trabalho que escreveu sobre a "Necessidade de uma Academia de Agricultura no Brazil".

Eil-as:

"Que diremos, emfim, dos instrumentos e machinas agricolas? De que serve o justo dominio e pacifica posse de vastos terrenos e largos campos ainda mesmo ao sabio que conhece bem suas terras e todas as regras de as aproveitar, se lhe faltam os meios? Elles se conservariam para sempre na mais perfeita inutilidade, ou pelo menos no estado da menos producção possivel. Pois tal é a sorte de todas as terras (se exceptuarem as mattas virgens) cultivadas com a enxada, e da agricultura desprovida das competentes machinas. Querendo evitar a pobreza do alimento procurado pelas proprias mãos, o homem chamou em seu soccorro a força incançavel dos elementos e o vigor dos animaes brutos, e foi para utilizar-se de uma e outro que inventou instrumentos proprios e machinas adequadas ao invento".

Nada accrescentarei, neste particular, ao que então escrevi, pois, o que deixo trasladado, estou certo, bastará para patentear o programma e a acção do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Ahi tens, meu caro Ernesto Senna, o que a leitura do teu bello artigo me sugeriu em relação ao cumprimento do lucidissimo e incomparavel programma formulado por José Bonifacio para a grande obra de constituição da Patria Brazileira.

Além dos motivos de ordem moral e economica ligados ao desenvolvimento da vida nacional, a nossa mesma veneração para com o glorioso patriarcha de nossa independencia politica deveria impulsionar-nos á realização integral do seu vasto e luminoso plano de estadista.

Felizmente, embora 89 annos após os seus reclamos,o governo da Republica retomou o curso das patrioticas idéas do velho sabio brazileiro e transformou-as em um verdadeiro instrumento de civilização e progresso, estabelecendo officialmente o serviço que executa a obra benemerita.

Mas é preciso que essa causa grandiosa—a redempção da raça indigena—não seja apenas realizada por um punhado de homens. Causa verdadeiramente nacional, ella deve constituir tambem a preoccupação de todas as almas dignas de nossa Patria, congregando o esforço de todos, motivando a acção dos patriotas, como outr'ora a campanha abolicionista inflammando todos os corações bem formados.

Mais infeliz até do que a raça negra escravizada, os actuaes indigenas brazileiros soffrem além da infamia de um captiveiro illegal e asphyxiante, a dura sorte de foragidos da cobiça do civilizado invasor, na maior miseria e sob a ameaça constante de exterminio.

Revolta e confrange a narração dos factos. De uma feita, diz Barbosa Rodrigues, houve esta coisa hedionda:

"Eram como caçadores enthusiasmados ante um bando de guaribas! Cada um quiz sua parte na caçada. Apontavam a arma, descarregavam e o pobre indio cahia no meio de gargalhadas geraes! Assim cairam todos, á excepção de um que ficou preso a um galho. Depois desta matança, retiraram-se satisfeitos os civilizados, mas não tanto como parecia porque, no mesmo dia, voltaram para empilhar os corpos e lançar-lhes fogo, só escapando das labaredas os que rolaram, mortos, na lagoa. Os corvos acabaram a obra civilizadora e ainda por muito tempo alvejavam pelas praias as ossadas dos infelizes erichanás".

Em nossos dias, no mais adiantado e progressista Estado da Republica, se dão ainda scenas de verdadeiro canibalismo.

Eis como as descreve um relatorio official do nosso serviço:—Assim andaram cerca de quatro dias com o maximo cuidado, de sorte a não serem presentidos pelos indios, cujo aldeamento alcançaram ao anoitecer.

Achavam-se estes em festa, em torno de uma fogueira, preparada ao centro do terreiro, cercado por varios ranchos, uns grandes, outros menores. Segundo o proprio João Pedro (um dos assaltantes ouvidos no inquerito) parecia tratar-se de uma ceremonia qualquer, correspondente ao casamento, tendo em vista a maior attenção e a solicitude de que era alvo entre todas, uma moça mais do que as outras, enfeitada. Dansavam e cantavam alegremente os indios, inteiramente despreoccupados da horrivel catastrophe que os aguardava.

Estabelecido o cerco com a necessaria precaução, ficou resolvido esperar-se a madrugada para o assalto, quando os ingenuos e incautos selvicolas, exhaustos, se tivessem por fim entregue a um somno profundo, diga-se eterno.

. . . .

Pelos modos a festa se prolongaria até ao amanhecer e já começava a impacientar os da traiçoeira emboscada para os quaes eram de inestimavel auxilio as trevas da noite. Por isso, desistiram de esperar que ella cessasse de todo, receiosos de virem a ser descobertos com as primeiras claridades. E assim rompeu a primeira descarga geral, de cujo mortifero effeito só não fará idéa precisa quem não souber da pericia daquella gente ao tiro. Mas, além desta, varias outras descargas foram feitas.

Manoel Francisco (outra testemunha) adianta que João Pedro, tendo-se apoderado da moça a que acima alludimos, a qual ficára mal ferida, nella saciou seus instinctos de bestafêra. Esta informação combina com uma outra de frei Boaventura, por este ouvida em Santa Cruz, de dous ou tres desses ferozes expedicionarios. Disseram-lhe que diversas mulheres, algumas mal feridas, inclusive aquella já citada, foram estupidamente profanadas antes que lhes tivessem dado cabo da vida."

E' barbaro e deshumano!

Parodiando Joaquim Nabuco, nós podemos dizer que "a protecção ao indio é um dever contra essa triste e barbara perspectiva, contra a indignidade de entregar á morte a solução de um problema que não é só de justiça e consciencia moral, mas tambem de previdencia politica".

Em uma situação social em que o sentimento altruista da Humanidade, num bello movimento de compaixão e defesa, se desentranha e floresce e esplende no cuidado e no carinho, na gratidão e na saudade, votados aos animaes de outras especies, de que dão tão eloquente e meritoria prova as sociedades protectoras dos animaes, os hospitaes para quadrupedes e os cemiterios para cães e outros, onde se erguem ricos e expressivos monumentos mortuarios; em uma quadra que assim se apresenta tão cheia de elevação moral — é realmente triste, doloroso e revoltante o criminoso espectaculo que, em nossa Patria — nuncia e dona do amor mais alto — o pobre incola brazileiro soffre, sendo considerado inferior a todos os animaes — abandonado, perseguido, espoliado, calumniado, trucidado e amaldiçoado!!

Urge, pois, enfrentar e resolver de prompto o problema, empregando para isso todos os elementos convergentes e dispondo nesse sentido o concurso de todos quantos sentem palpitar na alma o sentimento nacional ao influxo dos melhores principios de solidariedade humana.

Urge, pois, tudo empenhar corajosamente para que o Brazil não fique collocado abaixo do tenebroso Thibet, de onde escapou com vida o Sr. Savage Lander, mas a quem o governo brazileiro — após quatro seculos de descobrimento do paiz — não teve meios de dar garantia de qualquer especie, vendo-se na dura, vergonhosa e triste situação de declarar, em documento official, que se não responsabilizaria por qualquer lesão, prejuizo ou damno que lhe adviesse em sua marcha por Goyaz e Matto Grosso em busca da Bolivia!!

E lembrar-se toda a gente de que, para evitar a deshonra de conjunturas semelhantes, basta que se emprehenda com amor a campanha da pacificação e da redempção do indigena em constante e motivada ameaça.

E, para isso, basta que agitemos a questão por todos os meios dignos, levando ao animo dos oppositores ou retardarios a convicção da justiça de nossa causa.

Basta appellar para todos os governos estaduaes, para todas as autoridades locaes do interior civis ou militares, para todos os habitantes dos sertões, para todos os emprehteiros e trabalhadores de obras no centro do paiz, para todos os exploradores quaesquer — scientificos ou industriaes, rogando a todos que não hostilizem o pobre indio, que se compadeçam delle, que o festejem e o ajudem, que o amparem e o defendam, porque, pódem todos ficar certos, ha no coração do indio um thesouro de lealdade e gratidão, pois o exemplo já citado de Jaguari é a senha com que se apresenta á pratica dos actos quaesquer.

Basta que a imprensa progressista assuma nesta questão a mesma heroica posição com que tanto se honrou nas duas passadas campanhas; basta que o jornal illustrado, certo do valor moral da causa, se resolva a prestar-lhe o importante concurso que a "Revista Illustrada", de Angelo Agostini deu á gloriosa cruzada do abolicionismo.

Basta que, por toda a parte, se fórmem associações protectoras — a Liga redemptora da raça indigena — com o encargo patriotico de dirigir e accelerar a marcha da campanha altruistica em cada localidade do paiz, reunindo os elementos de todos os matizes, mas dignamente convergentes, em constantes e progressivas manifestações de apoio, de concurso, de auxilio, de soccorro e de animação á grande causa nacional.

Basta — e sobretudo — que a alma feminina se mostre em todo o esplendor de sua grandeza moral, num bello movimento de amor, de compaixão e de bondade, na pureza e ternura de seus peregrinos sentimentos, espalhando em de redor, como em circulos solidarios que se estendam e se alonguem pela vastidão da Patria, a magnificencia de uma generosa dadiva para cobrir a nudez da mulher indigena e para abrigar o corpinho de seu extraordinariamente amado filho, levando-lhes, além disso, o superior e inigualavel conforto de sua assistencia e de sua solidariedade moral.

E, á par disso, ha ainda a cuidar da situação juridica do indio, dentro dos principios republicanos, pois nada de mais anomalo existe em nossa legislação do que o papel que é ahi assignado ao indigena, figura quasi apagada no conjunto da existencia brazileira, sob o ponto de vista legal.

Lembrado no acto addicional de 1834, em virtude da lei de 1831, que o considerava orphão e, portanto, ferido de incapacidade juridica, tendo depois a sua condição traçada na lei de 1845, o infeliz selvicola foi de todo esquecido, apesar da representação do Apostolado Positivista do Brazil, pela Constituinte republicana, que promulgou o estatuto fundamental da Patria brazileira como se em seu sagrado solo não existisse uma grande população indigena, dominadora ainda de vastissima extensão territorial. (Neste particular a Republica do Chile, que tanto deve aos araucanios, se nos adiantou, pois, em sua lei fez a incorporação do selvagem á sociedade civilizada.)

Assim anniquilado para a vida legal, como agente de direitos que, no emtanto, foram outorgados aos occidentalizados, a pobre raça se viu ainda esbulhada de suas terras, todas as quaes passaram a ser consideradas, com incrivel impropriedade, como sendo devolutas e, dest'arte entregues ao dominio dos Estados, nos termos do art. 64 da Constituição Federal.

Para obviar a essa tremenda situação, está elaborado um extenso memorial acerca da situação do indio perante a legislação antiga e moderna, completado por um projecto de lei definindo a necessaria e indispensavel situação juridica do indigena brazileiro, memorial que, traçado pelo meu querido amigo e companheiro de commissão tenente Alipio Bandeira, inspector do nosso serviço no Amazonas, eu tive o prazer e a honra de subscrever.

Esse trabalho, que será apresentado hoje ao Sr. ministro da agricultura, deverá ser opportunamente submettido ao juizo e á decisão do Congresso Nacional.

Em torno dessa questão de ordem legal, muito necessario é o concurso de todos os orgãos da opinião, afim de que se torne uma realidade o principio da mais perfeita fraternidade republicana, assegurada pela Constituição do Brazil.

Bem vêdes, tudo ha ainda a fazer.

E o meu appello é para que, além de tua grande contribuição pessoal, com o denodo e o valor de veterano de duas campanhas gloriosas, chames a rebate as antigas hostes de batalhadores do bem e os congregues para essa nova cruzada de civilização e progresso.

E' preciso conclu[illegible] constituição da nacionalidade, c[illegible] fundamentos foram lançados ha 89 annos por José Bonifacio.

E que problema ha ahi maior e mais nobre para as cogitações e o labor de um verdadeiro homem de Estado?

Que gloria maior póde haver para o estadista que tiver de presidir a essa tão commovedora e portentosa integração?

O nosso serviço official é necessariamente transitorio, e passará tanto mais depressa quanto maiores forem os recursos de que dispuzermos na acção que nos é imposta pelo dever de brazileiros.

Para que assim seja, é necessaria a cooperação de todos os nossos concidadãos.

E, apropriando, aqui, á causa da redempção da raça indigena, a extraodinaria apostrophe do formidavel discurso de Joaquim Nabuco, no theatro Santa Isabel, no Recife, direi que é preciso formar-se um movimento de tal ordem que "esse fio de agua cristalina que desce hoje dos cimos de algumas intelligencias e das fontes de alguns corações, illuminados umas e outros pelos raios do nosso futuro, se transforme e se avolume, alagando o paiz inteiro como um rio equatorial nas suas grandes cheias; é preciso que "esse rio assim formado abra o seu caminho, como o Niagara pelo coração da rocha, pelo granito de resistencias seculares"; é preciso que elle "ganhe as planicies descobertas da opinião e se desdobre em toda a sua largura, alimentado por innumeros affluentes vindos de todos os pontos da intelligencia, da honra e do sentimento nacional"; é preciso que, pela redempção parcial, "mudando de nome no seu curso como o Solimões" — chamando-se Acre ou Amazonas, Bahia ou Espirito Santo, Goyaz ou Matto Grosso, Maranhão ou Minas Geraes, Pará ou Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina ou S. Paulo — até despejar-se no grande oceano da fraternidade humana,dividido em tantos braços quantos são os Estados em que habita ainda hoje o indio, lave com suas ondas os crimes e as atrocidades do passado.

"E nem ha temer da força dessa enchente, do volume dessas aguas,dos prejuizos dessa inundação, porque assim como o Nilo deposita sobre o solo arido do Egypto o lodo de que saem as grandes colheitas, assim tambem a corrente indianista levará suspensos em suas aguas os depositos de trabalho livre e dignidade humana, o solo physico e moral do Brazil futuro."

Antes de dizer-te adeuza, meu caro Ernesto Senna, quero referir uma penosa impressão que me vem batendo na alma desde que me fiz funccionario do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

Pesa-me realmente, duramente vermo assim um obreiro official de uma causa de liberdade e justiça. Eu preferiria mil vezes encontrar-me no meio dos franco-atiradores, sem o estipendio de uma funcção publica. Mas nisso fui vencido pelo meu venerado chefe e grande amigo, o coronel Rondon, no desattender, irreductivelmente, ás minhas reiteradas ponderações feitas por telegramma, por cartas e, depois, verbalmente, em mais de uma conferencia.

Soldado que sou, de ha muito, dessa cruzada libertadora, bem antes de se sonhar com a creação de um serviço official de defesa e protecção ao indio, acceitei o posto que me foi indicado pelo organizador pratico da obra regeneradora.

Semelhante acquiescencia attestará apenas a minha inferioridade moral, que reconheço e proclamo, mas nunca o desvalor do posto e a pequenez da causa. E, por isso mesmo, como disse em meu citado relatorio, é bem de ver, estou tão sómente á espera de que, accelerada a marcha, empenhada fortemente a campanha, desdobrada aqui e nos Estados, outro mais digno — "fronteiro de egregias lides e cavalheiroso coração ardido" — venha tomar o posto que me foi confiado, volvendo eu ás fileiras de outr'ora — para não sacrificar a amada causa — levando na alma, como sempre, o voto ardentissimo que todo me domina e que encerra a essencia mesma do meu sentir — pelo bem, pela grandeza, e pela felicidade de minha Patria na anhelada e tocante confraternização de todos os seus filhos, que são os descendentes de todas as raças fundidas na alma gloriosa do Brazil.

Adeuza meu caro Ernesto Senna.

Teu velho amigo e correligionario admirador e grato

MANOEL MIRANDA.

20-junho-911-23º da Republica Brazileira.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem do presidente do Tribunal de Contas, foram ordenados os registros dos seguintes pagamentos:

De 14:107$260, a diversos, de fornecimentos á directoria de meteorologia e astronomia, no corrente anno;

De 21:773$999, da folha de gratificações que competem aos officiaes recenciadores de terceira classe, no mez de maio ultimo;

De 3:293$, a diversos, de fornecimentos em proveito do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes;

De 25:458$, a diversos, de fornecimentos feitos á inspectoria de obras contra - seccas;

De 3:277$500, a diversos, de fornecimentos feitos á directoria geral de Saude Publica.

CASOS DA ALFANDEGA

Tem dado que falar a irregularidade havida ha dias no armazem de bagagens da Alfandega desta capital, de onde tiveram saida doze volumes pertencentes a um negociante, sem que onze delles fossem examinados pelo conferente ali destacado.

O facto é tanto mais irregular quanto frequentemente os passageiros passam pelo vexame de verem os seus volumes revolvidos com furia pelos guardas incumbidos do serviço, guardas esses que, a despeito de todas as reclamações, ou talvez por isso mesmo, dado o genio infantilmente caprichoso do distribuidor das commissões, são conservados no armazem.

Esta folha já teve occasião de reclamar ao inspector e ao guarda-mór contra o máo serviço dessa dependencia da Alfandega.

Ora são os dois guardas que ali estão ha nove mezes, quando a escala é mudada semanalmente, que tratam mal os passageiros, ora são os conferentes que se permittem a faculdade de dar saidas a volumes sem proceder ao indispensavel exame, como no caso a que nos referimos no começo destas linhas, no qual o passageiro declarava que tinha mercadorias sujeitas a direitos; são, emfim, irregularidades consecutivas, que não merecem, entretanto, a attenção das duas principaes autoridades aduaneiras.

Apesar desse descaso flagrante, fica ahi de novo a reclamação.

— Continúa a correr insistentemente na Alfandega o boato de que, num dos armazens cujo movimento augmentou bastante nestes ultimos tempos, estão sendo praticadas graves irregularidades, nas quaes o fisco é consideravelmente lesado.

E' provavel que amanhã possamos contar alguma coisa a respeito desse novo systema de contrabando, que tão commentado tem sido.

COM O DEDO ESMAGADO

O carroceiro Gregorio de Mattos, de 44 annos de idade, residente á rua Santo Christo n. 171, quando procedia a um carregamento em um dos armazens do cáes do porto, foi pilhado por uma tina de carvão, ficando com o dedo pollegar direito esmagado.

Mattos, depois de ter sido medicado pela [illegible], e de ter communicado [illegible] policia do 8º districto, reco[illegible] residencia.

BILHETE AO POETA JOÃO BARRETO FILHO

Icarahy, 28 de junho.

Acabo de lêr, com indizivel sentimento de revolta, a estupida e selvagem aggressão que fizeste publicar contra a pessoa do Mario Newton. Não te dou por isso os meus parabens. O Mario saberá defender-se das imputações injuriosas com que o maltrataste, pelo motivo de uma simples referencia ás "infelicidades de um poeta", que se suppunha D. Basilo e que se verifica com surpresa seres tu. Has de convir que o motivo da tua cólera é muito fragil e chega a ser pueril. Um poeta que se preza deve mostrar-se menos accessivel á "revanche" das victimas. Do contrario, confessa-se vencido, deixando que prevaleça, em fereza e contundencia, um simples adjectivo, ao lado de toda uma obra de arte voltaireana...

Como vês, pela hypothese vertente, a tua satyra vai fazendo banca-rota, pois não resiste, em troca, ao primeiro golpe da represalia. Foge ás musas, deserta do Parnaso, e enveste, a pedradas, o parceiro... E' ridiculo e deploravel.

O Mario andou errado duas vezes. Acreditando que se tratasse do Heitor, como seu supposto desaffecto... nos teus versos, o que não era caso, aliás, para um protesto, e levando a serio o phrenesi poetico do inoquo D. Basilo.

Isso mesmo já lh'o disse e daqui lh'o repito com a demonstração dos factos a que deu ensejo. Mas, amigo de Mario Newton, reconhecido e grato á lealdade nunca fementida com que sempre se portou junto de mim em todas as luctas da Academia, não posso permittir que se tente deprimir o seu nobilissimo caracter sem que a isso eu me opponha com todas as minhas forças. Alludiste, na tua carta, rudemente, á conducta pessoal de Mario Newton, insinuando que elle não "merece a ventura de um conceito favoravel dos seus lentes" e, em outro topico, escrevendo que "o nome do Sr. Heitor Lima é puro e mais para andar nos labios de Mario Newton". Lançaste assim uma suspeita injuriosa em torno da honorabilidade de um collega que é um modelo de virtudes pessoaes, digno de ser inculcado como exemplo, a collegas, filhos e irmãos. Pois bem, á tua injuria insensata e leviana eu opponho o meu depoimento, haurido na convivencia a mais intima daquella grande alma sã e virtuosa. Eu irei pedir aos lentes de Mario Newton que falem sobre o que publicamente asseveraste, alludindo ao nome delles. Verás o quanto custa ser-se leviano!

Mas, emquanto esse depoimento não vem, saiba a Faculdade de Sciencias Juridicas que, como collega e amigo, hão de, os que o quizerem e tiverem alma para tanto, equiparar-se a elle, excedel-o nunca; e, como estudante, ah! como estudante? Querem sabel-o? Escutem. E' o filho de uma digna senhora que enviuvou na pobreza e com trabalhos fatigantes e immerecidos, ensinou a ler Mario Newton; matriculou-o no Internato do Gymnasio e incutindo-lhe no animo a perspectiva ingrata de sua situação material, despertou-lhe,na alma boa e sã, a sêde de aprender, de libertar a sua casa da crise afflictiva em que se achava. Pois bem; á sua progenitora começou elle, ainda preparatoriano, a prestar a nobre e salutar assistencia dos seus sentimentos generosos. Força de vontade mascula, coração bem formado, intelligencia vivaz e esplendidamente lucida, Mario Newton, o joven 5º annista do Gymnasio, explicava aos seus collegas das series inferiores os rudimentos da mathematica e tirava do seu esforço honesto e de sua intelligencia começada a esclarecer-se, os modestos recursos com que auxiliar as despezas domesticas.

Matriculado em direito com as maiores difficuldades, como aquelle outro Quintino do Valle, seu rival em grandeza de virtudes pessoaes e em cuja convivencia que sempre hei de memorar, bebi preciosissimos e salutares ensinamentos moraes, vemol-o proseguir nos seus laboriosos esforços em prol do conforto domestico. Buscando meios de garantir mais efficazmente a subsistencia dos seus, sem se expor a contratempos periodicos, procurou Mario Newton uma collocação definitiva, um logar fixo, que o deixasse proseguir tranquilamente nos estudos. Bateu-se, então, brilhantemente, em um concurso, elle, o desprotegido, o modesto orphão, sem padrinhos, vindo a obter, com honra, o 2º posto na ordem dos habilitados. Não bastou isso. Por duas vezes foi preterido por outros competidores collocados abaixo delle no prelio da intelligencia, mas escudados em poderosas influencias.

Muito não tardou, felizmente, que a nobreza dos seus esforços fosse compensada por um ministro liberal, que estudou criteriosamente os papeis referentes ao assumpto e agiu por amor da justiça.

Ora, ahi está em duas palavras a physionomia moral do espirito de escól que a banalidade versejadora de um desastrado pretendeu denegrir, trepado nos conceitos de não sei quantos basbaques que o poeta suppõe no centro do universo, dictando o anniquilamento dos homens.

LA porque esses "pé-rapados" entendam (e entendem porque o Mario auxiliou-me a derrotal-os em uma séria contenda...) que o Mario não é "boa coisa", não se segue que seja isso verdade, porque essa gente não está habilitada a pensar seriamente; treslê, não estuda; decora, não aprende; fala, mas não sabe o que fala... E' gente daquella estirpe de que falou Augusto Comte, que só deixará de errar no dia em que se resignar a não agir... A que fica reduzido, na verdade, o conceito do odio e do despeito, da insensatez e da puerilidade, sobre um homem de inatacavel conducta domestica, que póde servir de modelo aos seus contemporaneos pelas virtudes comprovadas? Pois não será este o caso do sapo do "Chantecler"?

Para trás, John! O teu caminho está errado. E quanto a dizeres que a tua victima foi anniquilada pelo teu emulo Beltrão, é esta uma opinião que se comprehende com um pouco de relatividade.

Tu pertences á parcialidade que já por duas vezes contrariamos com successo. Esse facto, naturalmente, despertou as tuas antipathias por mim e pelos que me acompanharam. Beltrão deitou contestação a relatorio de Mario. Mario foi esmagado, bradaram os teus amigos em côro... Era justo que bradassem. E' coisa cá deste mundo. Mas o que não é justo é que tu e os teus amigos queiram valer mais do que o Mario. Não! Isso não depende de ti, nem dos teus amigos, nem dos teus versos.

De mim é o que vês, John, sempre o mesmo homem, cavalheiresco, medieval, quebrando lanças pelos amigos sinceros, mas crescendo em lealdade e em nojo da mediocridade presumpçosa.

Theodoro Figueira de Almeida,
bacharelando em direito.

ACCIDENTE

Hontem, quando trabalhava na fabrica de tijolos da ilha do Governador, o operario João Salvador da Silva foi victima de um accidente, ficando com o pé direito offendido.

As autoridades policiaes do 28º districto tiveram conhecimento do facto.

Os Srs. Dr. Goran Bjorkman, um dos seis membros do Instituto Nobel da Academia Sueca, e Henrique Martinville, autor do "Diccionario Biographico Illustrado da America Latina", residentes,respectivamente, em Stockolmo e em Paris, distinguiram o nosso compatriota Dr. Alfredo de Toledo, advogado em S. Paulo, enviando-lhe como "lembrança, por assim dizer, tangivel das suas relações confraternaes com dois amigos que muito o apreciam", o segundo, o artistico diploma de membro laureado da Société Académique d'Histoire Internationale, e o primeiro, a medalha de ouro que esta sábia associação concedeu ao illustrado advogado paulista, por seus meritos como homem de letras.

EXPLORAÇÃO DE MARMORES NACIONAES

Sabemos que o illustre Dr. Pedro de Toledo vai premiar uma firma da nossa praça para auxilial-a na exploração de nossas jazidas calcareas.

Pouco nos importa a firma, a empreza, o premio ou a concessão. Apenas vimos registrar com profundo contentamento mais este acto acertado do nosso ministro, que innegavelmente tem sido o verdadeiro iniciador do estimulo patriotico em beneficio da lavoura e da industria particulares, que visarem elevar e destacar a producção nacional.

Ninguem ignora que o Brazil inteiro possue calcareos e marmores alabastro e porfido que surgem abundantes á flor do sólo, muito principalmente nas suas regiões paleozoicas.

Ainda, quando se fala da industria metallurgica ou quando se trata de explorações mineraes, só se menciona a industria siderurgica, as lavras de ouro e as minas diamantinas.

E no entanto, entre os productos de subido valor, a exploração dos marmores nacionaes tem sido impatrioticamente até hoje abandonada, quando ella não precisa de capitaes elevados nem de auxilios da mecanica intensiva, nem ainda de vias-ferreas. As nossas jazidas são enormissimas, e tratando-se mais do seu aproveitamento interno do que da sua exportação, não ha receio soffram o esgotamento progressivo, como ameaçam as jazidas de oxydos ferruginosos da Belgica, da Biscaya, etc., cuja extracção é actualmente quasi nulla.

Ao lado da hulha e do ferro,que produzem a hegemonia economica e dão supremacia economica do mundo, e ao lado de varios outros productos mineraes de não menos valor, a industria do marmore é como uma especie de elemento esthetico necessario e indispensavel.

A propria extracção dos calcareos beneficia os terrenos de origem gneissica e granitica, caldeando-os para as culturas permanentes. Rarissima é a parte do Brazil que não possue rochas calcareas, umas dando boa cal, outras fornecendo a cal hydraulica e algumas mesmo o cimento natural. Não que toda a especie carbonatada, mais ou menos amorpha, seja um marmore; mas estes, abundantemente tambem existem em nosso paiz.

Em Alcantara, Brejo, Caxias, margens do Riachão, Grajahú e Correntino, no Estado do Maranhão, se encontram marmores de diversas cores e outras substancias calcareas.

Na ilha de Itamaracá em Pernambuco, e ainda no municipio de Santa Luzia, a duas leguas de Estancia, em Sergipe, etc., são enormes jazidas de calcareos de onde extraem a cal.

Em Caetité, Ilhéos, Porto Seguro e, principalmente, em Santa Isabel de Paraguassú, no Estado da Bahia, são conhecidos os marmores sacharoides, rosa, preto, jaspeado e cinzento.

No Estado do Rio, tão proximo e tão facilmente servido de vias-ferreas, existem minas de kaolim em Campos e em Mangaratiba; e os variados e bellissimos marmores, de uma dureza e colorido superiores aos da Europa, são encontrados em Cantagallo, Barra Mansa, Monção, etc.

Em Paraná, nos valles dos rios Iguape, Ponta Grossa e affluentes, nas colonias de Assumghy e Thereza, os marmores são abundantes.

O Estado do Rio Grande do Sul rivaliza com o de Minas Geraes na qualidade de marmores. Lá existem os de formação methamorphica, os de origem sedimentaria como o precioso marmore de Caçapava; o sacharoide ou estatuario na Encruzilhada, direcção do Camacuan e perto do arroio Capivary.

Marmores preto tumular, rajados de azul, de verde, de branco, azul e roxo, amarelo com veios verdes, e outros, tudo se encontra facilmente na Encruzilhada, em Bagé e no Rio Pardo.

Minas Geraes possue typos de marmores que, em colorido, excedem os do estrangeiro; basta citar os da bacia do Gandarela a W. e do Timbopeba no S. da serra do Caraça. Na serra do Linheiro em S. João d'El-Rei ha uma jazida de marmore branco, e do branco sulcado de veios azulados; no morro de Candonga e na margem direita do rio das Mortes encontra-se o marmore azul, em[illegible]o em alguns templos daquella cidade.

[illegible] Lavras, Rio Claro, Ventania, entre Barbacena e S. João, tudo é de facil extracção.

A traços largos, isto posto em evidencia, é justo que se levante o Brazil a uma altura de sério concurrente dos marmores estrangeiros. E mais justo ainda é o auxilio que o illustre ministro da agricultura vae prestar a uma firma, já applaudida pela brilhante iniciativa, sympathica e patriotica.

Outras emprezas hão de surgir naturalmente, aqui, ali, acolá, e dentro em breve o Brazil deixará de importar os seus quasi 500 contos annuaes de marmores. De outro lado, as nossas cidades attestarão mais esta pujante riqueza na physionomia esthetica de suas habitações, ricamente modificada pela belleza architectonica que lhes emprestará o alegre colorido de nossos bellos marmores. — A. Oliveira.

CORREIO

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao carteiro de 1ª classe da directoria, Themé da Silva Pereira Pessoa, e ao ajudante da agencia de Caxias, no Estado do Maranhão, Augusto Cunha, e ao carteiro de 1ª classe da administração do Estado de Goyaz, João Antonio de Lima, e de 30, ao praticante de 2ª classe do Estado do Paraná, João Reffo e ao da de S. Paulo, José de Queiroz Lopes.

— O director geral mandou passar a certidão pedida por José Bernardo Cardoso Junior.

— Foi removido o carteiro da agencia do Engenho Novo, Ludovico Pereira de Carvalho, para igual cargo na de S. Francisco Xavier, ambas nesta capital.

— Conforme solicitou, foi exonerado o carteiro da directoria geral Flaminio Flecha de Andrade, para substituil-o foi nomeado Luiz Gomes Moreira.

— Não foi attendido o requerimento de Armando Monteiro, pedindo pagamento de consignações feitas a seu favor, por funccionarios da directoria geral.

— Para carteiro da agencia do Engenho Novo foi removido o da de S. Francisco Xavier, ambas nesta capital, Manoel Durval Telles de Faria.

— A serventes de 1ª classe, da directoria geral, foram promovidos os de 2ª João Leopoldino da Silva e Electro José de Patrocinio.

— O requerimento de Alexandre José dos Santos, pedindo collocação, teve, exarado pelo director geral, o seguinte despacho — Aguarde opportunidade.

— Ao ministerio da viação foi enviado o requerimento do praticante de 1ª classe da directoria geral, Sebastião Luiz de Christo, pedindo reconsideração de despacho.

— Está em estudos, na sub-directoria do expediente, o processo de concurso para carteiros, realizado na administração do Santa Catharina, em 13 de dezembro do anno passado.

CATECHESE DOS INDIOS

OS SELVICOLAS DO ARASSUAHY — UMA INDICAÇÃO NO INSTITUTO HISTORICO MINEIRO — EXPOSIÇÃO INTERESSANTE.

Na ultima sessão do Instituto Historico e Geographico de Minas, realizada domingo ultimo, o deputado estadoal Ignacio Murta, de Arassuahy, socio do instituto, apresentou uma indicação para que aquella aggremiação represente aos poderes publicos do Estado e da União sobre a necessidade de fazer-se a catechese das numerosas tribus de selvicolas que habitam a vasta região do Jequitinhonha, no municipio de que é representante aquelle congressista mineiro.

Apresentando tal indicação o deputado Ignacio Murta fez uma longa dissertação sobre a situação desses indigenas e as tentativas, bem succedidas, mas sem proseguimento, feitas em tempo para chamar á civilização aquelles factores desaproveitados. Historiou essas tentativas, de que foi iniciador, na época colonial, o illustre mineiro Dr. José Pereira Freire Murta, que foi o primeiro colonizador aquella zona.

Para continuar a patriotica e benemerita obra, narra o representante norte-mineiro, o governo colonial incumbiu o alferes Julião Fernandes Leão de estabelecer uma divisão militar, o que foi pontualmente cumprido, fundando aquelle emissario, no anno de 1804, em S. Miguel do Jequitinhonha, a 7ª divisão militar.

Servindo-se Julião dos indigenas já civilizados pelo Dr. José Pereira, em Tocoyos, conseguiu aldear tres grandes tribus de selvicolas nomades, sempre em guerras e correrias, inimigas umas das outras; e chegando ao fim desejado, fundou a povoação do S. Miguel do Jequitinhonha, hoje muito prospera.

—Uma dessas tribus, a do cacique Joahyma, tinha a sua taba a meia legua da povoação; outra vagava nas mattas, á margem esquerda do Jequitinhonha; o seu cacique era Jan-Hoé; outra, mais feroz e aguerrida, vivia nas cabeceiras dos rios Prates e Rubim do Sul; era a do celebre cacique Ariary.

Energico até ao exagero, para fazer-se respeitado e manter a ordem, Julião muitas vezes lançava mãos de castigos physicos, castigando á palmatoria os recalcitrantes e exaltados.

Entre estes sobresaiam Ariary e os da sua tribu, guerreiros altivos e orgulhosos, que, para se furtarem ao opprobio e ás humilhações que o chefe branco lhes impunha, abandonaram a colonia e fugiram para o centro da matta, acompanhados por colonos portuguezes ali estabelecidos.

Passados muitos annos, voltaram ás margens do Jequitinhonha, no logar denominado Farrancho, onde se estabeleceram, vindo a formar uma tribu forte de homens robustos e mulheres formosas, fazendo dali o mercado onde trocavam pelles, tecidos de fibras vegetaes e outros objectos que fabricavam.

Segundo informação que tive em 1897 de um individuo que residiu uns 10 annos entre aquelles selvicolas, a aldeia está situada nas cabeceiras do Rubim do Sul, perto da tendaria Lagôa Dourada, nome que tem sua origem na abundancia de areia amarelada ali existente.

Habitando casas feitas de páos, a pique e barro, cobertas de cascas de arvores, aquelles indios, já iniciados em outro tempo numa civilização que o contacto com os portuguezes cimentou, cultivam milho, batatas, mandioca e canna de assucar; criam porcos, gallinhas, etc.

Sua religião é um mixto do christianismo e fetichismo.

Em 1899 ali appareceu um individuo de nacionalidade franceza que se dizia engenheiro, o Dr. Frot, que, auxiliado pela Camara Municipal de Arassuahy, abriu uma estrada do Farrancho a Prado, no Estado da Bahia, convivendo com os aborigenes, dos quaes se serviu para abrir a estrada, pela qual transportou muitas toneladas de areia monazitica e outros mineraes daquella riquissima zona.

Por informações colhidas em 1900, do capitão Luiz Pedro Advincola, esses infelizes patricios nossos ali se acham em estado selvagem, contando a tribu cerca de 200 homens de guerra, e portanto mais de 1.000 habitantes, dignos, sem duvida, da protecção do governo que tanto tem dispendido com a colonização estrangeira.

Longe de todo contacto com a civilização, a uma enorme distancia da colonia do Itambacury, torna-se impossivel a catechese desses indigenas, sendo necessaria a fundação de uma nova colonia, no Farrancho, onde um benemerito capuchinho, frei Domingos edificou uma capela e conseguiu aldear Casali alguns indios, ou no nascente povoado do Rubim a cerca de 10 leguas do Farrancho, situado no centro das mattas.

Será uma medida humanitaria e justa, que, tomada em consideração pelos patrioticos governos do Estado e da União, não tardará em demonstrar as vantagens que advirão, patenteadas por serviços reaes e beneficios copiosos a uma vasta e rica zona das gigantescas mattas marginaes do Jequitinhonha.

Além destas, susceptiveis de civilização, ha uma outra tribu, inteiramente selvagem, da raça botocudos, nomades e errantes, pela margem esquerda do Jequitinhonha, que vivem nos recessos das mattas, atacam as povoações e as casas rusticas.

Habitam a região entre S. João da Vigia e Salto Grande, nunca passam para a margem direita do rio e chegam em suas excursões até as margens do Rio Pardo, limite norte de suas correrias, vagueando entre os rios Jequitinhonha e Pardo.

Concluiu o orador o seu discurso, apresentando a proposta infra, que foi approvada:

"Proponho que o instituto, por seu digno presidente, represente ao governo do Estado a conveniencia dos poderes publicos do Estado e da União providenciarem para a catechese e civilização dos indigenas que erram pelas opulentas mattas do grande rio Jequitinhonha, nos districtos de Vigia e Salto Grande, municipio de Arassuahy. Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico de Minas, em Bello Horizonte, 25 de junho de 1911 — Ignacio Murta."

Encerrados os trabalhos, o presidente designou o dia 23 de julho, para a proxima reunião do instituto na qual será dado conhecimento dos resultados dessa iniciativa.

No momento em que o governo da União enfrenta o problema da civilização dos selvicolas, a indicação do Instituto Historico e Geographico de Minas representa um subsidio valioso para o trabalho da União, subsidio que não deve ser desprezado.

VICTIMAS DA IMPRUDENCIA

Dois menores foram ante-hontem, á noite, victimas de uma imprudencia.

Antonio Ferreira, de 14 annos, servente de pedreiro, residente no morro da Providencia n. 57, na occasião em que soltava uma bomba, esta explodiu, queimando-o bastante na mão direita.

Ferreira, depois de ter sido medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

—Accidente semelhante succedeu ao menor Waldemar Brandão de Almeida, de seis annos, morador á rua do Pinto n. 26.

Foi victima do igual desastre, na mesma rua, recebendo tambem uma queimadura na mão direita.

Almeida tambem foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento de ambos os factos.

TELEGRAPHO

A COROAÇÃO DE JORGE V

LONDRES, 29.

Os soberanos inglezes assistirão á solemnidade religiosa, que terá logar hoje na cathedral de S. Paulo, e em seguida irão *lunchar* no Guild Hall. Dezeseis mil soldados abrirão alas nas ruas por onde hão de passar as magestades.

A' noite a *city* estará toda illuminada.

LONDRES, 29.

O rei Jorge V e a rainha Mary darão entrada, ao meio dia, na cathedral de S. Paulo, afim de assistirem á solemnidade religiosa que ali se realizará, e a 1 hora chegarão ao Guild Hall, afim de tomar parte no *lunch*. O tempo, apesar de encoberto, conserva-se firme.

LONDRES, 29.

Hoje realizou-se a ultima ceremonia official da coroação, que foi um serviço em acção de graças, celebrado na cathedral de S. Paulo.

Foi ás 11 ½ horas, sob um sol brilhante e ao som das salvas da artilheria, que os soberanos, acompanhados dos seus filhos e infantes reaes, deixaram o palacio de Bukingham.

O rei vestia o uniforme de almirante e a rainha um vestido ornado de rendas.

Destacamentos de tropas coloniaes a cavallo formavam a escolta.

A multidão era quasi tão densa como na sexta-feira ultima, mas menos enthusiastica.

As ruas estavam alegremente decoradas.

No Temple-Bar, que marca a entrada da City, teve logar a ceremonia habitual da entrega da espada pelo lord mayor. O cortejo chegou á cathedral ao meio dia.

Milhares de fieis enchiam a vasta nave da igreja. Todos os principaes dignitarios do Estado e os primeiros ministros das colonias assistiam ao acto; os brilhantes uniformes dos officiaes formavam um contraste com as vestes de tom mais sombrio dos magistrados e homens da lei.

O bispo de Londres, tendo na cabeça a sua mitra, revestido de uma capa ricamente bordada, acompanhado dos bispos suffraganeos e do capitulo da cathedral, esperava na entrada principal os soberanos, que occuparam cadeiras especialmente preparadas, emquanto os infantes reaes occuparam outras, collocadas logo atrás das cadeiras dos seus pais.

Depois de um rufo de tambor, os grandes orgãos entoaram o *God save the king*, que o auditorio repetiu em côro.

Em seguida o mestre de capela cantou o *Te Deum* e depois recitou orações especiaes, pedindo a benção de Deus para o rei e a rainha, abençoando-os o bispo de Londres.

Depois da ceremonia o lord mayor, levando a espada da City, precedeu os soberanos até a porta oeste.

Quando ahi appareceram os soberanos, uma multidão immensa, reunida na praça que rodeia a cathedral de S. Paulo, rompeu em applausos vibrantes, que se prolongaram até muito depois do cortejo ter tomado o caminho do Guild-Hall.

LONDRES, 29.

Na grande sala do Guild-Hall, testemunha de tantas ceremonias historicas, encontrava-se reunida uma brilhante assembléa, comprehendendo os principaes dignitarios do Estado, a élite da sociedade ingleza, embaixadores, ministros e representantes das nações estrangeiras.

A' entrada principal levantava-se um vasto pavilhão, coberto de estofos de purpura e ouro, ornados de flores e arbustos.

Na sala do banquete a mesa dos soberanos estava collocada sob um docel de ricos estofos.

A baixela era de ouro e comprehendia as principaes peças historicas do thesouro.

Oito milhões de flores estavam espalhadas em profusão.

As mesas estavam guarnecidas de cravos vermelhos e brancos, que são as cores da City.

Do tecto pendiam *corbeilles* com [illegible]

Nas paredes os estandartes lembravam as victorias da Inglaterra.

Quando os soberanos se sentaram, o lord mayor apresentou-lhes uma mensagem, felicitando-os pela sua coroação e exprimindo o patriotismo e o lealismo dos habitantes da City.

O rei agradeceu no seu e em nome da rainha.

Depois do banquete formou-se o cortejo, que reentrou em Burkingham, seguindo um novo caminho, que comprehendeu algumas ruas dos bairros pobres.

Por toda a parte os soberanos tiveram uma recepção enthusiastica.

O tempo soberbo contribuiu para o successo do dia.

LONDRES, 29.

Ao banquete do Guild-Hall assistiram mais de seiscentos e cincoenta convivas.

No regresso ao palacio, os soberanos atravessaram as ruas do norte de Londres e alguns bairros pobres, sendo enthusiasticamente acclamados pelos populares, que assistiam á passagem do cortejo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29.

Affluem á secretaria da justiça requerimentos de ecclesiasticos e outros serventuarios da igreja, pedindo ao governo as pensões que lhes são conferidas pela lei de separação.

— Correm animadas as festas populares, promovidas em varios pontos do paiz, reinando, porém, perfeito socego.

LISBOA, 29.

Telegramma expedido do Porto noticia ter o governador daquella cidade chamado os reservistas para reforçarem a guarnição da fronteira.

— Um outro telegramma da mesma procedencia informa que os grevistas impediram os bombeiros de os substituir no serviço de conduzir os bonds, e que, intervindo as forças militares, travou-se conflicto, do qual resultaram muitos ferimentos e prisões.

LISBOA, 29.

Foram cassadas as licenças dos estudantes militares.

LISBOA, 29.

Hoje, pela manhã, estiveram reunidos o ministro da guerra e os generaes commandantes da 1ª e 2ª divisões militares e resolveram reforçar, com mais quatro regimentos, a guarnição do Porto.

LISBOA, 29.

Os marinheiros continuam a guardar todos os pontos da costa septentrional, considerados propicios ao desembarque de armas dos conspiradores monarchicos.

LISBOA, 29.

O ministro da guerra parte amanhã para o Porto, onde vai inspeccionar os quarteis militares e as accommodações destinadas aos novos contingentes que deverão seguir para aquella cidade dentro de dois dias, o mais tardar.

LISBOA, 29.

Foram presos os autores do attentado, ha tempos realizado, contra o comboio em que viajava o Sr. José Relvas, ministro das finanças.

LISBOA, 29.

Afim de reforçar a guarnição militar da cidade do Porto, o ministerio da guerra expediu ordem ás primeiras reservas de 1907 e 1908, para se apresentarem ao serviço activo.

— Os jornaes dizem serem infundados todos os boatos alarmantes a proposito de uma contra-revolução e as noticias recebidas do norte do paiz informam que em todos os pontos da fronteira reina a maxima tranquilidade.

PORTO, 29.

Os empregados da companhia de bonds desta cidade pedem a demissão do inglez Clark, recentemente nomeado gerente technico da companhia.

LISBOA, 29.

O cruzador *Republica* está se aprestando para partir com destino ao norte do paiz, conduzindo importantes forças militares.

As noticias recebidas de varias procedencias asseguram que reina por toda a parte completo socego.

LISBOA, 29.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros e interinamente da justiça, declarou hoje que a lei da separação da igreja do Estado em nada altera os direitos das igrejas catholicas estrangeiras que tenham estado legal.

LISBOA, 29.

O Dr. Affonso Costa tomou hoje posse da cadeira de economia politica na Escola Polytechnica, desta capital, e brevemente partirá para a Serra da Estrella, onde passará o ultimo periodo da convalescença.

LISBOA, 29.

Por motivos de força maior, ficou adiada para occasião opportuna a grande manifestação popular, que se devia realizar hoje, em homenagem aos Estados Unidos, por ter o governo desse paiz reconhecido já officialmente a Republica Portugueza.

LISBOA, 29.

O ministerio da guerra mandou avisar todos os reservistas dos contingentes de 1907 e 1911 para se apresentarem nos respectivos corpos, dentro de vinte e quatro horas, afim de completar os effectivos de cada regimento.

JOÃO DE SOUZA LAGE

LISBOA, 29.

O Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros, offereceu hoje um jantar ao director do *Paiz*, João de Souza Lage, ao qual tambem assistiram os Srs. Batalha Reis e Francisco dos Santos Tavares, secretarios daquelle estadista.

HESPANHA

MADRID, 29.

Hoje, á tarde, realizar-se-ha a procissão eucharistica.

Toneladas de flores atapetam as ruas do trajecto da procissão.

As autoridades tomam as maiores precauções, afim de que a ordem não seja alterada.

MADRID, 29.

No palacio real teve logar esta tarde um banquete de cem talheres, offerecido pelos sobranos aos prelados nacionaes e estrangeiros, que vieram tomar parte no congresso eucharistico.

A' procissão eucharistica, que os congressistas realizaram hoje, assistiram poucos curiosos, porque o publico atemorizou-se com as medidas militares e policiaes adoptadas pelas autoridades e absteve-se de comparecer ao acto.

No momento em que a custodia sahia da igreja, salvaram os canhões das fortalezas, o que provocou grande panico no publico.

Houve correrias, saindo feridas muitas pessoas.

Quando se soube o motivo das salvas, restabeleceu-se a ordem e a procissão seguiu o seu itinerario, sem nenhum outro incidente.

MADRID, 29.

Hoje houve recomposição do ministerio, que quasi passou despercebida do publico.

A pasta da justiça, que até agora fôra dirigida pelo Sr. Barroso, ficou a cargo do presidente do conselho, Sr. Canalejas, e o Sr. Barroso passou para a pasta do interior, que era occupada pelo Sr. Ruiz Vallarino.

Nos centros ministeriaes diz-se que a troca de pastas tem por fim exclusivo activar o mais possivel a votação do projecto abolindo a pena de morte, além de outras medidas tambem muito importantes.

FRANÇA

PARIS, 29.

O Sr. Millet, antigo embaixador, em um artigo inserto hoje no *Paris Journal*, pede á diplomacia franceza que entre em negociações com a Allemanha, para que se chegue a um accordo de todas as potencias européas, tendente a convidar a Hespanha a evacuar a peninsula de Tanger.

CALAIS, 29.

Chegaram a esta cidade os aviadores que disputam o circuito europeu, de aviação.

PARIS, 29.

Sabe-se já que o programma do novo governo comprehende tambem a suppressão immediata da lei da delimitação das regiões vinhateiras de Champagne; a applicação, na data já fixada, da lei das pensões operarias e a votação do programma das construcções navaes.

INGLATERRA

LONDRES, 29.

Repetiram-se, durante a noite, os tumultos na cidade de Hull, provocados pelos maritimos, os quaes atacaram varias propriedades, tendo de intervir a policia, que carregou sobre os desordeiros, restabelecendo a ordem, pelo menos de momento.

— Telegrammas de Hartlepool-East e Hartlepool-West annunciam que mil e duzentos *dockers* declararam-se em greve.

LONDRES, 29.

Telegrapham de Grimsby que os estivadores e maritimos resolveram voltar ao trabalho.

De Hull tambem communicam que os grevistas rejeitaram as propostas dos patrões e resolveram continuar a greve, até que todas as suas reclamações sejam satisfeitas.

LONDRES, 29.

Está virtualmente terminada a greve dos maritimos de Bristol e Avonmouth, mas os estivadores de Grimsby e Leith abandonaram, esta manhã, o trabalho e adheriram á parede dos embarcadiços.

PLYMOUTH, 29.

Fundeou hoje neste porto, e, segundo parece, vai permanecer aqui alguns dias, o cruzador *Buenos Aires*, da marinha de guerra argentina.

ITALIA

ROMA, 29.

O Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, regressou hoje a esta capital.

— A Associação Primaria Catholica procedeu, esta manhã, á ceremonia da deposição de um calice de prata sobre o tumulo de S. Pedro.

Assistiram numerosos fieis.

TURIM, 29.

Os soberanos partiram para Racconigi e dali seguirão para Roma.

ROMA, 29.

Chegou a esta cidade o duque de Aosta.

ROMA, 29.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o ministro da agricultura defendeu calorosamente o projecto do monopolio, por conta do Estado, dos seguros de vida.

Com o discurso do ministro ficou encerrada a discussão geral do projecto.

A commissão incumbida de estudar o projecto da reforma da lei eleitoral adiou os seus trabalhos para a proxima sessão legislativa, em novembro proximo.

ROMA, 29.

No grande Stadium, desta capital, foi disputado hoje, na presença de grande numero de espectadores, um *match* internacional de *foot-ball*.

A lucta esteve, por vezes, encarniçada, mas terminou com a victoria dos hungaros sobre os suissos.

A multidão applaudiu delirantemente os jogadores.

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.

Foi lançado hoje ao mar o *dreadnought Sebastopol*, o primeiro navio deste genero construido para a marinha russa.

SUECIA

STOKOLMO, 29.

Acompanhado do seu secretario, chegou hoje a esta capital, o Sr. Padua de Rezende, que vem representar o Brazil no congresso internacional da industria do leite, que se deve abrir amanhã, á tarde.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 29.

Foi hoje publicado um communicado official declarando que o governo turco julga inaceitaveis as condições que os *malissori*, da Albania, impuzeram para se submetterem ás forças do sultão.

O communicado accrescenta que os rebeldes continuam a atacar as fortalezas que estão em poder das tropas legaes.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

A bordo do couraçado *Ohio*, fundeado em Brooklyn, manifestou-se incendio hoje, de manhã.

Os officiaes da guarnição, temendo uma explosão, fizeram inundar os paioes do navio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

El Diario, tratando da questão das farinhas, por motivo da qual tanto se ataca o Brazil, diz que as vantagens concedidas á America do Norte não affectam grandemente á exportação argentina.

Affectam-n'a mais os impostos fiscaes, a falta de regulamentação operaria, de bancos, transporte e combustivel, a carencia de credito amplo; aggravam-n'a ainda os impecilhos oppostos pelas alfandegas, pelas tarifas das estradas de ferro e a falta de depositos nas estações.

Aconselha que se faça um estudo para indicar os meios de produzir-se a farinha por preço tão economico que a concurrencia norte-americana não possa prejudicar nem desalojar a farinha argentina.

— Applaude-se a idéa de trazer para Buenos Aires frutas brazileiras e vendel-as directamente.

Neste mercado vendem-se milhares de laranjas da Bahia, bananas e abacaxis de Santa Catharina e outras frutas.

— Para as proximas festas patrioticas, o aviador Cattaneo annuncia vôos extraordinarios.

Segunda-feira, a Sociedade Sportiva offerece-lhe um banquete.

— *La Razon* está iniciando uma campanha contra o uso de condecorações e titulos de nobreza.

— Annuncia-se o regresso do Dr. Alberto de Faria, que aqui vem adquirir terras e gado.

— Os norte-americanos estão se preparando para festejar a data de 4 de julho.

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion, num editorial, commenta desfavoravelmente o projecto do ministro da guerra, general Gregorio Velez, de destinar dois annos para a instrucção dos conscriptos militares. *La Nacion* acha esse projecto pessimo e que ainda mais anarchizará os serviços da instrucção militar, pois hoje metade dos conscriptos não está preparada para entrar em combate.

BUENOS AIRES, 29.

Vão ser tomadas energicas medidas de prevenção contra a peste, que appareceu na Italia.

BUENOS AIRES, 29.

La Argentina, num editorial sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil, diz parecer-lhe que o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, não está bem informado sobre o assumpto, conforme a sua propria exposição na Camara dos Deputados, em resposta á interpellação do deputado Sr. Manoel Carlés. *La Argentina* mostra-se tambem contraria ao pensamento do governo em reduzir os direitos sobre certos productos norte-americanos para que o governo dos Estados Unidos não crie embaraços ás negociações que está fazendo com o governo do Brazil, para que este reduza os direitos sobre as farinhas argentinas.

La Prensa trata tambem do mesmo assumpto. Diz acreditar na lealdade da declaração do governo dos Estados Unidos de que não se opporia a que o governo do Brazil reduzisse os direitos sobre as farinhas argentinas. Portanto, diz a *Prensa*, os Estados Unidos nada mais têm com a questão, que está agora limitada ao Brazil e Argentina. E aconselha ao governo procurar obter, com a maxima urgencia, a reducção desses direitos.

BUENOS AIRES, 29.

O conhecido jogador de xadrez Capablanca perdeu uma partida que jogou hontem, no Club de Xadrez, com o Dr. Alfredo Palacio, ex-deputado federal. Diz-se que Capablanca perdeu voluntariamente essa partida, pois, estando aqui ha mais de um mez, a jogar todos os dias, nunca perdeu nenhuma. Capablanca despede-se, jogando quarenta partidas simultaneamente.

BUENOS AIRES, 29.

Chegou hontem a esta capital o jornalista allemão Sr. Sigmund Krausz, que desde tempos a esta parte vem estudando com muita competencia as questões internacionaes americanas. O Sr. Sigmund Krausz vem em viagem de estudo e pensa em visitar algumas provincias.

BUENOS AIRES, 29.

El Diario informa que o Sr. Alberto de Faria, que acaba de partir para o Rio de Janeiro, regressará a esta capital em setembro proximo.

BUENOS AIRES, 29.

El Diario, em um editorial, commenta largamente a questão das farinhas argentinas, no Brazil, e diz que o governo, antes de procurar resolver essa questão internacional, deve mandar estudar as causas internas da decadencia da industria moageira no paiz.

CHILE

SANTIAGO, 29.

Cairam chuvas torrenciaes em Iquique, Antofogasta, Aconcagna e nos Andes.

— Preparam-se feiras francas, como as que se realizam em Buenos Aires, para baratear os viveres.

PERÚ

LIMA, 29.

Denuncia-se que officiaes chilenos estão visitando Arequipa e Punno, para conhecer a sua situação militar.

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Os empregados peruanos no Banco de la Nacion, renunciaram os seus logares.

LA PAZ, 29.

O industrial Sr. Simon Patino está em negociações com o governo para crear um serviço de navegação no rio Saladero, ligando [illegible] Titicaca e Popó.

LA PAZ, 29.

As grandes nevadas, que cairam sobre esta capital e os pontos mais altos do paiz, causaram estragos importantissimos.

Em alguns pontos, a neve chegou a attingir cinco metros de altura.

A Estrada de Ferro de Antofogasta ficou com o trafego interrompido em diversos trechos.

A neve destruiu tambem cerca de cinco kilometros de linhas telegraphicas, interrompendo as communicações.

LA PAZ, 29.

Desde hontem de manhã que não ha noticias das provincias do extremo norte do paiz, parecendo ter ali desabado violento temporal, que interrompeu as communicações.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Foi resolvido que sejam convidados o director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e o presidente da Sociedade dos Architectos, de Buenos Aires, a nomearam, cada um, dois engenheiros-architectos, para formarem o jury que terá de escolher o projecto do concurso internacional, aberto ha tempos, para a construcção do novo palacio do governo nesta capital.

MONTEVIDÉO, 29.

A commissão de finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto estabelecendo que todos os serviços de cabotagem sejam exclusivamente feitos por vapores nacionaes.

MONTEVIDÉO, 29.

Os Srs. Level e Athanaroff, delegados do ministerio da agricultura do Brazil, compraram dois touros reproductores, de raça *Polledangus*.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

Noticiam os jornaes que o Sr. Cecilio Baez é um dos candidatos á presidencia da Republica, nas eleições que em julho proximo se devem realizar.

— O Sr. Cecilio Baez tambem será eleito presidente da commissão executiva da União Nacional, partido composto pelos partidarios do actual presidente da Republica, coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 29.

No Senado não houve hontem sessão por falta de numero.

Estava na ordem do dia o projecto da Camara dos Deputados, promovendo a general o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

PIAUHY

THEREZINA, 29.

Foi sanccionada pela Camara Legislativa a lei marcando o subsidio do governador no futuro quatriennio, bem como o *quantum* destinado ás despezas de representação.

Não houve alteração alguma nas quantias consignadas na actual lei, pelo que o futuro governador perceberá 18 contos de subsidio e seis de representação.

THEREZINA, 29.

Podemos affirmar que mais de dois terços da totalidade dos membros da Camara Legislativa são favoraveis á reforma da Constituição do Estado.

Dispondo, porém, a Constituição do Piauhy que a sua reforma só poderá ter logar sendo approvada em duas legislaturas successivas, se a reforma for agora iniciada, só ficará concluida no quatriennio seguinte, depois de empossado o novo governador.

Parece que, por essa razão, vai a reforma ficar mais uma vez adiada, visto que o actual governador, Dr. Antonino Freire, não deseja participar de uma responsabilidade que deve caber inteira ao seu successor.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, irá assistir á inauguração da Estrada de Ferro de Livramento a Barbacena, acompanhado de seus secretarios e outras pessoas gradas.

BELLO HORIZONTE, 29.

Regressarão para ahi, na proxima segunda-feira, os deputados mineiros que aqui se encontram actualmente.

BELLO HORIZONTE, 29.

Effectuou-se hoje no theatro Municipal a sessão solemne em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, promovida pelo club do mesmo nome.

A concurrencia foi enorme, tendo pronunciado brilhantes discursos os Srs. Drs. Pedro Carlos, Ribeiro de Carvalho e Agostinho Penido e o tenente Assumpção.

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Consta que não será renovada a emenda ao projecto da reforma da Constituição, em discussão no Congresso, creando o Tribunal de Contas, devendo o Congresso cogitar do assumpto em uma das suas sessões ordinarias.

Amanhã será apresentada a emenda melhorando a aposentadoria dos funccionarios publicos.

—Seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Mackenzie, director da Light and Power.

—Realiza-se hoje a entrega ao prefeito municipal, barão Raymundo Duprat, dos valiosos mimos que os seus admiradores e amigos tencionavam offerecer-lhe por occasião do seu regresso dessa capital.

—O secretario do interior, actualmente em Santos, é esperado aqui na proxima segunda-feira.

S. PAULO, 29.

Realizou-se hoje um *match* de *foot-ball* entre os clubs Paulistano e Americano, vencendo este por dois *goals* contra um.

S. PAULO, 29.

O barão Raymundo Duprat, prefeito desta capital, recebeu hoje, em sua residencia, diversos amigos, que pretendiam fazer-lhe uma manifestação e que lhe fizeram entrega de custosos mimos.

O barão Raymundo Duprat offereceu-lhes uma [illegible] de doces, sendo ao champagne trocadas amistosas saudações.

S. PAULO, 29.

Esteve magnifico o *garden-party* promovido pela colonia ingleza aqui residente, para festejar a coroação do rei Jorge V.

A festa foi concorridissima.

S. PAULO, 29.

Parte por estes dias para Itatiba, onde lhe preparam festiva recepção, o arcebispo D. Duarte Leopoldo.

S. PAULO, 29.

Está causando apprehensão o constante exodo de immigrantes de algumas fazendas do interior do Estado.

S. PAULO, 29.

Consta que a Camara Municipal de S. Roque, na sessão extraordinaria que realizará a 1º de julho, vai votar uma moção de applausos á candidatura do Dr. Rodolpho Miranda.

O Dr. Francisco Tavora e o academico Fernando Tavora jantaram hoje na residencia do Dr. Rodolpho Miranda.

PARANA'

CORITIBA, 29.

O directorio central do partido republicano paranaense publicou um manifesto, convocando os membros do partido para uma reunião, que se effectuará no dia 20 de agosto, afim de serem escolhidos os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Esse manifesto declara que os membros que tomarem parte nessa reunião devem ser escolhidos dentre os membros dos directorios locaes, segundo resolução tomada na ultima convenção.

Assignam o referido documento os Srs. senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques, coronel Luiz Antonio Xavier, Dr. Affonso Camargo, deputado federal Carvalho Chaves, e Dr. Claudino Santos.

CORITIBA, 29.

Todos os jornaes de hoje trazem enthusiasticos artigos commemorando o anniversario da morte do marechal Floriano, cuja estatua amanheceu enfeitada de flores. Tocaram alvorada junto á mesma todas as bandas militares desta capital, sendo as continencias prestadas por duas companhias de infanteria.

A' noite houve uma sessão solemne no theatro Guahyra, orando o capitão João Gualberto.

Os edificios publicos e muitos particulares embandeiraram, illuminando á noite.

O commercio esteve fechado.

—O Sr. José Floriano, filho do marechal Floriano Peixoto, e que se acha de passagem por esta capital, visitou hoje a estatua do grande patriota, esparzindo sobre ella uma braçada de flores.

—E' aqui esperado amanhã o senador Alencar Guimarães.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.

Hoje, dia do anniversario natalicio do Dr. Julio de Castilhos, realizou-se uma grande romaria ao seu tumulo, que amanheceu literalmente coberto de flores naturaes.

Entre as muitas pessoas que se incorporaram ao prestito, em que se viam representadas todas as classes sociaes, notavam-se o Dr. Borges de Medeiros, o commandante do districto, altas autoridades, representantes do governo do Estado e da imprensa, etc.

MATTO GROSSO

CUYABA', 29.

O capitão Antonio Gomes, commandante das forças que foram em perseguição dos grupos chefiados por Bento Xavier, acaba de communicar que derrotou mais uma vez as forças deste, no dia 23 do corrente, nas cabeceiras dos rios Dourados e Estrella, tendo os revolucionarios fugido em debandada, deixando no campo armas, munições, cavalhadas, muitos prisioneiros e feridos e 15 mortos.

O capitão Antonio Gomes informa que o combate foi renhidissimo, tendo havido diversas cargas de parte a parte.

Bento Xavier, depois de derrotado em Areias, no dia 16 do corrente, subiu a serra em direcção de Ponta Porá, onde refez as suas forças do outro lado da fronteira, e descia afim de se incorporar ao grupo de rebeldes chefiado por Mario Gonçalves, quando se feriu o combate referido, depois do qual o capitão Gomes desceu a serra em direcção á Bella Vista, para bater o alludido grupo de Mario Gonçalves.

CUYABA', 29.

Communicam de Nioac que o bando chefiado por Antonio Xavier e Godofredo Gonçalves, que já se havia internado no Paraguay, voltou agora para o districto de Caracol, com mais de cem homens, tendo recebido recursos de gente e armamento naquella Republica, auxiliados pelas proprias autoridades paraguayas.

AVULSOS

PARNAHYBA, 29.

Regressou no dia 26 do Rio o prestigioso chefe politico deste Estado, coronel Juvenal Correia, presidente do Conselho Municipal de Parnahyba. Teve imponente recepção. Innumeros amigos foram nos vapores *Piauhy* e *Lidador* e nas lanchas *João Serra* e *Aquidaban* encontral-o em Amarração. Nesse porto de desembarque compareceram cerca de duas mil pessoas. Acompanhou-o seu irmão Dr. Luiz Correia, promotor publico, não podendo se realizar as estrondosas festas preparadas para hoje, devido ao estado grave de pessoa da familia do coronel Jonas. Toda a população está satisfeita pelo regresso do illustre chefe politico — Redacção da *Semana*.

AGUAS VIRTUOSAS, 29.

Foi recebida com verdadeiro enthusiasmo a noticia da indicação para deputado federal pelo 5º districto do nosso chefe Dr. Garção Stockler. Grande numero de amigos affluiu á sua residencia, para levar-lhe parabens. S. Ex. seguiu hoje para Bello Horizonte. Prepara-se-lhe grande manifestação por occasião do seu regresso — Redacção do *Lambary*.

MÃI QUE DENUNCIA UM FILHO

Em Pernambuco— Edwiges denuncia o filho Manoel Emygdio — Assassinato ha 17 annos no bairro do Recife—Motivo da denuncia.

Na cidade de Recife, a 18 do corrente, foi o Dr. Augusto Caldas, subdelegado no districto da Boa Vista, procurado por Edwiges Maria da Conceição, residente nos Coelhos, a qual lhe declarou que seu filho Manoel Emygdio era criminoso de morte, havendo assassinado um homem em uma rixa, ha 17 annos, aproximadamente, no bairro do Recife.

Que motivo levara, porém, Maria Edwiges a denuncial-o, esquecendo por inteiro os deveres a que a obrigavam os sentimentos maternaes?

Maria do Carmo, uma das irmãs do indigitado criminoso, enamorara-se, ha mezes, do então enfermeiro do hospital Pedro II, de nome João Ignacio, que a pedira em casamento, porfim.

Desempregando-se, João Ignacio foi habitar no domicilio da familia de sua promettida, não obstante a forte opposição de Manoel Emygdio.

De calma que era, tornou-se um inferno a casa de Edwiges, que, para afastar o filho, recorreu então ao meio antipathico de denuncial-o á policia.

Por isso, afim de averiguar a verdade, o Dr. Augusto Caldas mandou recolher o supposto delinquente á Detenção, para averiguações.

A denuncia era inteiramente verdadeira.

A referida autoridade já conseguiu elucidal-a, tendo obtido, no cartorio do Dr. Paes Barreto, escrivão do jury, o processo feito a respeito do caso em questão.

Effectivamente, desse processo constam as diligencias policiaes procedidas pelo major Bartholomeu Sophocles Wallace C. Meira de Vasconcellos, então delegado do primeiro districto, e remettidas para juizo no mez de abril de 1897.

Nessa época era juiz municipal da primeira vara o Dr. Motta Junior, sendo questor de policia o desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, já fallecido.

Contra Manoel Emygdio fôra offerecida denuncia pelo promotor publico Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, a 28 de abril de 1897, allegando a promotoria que o accusado assassinara, a 20 de abril do mesmo anno, ás 8 horas da noite, á rua Mariz e Souza, no Recife, o preto José Mauricio dos Santos, dando-lhe uma facada na região anterior do baixo ventre.

Dando conta do resultado do inquerito, o Dr. Augusto Caldas officiou ao chefe de policia.

Manoel Emygdio permanece na Casa de Detenção.

UMA PALMEIRA EM CHAMMAS

Na casa n. 70 da rua D. Luiza, onde reside D. Maria Parfof, existem no jardim algumas palmeiras.

Hontem á noite, caiu um balão sobre uma das palmeiras, propagando-se o fogo ás folhas.

D. Maria, como receio que as chammas passassem para o predio, chamou um guarda civil de ronda no local, que immediatamente deu aviso do facto á policia do 11º districto e ao corpo de bombeiros.

Emquanto eram tomadas essas providencias, algumas pessoas atacavam o fogo com um esguicho de jardim.

Felizmente, o caso não passou de um susto para a familia da supracitada casa, pois, quando os bombeiros lá chegaram, estava já extincto o fogo.

Classe dos ourives.

Esta numerosa classe realiza hoje, á noite, ás 7 horas, uma grande reunião, afim de tratar de assumptos urgentes, na rua da Alfandega, 120, sobrado.

Associação Feminina Beneficente e Instructiva

Esta instituição de caridade, que com penosos sacrificios conseguiu fundar nos bairros mais pobres e populosos 17 escolas maternaes, cursos nocturnos, um asylo, uma creche e albergues diurnos e ministra um ensino elementar methodico a cerca de mil crianças órphãs e senhoras desamparadas, no que auxilia grandemente a Municipalidade, está agora sentindo fallecerem as suas energias ante os apoucados recursos de que dispõe.

Chamamos a attenção solicita do prefeito e da Municipalidade desta capital para os serviços dessa associação e estamos certos de que acharão o meio efficaz e prompto de auxilial-a nos seus caridosos intuitos.

Tivemos hontem a nossa sala de redacção cheia de crianças interessantissimas, que, depois de assistirem a uma sessão no cinema Odeon, vieram saudar-nos.

Em nome de suas collegas e alumnas, falou a professora D. Felizarda Oliveira, respondendo agradecendo um nosso companheiro.

Findas as saudações, as crianças entoaram o hymno á bandeira e em seguida retiraram-se.

Eis a commissão de directoras e professoras que acompanharam as alumnas:

Escola maternal Marechal Hermes — directora, Maria Tinoco Gioia; secretaria, Amelia M. Marques; professora e directora, Candida Cardia Goulart; professoras-fiscaes, senhoritas Zoê Araujo e Porcia Rosa Netto.

Escola maternal Alcindo Guanabara — Professora, Arminda Branco; professoras auxiliares Aurora Jones, Ottilia Mendes e Eulina Barbosa.

Escola Commendador Xavier do Amaral e Sezerdello Correia — Marcolina Estrella; professoras profissionaes, Maria Magalhães e Virginia Lima; professoras auxiliares, Marina Araujo, Maria Moraes e Felizarda de Oliveira.

"Glorifiquemos a verdade!". Sob esse titulo acaba de publicar o Sr. H. Macedo, uma defesa da doutrina espirita.

Essa defesa constitue uma resposta do autor aos artigos sobre espiritismo, que têm sido publicados em alguns jornaes, pelo nosso illustre collaborador Dr. Carlos de Laet.

CONFLICTO

Por um motivo futil e mesquinho, um grupo de empregados da Light aggrediu hontem, na rua Conselheiro Pereira Franco, esquina da rua São Leopoldo, o nacional Alfredo da Silva Machado.

Este, vendo-se cercado pelo grupo, puxou de um revólver e entrou a desfechar tiros a torto e a direito.

O grupo, em vista disso, espalhou-se.

Do tiroteio saiu ferido Jorge de Carvalho Reis, pardo, de 18 annos, morador á rua de S. Leopoldo n. 62.

Seu ferimento consiste no perfuramento da palma da mão esquerda, por bala de revólver.

Depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Alfredo da Silva foi preso, assim como o portuguez Casemiro Augusto Basilio, que havia instigado os do grupo a atacar Alfredo.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 5º districto policial.

RIQUEZAS DE GOYAZ

Pouco a pouco, mui lentamente, vão surgindo aos olhares attonitos do civilizado as incalculaveis riquezas que tornam o remoto Estado de Goyaz um novo e ambicionado "El Dorado".

Uma folha goyana refere ter sido descoberto no rio Graça, affluente do Araguaya, um garimpo verdadeiramente surprehendente.

Um dos garimpeiros mostrou, de lá voltando á capital de Goyaz trezentos e tantos diamantes, na opinião dos entendidos de primeira agua, e alguns de alto valor.

E conclue o jornal goyano:

"Encontra-se tambem nas aguas do extraordinario rio grande quantidade de ouro, que os garimpeiros desprezam no seu deslumbramento pelo magico luzir das cubiçadas pedras."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Uma commissão da Linha de Tiro General Ozorio, composta dos Srs. Saul Borges Carneiro, aspirante Severino Prestes e Albano Falcão foi ante-hontem, ao edificio da Imprensa Nacional, fazer entrega ao Dr. Armenio Jouvin, do diploma de socio honorario que a mesma lhe conferiu.

Tendo os moradores do bairro de S. Christovão, por uma commissão de gentis senhoritas offerecido a esta sociedade uma rica bandeira de seda, a qual foi estréada na parada militar, realizada em **11** do corrente, a companhia de guerra, a cuja guarda e defesa compete o symbolo de nossa estremecida patria, fará no domingo, 2 de julho proximo, uma formatura, percorrendo as ruas em agradecimento a tão valiosa offerta.

O instructor militar convida todos os atiradores pertencentes a companhia de guerra a comparecer na séde no dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, afim de tomar parte no grande exercicio de infanteria. Os atiradores que faltarem sem causa justificada, ficarão sujeitos á censura. Todos deverão comparecer fardados e armados.

O 2º tenente Aristides Brazil, instructor militar do Tiro do Realengo, convida todos os socios da companhia de guerra para se reunirem quinta-feira proxima, ás 5 1|2 horas da tarde, afim de ser effectuado um exercicio de combate simulado, nos terrenos adjacentes ao campo de Marte.

Outrosim, sabbado, 1º do mez vindouro, deverão comparecer todos os atiradores da companhia de guerra ás 5 horas da tarde, afim de receberem equipamento, munição e armamento, devendo embarcar a referida companhia ás 6,25, para Maxambomba, onde se realizará o grande combate simulado, entre esta sociedade alliada á de Iguassú, e o Tiro Federal, ás 4 horas da manhã de domingo.

Os socios que faltarem a esta formatura serão excluidos da companhia.

—Realizaram-se domingo ultimo exercicios de tiro, evoluções e gymnastica suéca.

As provas de classificação deram o seguinte resultado:

Alvo c. c., n. 1, cinco zonas, 100 **metros, 15 tiros**, nas 3 posições regulamentares:

Francisco Virgilio da Rocha, 84 pontos; Balduino Rodrigues de Carvalho, 63; Virgilio Black, 61; Antonio Gomes Ferreira, 61 e Gabriel Pinheiro de Campos, 61, classificados atiradores de 3ª classe; José Francisco de Souza, 53; José Villela, 53; João Carlos Martins, 49; José Alves da Rosa, 43; João Floriano da Conceição, 31; Julio Florentino de Menezes, 31; Albino Rodolpho da Silva, 30; e outros com menor numero de pontos que foram desclassificados.

A 200 metros, alvo c. c. n. 2, de cinco zonas, 15 tiros, nas tres posições regulamentares:

Alipio Maranhão, 74 pontos; Cantidio Correia de Aguiar Curvello, 62; Pierre Pereira da Luz, 61; Almerindo Meirelles, 56; Aristides Brazil, 43, e Patrocinio José da Costa, 31.

Tiro rapido—200 metros — Alvo c. c. 2, de cinco zonas, 15 tiros nas tres posições regulamentares: Agenor Brandão, 57 pontos em 62 segundos.

— Hoje reunir-se-ha o conselho director, afim de tratar de assumptos urgentes, pelo que o presidente, capitão Luiz José Martins Penha convida todos os directores.

Foi feita ante-hontem, no Collegio Militar, pelo respectivo director, coronel Alexandre Barreto, em presença da officialidade, a distribuição dos premios aos alumnos vencedores no raid de infanteria.

Receberam os quinze primeiros logares artisticos premios, cabendo ao campeão do raid, Alexandre Magno de Moraes, uma mala de viagem com estojo; o que alcançou o segundo logar, Luiz Agapito da Veiga, uma estatueta de bronze, com relogio; o terceiro, Antonio Alves de Magalhães, um relogio chapeado de ouro; o quarto, Hugo Franco da Cunha, um relogio de aço, com corrente; o quinto, Antonio Carlos Bittencourt, um estojo de prata para café; o sexto, Ulysses de Souza Bezerra, um estojo de prata, para doce; o setimo, Telmo Antonio Borba, um par de botões espheras de ouro; o oitavo, Reynaldo Galvão de Sá, um par de argollas de prata; o nono, Cincinato Astrogildo Teixeira de Carvalho, um copo de prata; o decimo, Edmundo Regis Bittencourt, um par de botões com pedras; o decimo primeiro, Odoljan Galvão, um copo de prata; o decimo segundo, Ascendino Ferreira do Nascimento, um estojo para unhas; o decimo terceiro, Zoroastro Baptista Firme, um estojo com lapiseira dourada; o decimo quarto, Raul Luna, uma bolsa de prata, para nickel, e o decimo quinto, Otilio Vieira da Costa, uma lapiseira de prata.

Tomaram ainda parte nessa prova, que se effectuou no percurso entre o collegio e o quartel do 20º grupo de artilheria, no Campinho, os seguintes alumnos cujos nomes vão na ordem da classificação que alcançaram na interessante pugna: Newton Estillac Leal, Juventino Faria Bruce, Leovigildo Paiva, Manoel Freitas Novaes, Emilio Sahid Baaouth, Geobert de Queiroz, Alberto Pereira de Carvalho, Antonio Higyno da Silva, Angelo de Queiroz Moraes, Agenor das Chagas Guimarães, Victor de Castro Borges Fortes, Adalberto Monteiro de Andrade, Frederico Guimarães, Oswaldo Tinoco, Misael Cavalcanti de Assumpção, Levino Guimarães Leite, Gilberto Souza Maciel da Silva, Hildebrando Sarmento, Leopoldo Valdetaro Monteiro Drummond, João Baptista Pinto Junior, José Faustino da Silva Junior, Luiz de Azambuja Cardoso, Marius Teixeira Netto, Sylvio Alves de Aragão, José Erothides Jardim, Roberval de Menezes, Cid Homero de Miranda, Luiz Barbedo, Sylvio Raulino de Oliveira, Manoel Caldas Braga, Roberto Deolindo Santiago, Octavio da Silva Paranhos, Hugo Caminha, Nelson Antunes da Costa e Jorge Elias Ajús.

O tempo gasto no percurso de ida e volta, numa distancia de 32 kilometros, pelo primeiro vencedor, foi de 4 horas e 12 minutos, consumindo o ultimo a chegar ao collegio 5 horas e 25 minutos.

Foi brilhantissimo, como se vê, o resultado, havendo todos os jovens "raidmen" feito todo o percurso em excellentes condições, demonstrando além disso uma robustez que bem caracteriza o cuidado com que é ministrada no referido estabelecimento a educação physica.

Pelo director de tiro, do Tiro Brazileiro da Pavuna, foi feita a seguinte classificação dos atiradores, de accordo com os estatutos, no corrente mez:

Fuzil — Classe dos mestres —N. 1, capitão Acylino Jacques.

Fuzil — Primeira classe —1 capitão Manoel Baptista Salgado, 2 Antonio de Almeida, 3 Austriclinio de Lima, 4 Leopoldo Moneró.

Fuzil — Segunda classe — 1 capitão João Pinheiro de Moura, 2 Joaquim da Silva Biacto, 3 Eugenio Xavier de Brito, 4 Carlos dos Santos Pessanha, 5 Aureliano Pintos dos Reis.

Fuzil — Terceira classe — 1 João de Souza Martins, 2 capitão Henrique Luiz Vianna, 3 Antonio José dos Santos, 4 Joveniano Braga Dias, 5 Pedro José Mazalésck, 6 Theodoro Kulmann, 7 Francisco da Silva, 8 Arthur Gomes Midões, 9 Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, 10 Carlos Marques dos Santos, 11 Agostinho Pinheiro de Avellar, 12 Aristides Freire Allemão, 13 Alvaro Martins, 14 Francisco Gonçalves da Silva, 15 Henrique Moneró, 16 João de Barros Carvalhaes Junior, 17 Damaso Antunes Marinho, 18 Armando Rodrigues Lima, 19 Henrique Castilho Barbosa, 20 Alpheu Rodrigues Lage, 21 Aldemar Joaquim Vieira, 22 Luiz Antonio Salgado, 23 João Lourenço de Barros, 24 Jorge Moreira de Paiva, 25 Jorge Moulen, 26 Oswaldo Baptista de Oliveira, 27 Raul do Espirito Santo Paulo, 28 Manoel Barbosa da Silva, 29 Frederico Bruno Chavantes, 30 Virtulino Joaquim de Souza, 31 Guilherme Martins Gallo, 32 Clarindo Antonio Alves, 33 Dr. Octacilio Wanzeller, 34 Eudoro de Souza, 35 Euclydes Vieira de Almeida, 36 José Moneró, 37 Heraldo Pompêa de Vasconcellos, 38 Alfredo Botelho Chaves, 39 Arlindo do Nascimento Silva, 40 Alpheo Carlos Barroso, 41 Oswaldino de Brito, 42 Moysés Pinto, 43 tenente Agostinho Ferreira Fraga, 44 Raul Gomes Vieira, capitão; 45 Manoel José Rodrigues, 46 Guilherme Luiz Gellabert, 47 capitão Manoel Apparicio Barcellos, 48 Edmundo de Brito.

Fuzil — Classe de aprendizes — 1 José Vicente Pinto, 2 José Fernandes Cachoeira, 3 Calixto de Moraes, 4 Deoclecio Petronilho Coelho, 5 Vicente de Algudes, 6 Arthur dos Santos Coimbra, 7 Alfredo Dias de Mendonça, 8 Athanagildo Correia Barbosa, 9 Manoel Vicente Pinto, 10 Americo da Cunha Bastos, 11 Vicente de Fabio, 12 Augusto Linhares Rodrigues, 13 Arthur Gomes Ferreira, 14 Domingos Gredilha, 15 Dionysio da Silva, 16 Plinio de Mattos, 17 Cyro Miguel dos Santos, 18 Emilio Kulmann.

Revólver — Classe dos mestres — 1 capitão Aureliano Pinto dos Reis, 2 capitão Manoel Baptista Salgado.

Revólver — Terceira clase — 1 Joaquim da Silva Biacto, 2 Antonio de Almeida, 3 capitão Manoel Apparicio Barcellos, 4 Leopoldo Moneró, 5 tenente Agostinho Ferreira Fraga, 6 Jorge Moulen, 7 João Lourenço de Barros, 8 Aristides Freire Allemão, 9 Pedro Nascimento Junior, 10 João de Souza Martins, 11 Arthur Gomes Midões, 12 Pedro José Mazalésck.

Na sessão do conselho director do Tiro Brazileiro de Inhaúma, realizada a 22 do corrente, ficou resolvido eliminar-se, de accordo com o art. 3º dos estatutos, os socios: Joaquim de Pinho Bastos, Braz Correia Sampaio, Alfredo Meirelles Bastos, Pedro Moutinho dos Reis, Antonio José Ferreira, Abilio Barbosa Moreira, Ulysses de Pinho Bastos, José Gonçalves Varissimo e Pedro Moutinho dos Reis Filho.

Foram aceitas as propostas de admissão dos Srs. Americo Franco Braga, Dr. Enéas Sá Freire, Misael Santos e Delphino Costa.

A directoria pede aos socios que estão em atrazo com o pagamento de suas mensalidades, para se quitarem até o fim do corrente mez, afim de não ficarem incursos no art. 9º dos estatutos das sociedades confederadas.

Ficou definitivamente resolvido que as aulas de esgrima e nomenclatura, serão dadas nas terças-feiras e sabbados, ás 7 horas da noite. Os exercicios de infanteria continuarão a ser aos domingos, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde, e ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, instrucção para os socios novos.

—O instructor do Tiro Brazileiro de Inhaúma, pede a todos os atiradores uniformizados para comparecerem no proximo domingo, 2 de julho vindouro, ás 11 horas da manhã, afim de ser definitivamente organizada a companhia e classificados os atiradores, e bem assim ser feita a entrega das respectivas cadernetas. O atirador que faltar sem justificação deixará de ser incluido na companhia.

—São convidados a comparecer á séde social os socios que têm uniforme abonado pela sociedade, devendo entender-se com o thesoureiro, que será encontrado ás terças, quintas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos, das 11 da manhã em diante.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião de todos os officiaes e inferiores do batalhão de atiradores, afim de apresentarem os respectivos "croquis" do levantamento feito da zona, em que no proximo domingo deverá se travar o combate de dupla acção, entre os tiros ns. 7, 68 e 102, e receberem as ultimas instrucções para esse exercicio de guerra.

Em homenagem ao capitão Alfredo Fonseca, que completou no dia 22 o primeiro anniversario de sua posse no commando da 9ª companhia isolada de caçadores, em Bello Horizonte, houve na cidade um "raid" de infanteria, organizado pelos primeiros tenentes Andrade e Uchôa e segundos tenentes Assumpção Queiroz, Americo e Quintiliano de Castro Silva.

Esta prova de resistencia constou de marcha livre entre Bello Horizonte (quartel da 9ª companhia) e Villa Nova de Lima, num percurso de 40 kilometros, ida e volta.

Concorreram a este exercicio militar praças da 9ª companhia e atiradores da Sociedade de Tiro n. 52, de Bello Horizonte.

A's 5 horas da manhã, deixou o quartel da 9ª companhia a primeira turma de concurrentes, seguindo-se-lhe as demais, com intervalo de cinco minutos.

Os "raidmen" atravessaram a cidade pela avenida Affonso Penna, rua da Bahia, praça da Liberdade (frente do palacio), rua Santa Rita Durão, ruas do Chumbo e do Ouro, seguindo dahi pela estrada que conduz a Villa Nova de Lima. Nessa villa fizeram os concurrentes um alto de uma hora, findo a qual iniciaram a segunda etape de marcha, isto é, a marcha de regresso.

Assistiu o desfilar dos concurrentes pela frente do palacio o presidente do Estado.

O primeiro "raidman", em sua marcha de regresso, ao enfrentar o palacio, foi assignalado com algumas girandolas.

Esta prova foi tanto mais brilhante, quanto ha a attender ser a primeira que se realiza naquella capital.

Reunidos espontaneamente em uma das dependencias da Imprensa Nacional, grande numero de operarios deste estabelecimento, com prévio consentimento do seu director, Dr. Armenio Jouvin, resolveram fundar uma sociedade de tiro modelar no regulamento e estatutos da Confederação do Tiro Brazileiro, approvados pelo decreto n. 8.083, de 25 de junho de 1910.

A sociedade, que se denomina Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, tem, como objectivo dar a seus associados o ensino elementar de infanteria, e, essencialmente, do tiro de guerra.

Na mesma reunião foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, tenente-coronel Dr. Armenio Jouvin; vice-presidente, José Xavier Pires; director do tiro, 1º tenente instructor Arthur Baptista de Oliveira; thesoureiro, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello; secretario, Manoel Cardoso Machado Junior; vogaes, capitão Josué Guedes de Mello, capitão Adolpho Pereira da Silva, tenente Alvaro Graça, Manoel dos Santos Lima e capitão Alberto Jayme Schmidt; commissão de contas, capitão Antonio Corynto da Costa, Vicente Amorim e capitão Theophilo Pontes; procurador, Mario Sampaio.

Ficou assim constituida a directoria da Sociedade de Tiro Brazileiro General Ozorio, de Icarahy:

Presidente, aspirante do exercito Severino Prestes; vice-presidente, Dr. Saul Borges Carneiro; director de tiro, João Prestes; thesoureiro, Albano Falcão; secretario, Fausto Faria; vogaes, Eurico Paiva, Edgard Mente, Paulo Marcenes, Alvaro Soares e Alceu Falcão; commissão de contas: Henrique Lahmayer, João Hash, e Garcez d'Avila.

São convidados os socios do Tiro Brazileiro do Riachuelo, candidatos a reservistas, a comparecer uniformizados, domingo, ás 9 horas da manhã, á séde dessa sociedade, no campo de "foot-ball".

Na linha do Tiro Brazileiro n. 7, em Villa Isabel, haverá domingo, das 8 horas da manhã, á 1 hora da tarde, **exercicio de fogo para socios reservistas** e alumnos de estabelecimentos de ensino.

A linha será dirigida pelo director de tiro, tenente Flavio Augusto do Nascimento, que será auxiliado pelo atirador José Ferreira Lyra.

—Já estando matriculados nos cursos de tiro e evoluções varios socios, no proximo mez serão reabertas as respectivas aulas para a 6ª turma de reservistas que terá de prestar exame em dezembro.

As aulas theoricas serão dadas ás segundas-feiras e as aulas praticas de tiro, esgrima e gymnastica, aos domingos e quintas-feiras.

—No dia 6 de agosto, pelo Tiro numero 7, será realizado um "raid" de pelotões, para o qual serão convidadas outras sociedades de tiro, já tendo o Tiro Petropolitano solicitado a inscripção de um pelotão de seus atiradores.

Os pelotões serão constituidos de 16 atiradores, commandados por official atirador e pelo Tiro Federal serão offerecidos premios aos vencedores.

—Conforme foi noticiado, no dia 14 do corrente, na sala de armas do Tiro Federal, será realizado um assalto intimo de esgrima sob a direcção do respectivo instructor tenente Anatolio Duncan.

Tomarão parte nesse assalto officiaes do exercito, alumnos militares e atiradores do Tiro n. 7.

Em sessão do conselho director foram aceitos socios do Tiro Federal os Srs.: Raul Gomes Cardia, Dr. Evaristo Marques da Costa, Waldemiro Sampaio de Freitas, Julio Marques de Oliveira, Luiz Leonel de Moura, João Taveira Gonçalves, Arthur Rodrigues da Cunha, Avelino Pereira, Tancredo Julio da Silva, Desiderio Gustavo Roiffé e Heitor Fogaça Pereira.

A cidade de Bello Horizonte, que ultimamente tem sido alvo de elogios enthusiasticos por parte de profissionaes affeitos aos processos modernos de civilização urbana no velho e no novo mundo, cogita sériamente em tornar-se um centro industrial de primeira ordem, uma praça commercial importante pela fixação de capitaes.

De uma entrevista ha pouco publicada pelo "Diario da Tarde" da joven capital mineira, entre um dos seus redactores e o senador estadoal José Pedro Drummond, vê-se que ahi se cogita da fundação de uma Associação Commercial e Industrial, tendo por fim a harmonia dos dois elementos de actividade economica.

Attendendo aos reclamos da industria, os poderes municipaes augmentaram a força motriz para uso das fabricas existentes e outras em via de installação, fizeram concessões varias, reduziram taxas e concederam isenção de impostos.

Entretanto, o progresso industrial de Bello Horizonte desperta em espiritos cautelosos os receios de uma crise que é preciso evitar.

Interrogado a respeito, o politico mineiro acima nomeado, respondo o seguinte:

"Esta é um ponto que me está preoccupando sériamente. Toda a industria nova é incerta e perigosa. Eu tenho grande confiança no futuro desta capital, mas admitto e receio mesmo uma crise, que póde prolongar-se. E V. bem sabe: melhor é evitar o mal que remedial-o.

A industria, para florescer e prosperar, carece, antes de tudo, de introduzir no mercado o que produz: é indispensavel estabelecer-se um equilibrio entre a producção e o consumo.

Para o engrandecimento da nossa praça, é mister que se consiga a fixação de capitaes, cada vez maiores.

Esta fixação de capitaes irá decorrendo da prosperidade da industria e a industria irá crescendo ao passo que formos excluindo a importação de tudo quanto pudermos produzir.

— E quaes os meios, ao seu parecer efficazes, para a collocação dos nossos productos?

— O commercio e a industria são de todo em todo dependentes entre si, — de tal sorte, que os interesses da segunda são interesses do primeiro, e vice-versa. Ora, o commercio é o intermediario do productor e do consumidor. Ao commercio, sobretudo, deve incumbir o serviço de propaganda da nossa producção, dando a sentir ao consumidor as vantagens della sobre os productos da importação, e impondo-lh'a habilidosa e empenhadamente. O que é indispensavel é que o commercio e a industria se irmanem, numa solidariedade forte e indestructivel."

ALBERGUES NOCTURNOS

Querer é poder!

E assim o é, porquanto com grande exito de parte da Exma. Sra. D. Maria de Bragança e Mello, iniciadora dessa instituição de caridade, e completa satisfação de grande numero de pessoas gradas, foi nontem inaugurado, ás 3 horas da tarde, o primeiro albergue desta capital.

"Querer é poder". Bella maxima estampada nas paredes dos varios dormitorios dessa casa de caridade.

A inauguração foi imponente e revestida de toda a solemnidade, sendo orador official o Sr. Mucio Teixeira, que saudou a creadora dessas casas de repouso para os pobres e humildes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades policiaes do 25º districto para os abusos praticados por um individuo de nacionalidade italiana, que vive em Realengo explorando a credulidade com predicas e falsas praticas espiritas.

— Reclamam das autoridades de hygiene contra o estado lastimavel de immundicie em que se acha uma casa de commodos existente no principio da rua das Laranjeiras e onde o numero de pessoas que ali habitam é excessivo.

— De uma professora publica recebêmos uma reclamação, que vae dirigida ao Sr. general prefeito municipal, solicitando providencias para que seja paga ao professorado primario a importancia do custeio das escolas relativo ao mez de dezembro de 1909.

—Ao general prefeito do Districto Federal transmittimos o abaixo assignado, endereçado a S. Ex. pelos moradores do Mendanha, certos de que serão promptamente attendidos:

"Os abaixo assignados, moradores no Mendanha, rogam a V. Ex. tomar as necessarias providencias no sentido de terminar o abandono em que se acha a 4ª escola mixta do 13º districto, pelo não comparecimento da respectiva professora, a qual, no corrente mez sómente deu quatro dias de aula. Achando-se a respectiva adjunta licenciada, são os alumnos obrigados a voltar para as suas casas, sem aula, morando muitos delles a grande distancia da mesma escola.

Mendanha, 25 de junho de 1911— Henrique Rodrigues de Araujo, Augusto Teixeira Bastos, Manoel Ferreira Soares, Pedro Teixeira Ferraz, Ernesto José Miranda, José Fernandes Esteves, João P. de Abreu, Ludgero José de Miranda, Isaias de Moraes, Eduardo José Barbosa, Antonio Pedro Sá Freire, Miguel Ribeiro dos Santos, José Ferraz, Silvino Amaral, Candido José de Miranda, Leocadio Pereira da Silva, Valentim José Ribeiro da Silva, José Eleuterio de Freitas, José Manoel de Freitas, Angelo Grijó, Antonio Rodrigues Chaves, Henrique Ferreira, Benedicto Garcia do Amaral, Marcelino Rodrigues Chaves, José de Mello, Antonio Teixeira da Paixão, Benedicto Teixeira da Paixão, Luiz de Moura Brito, José de Brito, Manoel Teixeira da Silva, Antenor Teixeira Silva, Marcos Garcia Ferreira, Albino de Oliveira, Ernesto Garcia F[illegible]ira, Teophilo [illegible] [illegible]el Ferreira."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Os indios em Goyaz—Providencias da inspectoria—Proxima expedição ao Araguaya—Centro agricola para trabalhadores nacionaes em Barreiros, Estado de Pernambuco.

A directoria do serviço recebeu os seguintes telegrammas:

Goyaz, 24—Depois de dois mezes de viagem, chegou hontem a esta inspectoria uma delegação de sete cherentes e um carajá, trazendo guia do delegado de policia de Porto Nacional, pedindo instrumentos de lavoura. Cumprindo dever, acolhi-os, medicando os doentes. Queixam-se elles de máos tratos e explorações por parte dos civilizados. Dentro de poucos dias voltarão para suas aldeias, levando os instrumentos necessarios. Comigo seguirão dois pelo Araguaya. Capitão Siminacrú e tenente Uaquesane (indios) acompanham-me desde Araguary. Nutro esperanças, segundo informações dos proprios indios, de poder formar uma importante povoação de indios doceis, intelligentes e trabalhadores da tribu de cherentes. Pedirei ao chefe de policia para officiar aos delegados, afim de não darem mais guias para esta inspectoria, pois irei ao encontro de todos os indios, levando instrumentos de lavoura e mais auxilios indispensaveis. Acabo de saber que se approxima uma delegação de 10 carajás. Saudações—Francisco Mandacarú, inspector.

Além do centro agricola para os trabalhadores nacionaes que já está sendo construido no Estado da Bahia, sob a direcção do engenheiro tenente José Pires, e dos que se acham em via de estudos nos Estados do Maranhão e Sergipe, todos em zonas fertilissimas, a directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes resolveu fundar mais um centro no Estado de Pernambuco, havendo para ahi enviado o agronomo do mesmo serviço Sr. Lopes Ribeiro, que hontem, dando conta da sua missão, passou áquella directoria o seguinte auspicioso telegramma:

Recife, 28—Cheguei da cidade de Barreiros, acompanhado do inspector agricola, sendo ali recebido gentilmente pelas autoridades locaes. Todos se regosijam pelo motivo da fundação de um centro agricola para trabalhadores nacionaes, o que será de grande futuro para a localidade. Tive excellente impressão dos terrenos, que satisfazem totalmente ás condições exigidas. Limitam-se com a cidade, que é ligada pela estrada de ferro ao Recife e a Maceió, além da navegação franca pelo rio Una, a duas leguas do Oceano. Saudações—Lopes Ribeiro, agronomo.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

—Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º regimento de cavallaria, e outro do 1º batalhão de infanteria.

— Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Brilhante.

Official de dia á força, o capitão Proença.

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota.

Interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Jayme.

Ronda de visita, o tenente Cecilio.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Casa da Moeda, o alferes Quirino; da Caixa de Conversão, o alferes Roque, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Menezes; do Thesouro, o tenente Saturnino, ambos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Bastos, no 2º, o tenente Cunha, e no de cavallaria, o capitão Vieira Ferreira.

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Telles e no de cavallaria, o alferes Bomfim.

Guarda civil.

Foram dispensados os seguintes guardas: por quatro dias, o de 2ª classe Arthur Rocha, e por 20, o de 1ª classe Manoel da Costa Doria.

— Foi incluido no estado effectivo, o guarda de reserva, n. 4, Manoel Dias dos Santos.

— Foram licenciados: por 30 dias, com 2|3 dos vencimentos, o guarda de 2ª classe André José Gonçalves, e por 15 dias, o guarda Cicero de Souza Menezes.

— Foi exonerado do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe Octavio de Aguiar e Mello.

— Foram dispensados: por 10 dias, o fiscal Luiz Martins Barroso, e por tres, Agostinho Gonçalves Martins.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Pedro Ayrosa.

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Escalante de dia, fiscal, Alfredo Luiz de Oliveira.

Ajudantes-auxiliares, Guimarães, Lisbôa e Innocencio da Costa.

Ronda geral, fiscaes Calmon, Biavate, Ovidio de Freitas Simas, Faria, Favilla, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, Nicodemos, Nicanor, Pinto Duarte, e Lima Verde.

Auxiliares-ajudantes M. Rego, Luiz d'Avila, Venancio, Soares da Silva e Synesio.

— Uniforme, 2º.

Club Militar.

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Hippolyto das Chagas Pereira, Eduardo Marques de Souza e José Raphael de Azambuja, major Carlos Cavalcanti, capitão de corveta Frederico da Cruz Secco, capitães Sezefredo Francisco de Almeida, João Baptista Xavier, Alfredo Saldanha e Armando de Oliveira, 1ºs tenentes José Honorio da Silva e Souza, Themistocles Nina Rodrigues, Genesio Fernandes da Silva, Guilherme Firmino L. Doria e Raul P. Pinto Peixoto, 2ºs tenentes Francisco Jorge Wright, Manoel Laert Moreira, Hermelino Jorge Linhares, José Gomes do Rego Barros, Manoel Sampaio de Oliveira, Ivo José de Mello e Souza e Mario Maciel Wanderley.

—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão de assembléa geral, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão nobre do Instituto de Assistencia á In[fancia do] Rio de Janeiro, a 5ª sessão o[rdinaria da So]ciedade Scientifica Prote[ctora da Infancia].

Além de varias communicações, o Dr. Moncorvo Filho dissertará sobre os progressos da puericultura no Brazil.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, secretariado pelos Srs. Eduardo Marques Peixoto e Aristides Drummond de Lemos, reuniu-se no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, o conselho administrativo desta associação.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O 1º secretario fez a leitura do balancete relativo ao mez de maio ultimo, o qual é approvado, por ter parecer favoravel da commissão de contas.

O Dr. presidente faz as seguintes communicações ao conselho: que o associado Jesse Jansen Tavares, tendo concluido o pagamento do predio á rua Constante Ramos n. 21, em Copacabana, de conformidade com o contrato de habitação que assignara com a associação, foi por escriptura publica em notas do tabellião Roquette, passado para o seu nome o referido immovel, sendo este associado o primeiro que nestas condições obteve o seu predio; que foram pagos os funeraes de 500$ cada um, aos herdeiros dos associados fallecidos Bernardo Coelho de Faria e Eduardo José Monteiro Torres e parte do funeral, no valor de 300$ para o funeral do associado Bento Francisco de Souza, ficando o restante á disposição de seus herdeiros, quando se habilitassem; que foram feitos dois adiantamentos para funeral de pessoa de familia do associado no valor de 250$ cada um; quatro emprestimos pelo fundo do montepio, no valor de 1:600$ e 33 pelo fundo do patrimonio social, no valor de 3:084$; que foram expedidas circulares a todos os associados em atrazo de mais de seis mezes de suas mensalidades, convidando a virem satisfazer os seus debitos na séde social, afim de não incorrerem na pena de eliminação, de accordo com os estatutos.

Por se acharem com parecer favoravel da commissão de syndicancia foram aceitos socios os seguintes Srs.:

João de Oliveira Sá, D. Antonietta de Souza Santos, Candido Elesbão Silva, João da Silva Barbosa, Dr. Octavio Kelly, Alberto Maggioli, Aristides Alves Casaes, Eustaquio Bittencourt Sampaio, Antenor Ayres de Moura, Edgard Toledo, José Pio da Costa, Alberto Alvares Gomes Barroso, Dr. Fernando Guedes Gonçalves da Silva, tenente Paulino Augusto Vieira, Fernando Affonso de Leão, João Baptista Rombo, Paulo Lourenço Dias Chaves, Balthazar Ferreira de Castro, Manoel Maria Lobo Botelho, D. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, Pedro Ramalho, Dr. Victor de Freire, major Hemeterio José dos Santos, Attila Guilherme de Azevedo, Julio Vieira Braga, D. Emilia Augusta Braga de Almeida, Romeu Alvares Fortuna, Joaquim da Silva França, Dr. José Guilherme de Moura, Alberto Augusto de Moura, Salvador Pereira da Silva, major Jovita Olympio de Carvalho Rebello, Fernando da Silva Santos, Alvaro Bittencourt Berford, Samuel Guimarães, Romulo Rosa Canto, Sylvio de Freitas Oliveira, Oswaldo de Mello Mattos, Telemaco Autran Dourado, Manoel Ricardo dos Santos, João Antonio Alves Botelho, Octavio da Cunha Barbosa, Alberto Nepomuceno, João Lopes Carneiro da Fontoura, Antonio Bizarro Junior, Antonio Carlos de Araujo Machado, Pedro José da Silva, Octavio Pestana de Aguiar, Oldemar Maria de Lacerda, Francisco Soares de Assumpção, 2º tenente Antonio de Andrade, Bertholdo Manoel da Costa, Ernesto do Valle Pereira, Paschoal Alves de Carvalho, Nestor Mourão do Couto Lima, Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Raul Augusto de Freitas Marinho, Alberto de Luna Freire Cotrim, Adhemar Bernardes Cardoso, Dr. Julio Augusto da Silva Maia, Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, Alfredo Fernandes Machado, Benedicto Pereira da Silva Moraes, João Pereira da Cruz, Cornelio C. de Barros Azevedo Sobrinho, Antonio Proença Moreira, Augusto Nicoláo da Silva, Alexandre Dias, José Braz de Siqueira, Eutenciano Chagas, Lauro de Figueiredo e Celso Augusto da Silva.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. presidente encerrou a sessão ás 5 1|2 horas da tarde.

Centro Paranaense.

Na séde social desta aggremiação de paranaenses residentes nesta capital, foi celebrada com muita concurrencia e enthusiasmo a festa commemorativa do anniversario da sua fundação.

A eleição de directoria deu o seguinte resultado: presidente, Dr. Plinio Marques; vice-presidentes, Faria Rocha e Dr. Raul Carneiro; secretarios, tenente Sylvio Scheleder e Alceu Ferreira e thesoureiros, Raul Darcanchy e Francisco Franco. Orador, Dr. Ernesto Oliveira.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Silveira, 71 annos, viuva, rua Pessoa de Barros n. 43; Maria Antonia de Oliveira Alves, 85 annos, viuva, rua General Silva Telles n. 120; João Pinheiro de Carvalho, 66 annos, viuvo, rua da America n. 259; Francisco Coelho de Oliveira, 33 annos, solteiro, rua Matriz do Engenho Novo n. 134; Maria de Carvalho Coutinho, 44 annos, solteira, rua Goyaz n. 328; Amelia Lopes de Aguiar, 71 annos, viuva, rua Torres Homem numero 155; Arnaldo, filho de Arnaldo Baptista Pereira, estrada velha da Tijuca numero 122; Octacilio, filho de Manoel Soares de Oliveira, 6 mezes, rua Visconde de Itheroy s|n; Antonio Bezerra, 57 annos, solteiro, hospicio Soccorro; feto, filho de José Marcellino Bastos, rua Senador Nabuco n. 150; feto, filho de Carlos Augusto da Silveira, travessa do Lopes numero 15; Maximo Paz, 35 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Lopes Santa Rosa, 70 annos, viuvo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 122; Constança Maria da Conceição Bastos, 74 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 78; Faustina Jansen, 77 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Joaquina Rosa da Silva, 80 annos, viuva, idem; Irene, filha de José Alves de Carvalho, 24 horas, rua Presidente Barroso n. 108; Elvira, filha de José R. Fernandes, 8 mezes, rua Bomfim n. 160; Julieta, filha de José R. Machado, 5 mezes, rua General Pedra n. 196; Amazor, filho de Oscar F. da Rocha, 4 mezes, rua Luiz Barbosa n. 73; Avelino, filho de Antonio de Almeida, 5 mezes, rua Formosa n. 168; Elvira, filha de Luiz Alvarenga da Penha, 19 dias, rua do Livramento n. 154; José, filho de José da Silva Guimarães, 1 anno, rua Luiz Augusto Pinto n. 19; Olympia Ratis de Carvalho, 64 annos, viuva; Ezequiel Andrade Silva, 82 annos, solteiro; Anna Maria do Espirito Santo, 60 annos, solteira; José Dias Lopes, 48 annos, solteiro; Maria da Conceição, 56 annos viuva; Felippe Silva, 25 annos, solteiro; Bemvindo da Costa, 48 annos, casado; Benedicto Pereira Mendes, 41 annos, solteiro; João Gonçalves, 22 annos, solteiro, e Seraphim José Mendonça, 70 annos, solteiro Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Soares, 66 annos, casado, hospicio S. João Baptista; Waldemir, filho de Alvaro Rodrigues G. Santos, 4 mezes, rua Hilario de Gouveia n. 52; Dr. Francisco Bittencourt Segadas Vianna, 60 annos, casado, rua Buarque de Macedo n. 25; Perpetua Gomes Vieira, 55 annos, viuva, rua Barão de Guaratiba n. 59; Bernarda Lopes de Oliveira, 75 annos, viuva, rua General Polydoro n. 44; Oswaldo, filho de Manoel Silva Carvalho, 4 dias, rua Soares Cabral n. 37; José, filho de Christina Candida dos Santos, 14 mezes, rua Silveira Martins n. 34; Risoleta, filha de Brismaldo José Lobato, 5 dias, rua Visconde Silva n. 143; Waldemar, filho de Francisco Guilherme Lopes, 19 mezes, rua Sorocaba n. 78; Deolindo, filho de Luiz Alves Correia de Azevedo, 3 mezes rua Malvino Reis n. 216.

CEMITERIO S. FRANCISCO DE PAULA

João Valverde de Miranda, 79 annos, casado, rua [das] Laranjeiras n. 69.

DIVERSOES

Democraticos.

O grupo dos Resistentes (oh! se o são!) promove para amanhã, um grandioso, delicioso e convidativo fandanguassú-baile.

Vai ser mais uma festa digna de figurar na historia dos gloriosos Democraticos, e não temos palavras para agradecer a fineza do convite, com que nos distinguiu o civilizado Apinagé, secretario.

TURF

Jockey Club.

CLASSICOS EUROPA E ESPERANÇA

A illustre e gloriosa veterana do turf realiza depois de amanhã a sua oitava reunião da temporada, á qual servem de base os classicos "Europa" e "Esperança". O primeiro reune Zadig, Tosca, Lusitano, Grand Duc, etc., animaes de boa classe, cujo encontro deve ser forçosamente emocionante, dadas as magnificas condições em que elles se encontram actualmente.

O segundo será disputado por Maestro, Topazio, Zilda, Bonaparte, Greytown, etc., isto é, por varios dos melhores representantes da turma de tres annos, turma cuja superioridade ninguem póde contestar.

Além dessas duas grandes attracções, o programma conta com outros elementos seguros de successo, como o pareo "Jockey Club", em que vão medir forças Rio Claro, Jockey Club, Bayard, Campo Alegre, Tosca e Ramoneur.

Outro esplendido pareo é o "Guanabara", ao qual concorrem os nacionaes Vou Ver, Corambé, Alibabá, Cedro e Délia.

—Na secção competente publicamos hoje o programma da corrida de depois de amanhã.

—Os pareos classicos que serão disputados domingo proximo têm sido levantados pelos seguintes animaes:

"Classico Esperança"—1908—1.700 metros—2:000$—Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino de Andrade, D. Ferreira, 116 segundos.

1909—1.700 metros — 2:000$—Tanais, tres annos, França, por Bragelonne e Tarte, do Sr. Sylvio Paes de Barros, A. Villalba, 115 4|5 segundos.

1910—1.700 metros—2:000$—Zambo, tres annos, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Vesuvio, P. Zabala, W. O.

"Classico Europa"—1907—1.200 metros—2:000$—Soberano, dois annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino de Andrade, A. Fernandez, 81 1|2 segundos.

1908—1.800 metros—2:000$—Premier Diamond, tres annos, Inglaterra, por Diamond Jubilée e The Copper Queen, do stud Mourão, A. Villalba, 122 segundos.

1909—1.750 metros—2:000$ — Jugurtha, cinco annos, Inglaterra, por Ray Ronald e Armena, do stud Treze de Março, D. Ferreira, 118 4|5 segundos.

1910—1.800 metros—2:000$ — Audaz, tres annos, Inglaterra, por Fair Start e Secure, do Sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 121 3|5 segundos.

Soberano.

O "Classico Constitucion", que o glorioso tordilho do stud B. M. de Andrade acaba de ganhar, brilhantemente, em Montevidéo, havia reunido cerca de 50 inscripções, entre as quaes as dos grands "craks" de Maronas Zamora, Express II, Soberano, Balin, Dissolute, Champagne e Polisson.

Arredados, por doentes, os quatro ultimos, ficou o pareo reduzido aos tres primeiros, havendo sido retiradas as "mediocridades", que nenhuma "chance" de victoria poderiam ter, em uma carreira organizada a peso, por idade, e não sob a fórma de "handicap".

A prova estava annunciada para o dia 15, em que a pista, devido ás grandes chuvas da vespera, se apresentava extremamente pesada, circumstancia muito favoravel a "el rey del barro", como é conhecido pelos "turfmen" uruguayos o valente pensionista de Figueiroa.

O encontro dos tres valorosos "craks" tornara-se sensacional e o desenlace da carreira era anciosamente esperado.

A directoria do Jockey Club nenhuma duvida tivéra em effectuar a corrida, que attrahiu ás novas e sumptuosas tribunas de Maronas enorme concurrencia.

Momentos antes, porém, de ser effectuada a grande carreira, "quando Soberano já havia sido inscripto na pedra com a montaria de Carminatti", os commissarios presentes verificaram que o pareo ia ser reduzido a um "walk-over", do filho de Samaritain, ao qual caberiam, integralmente, os dois mil pesos, ouro, do premio, em troco de um simples galopão na distancia, visto que os proprietarios de Zamora e Express, allegando o máo estado da pista, haviam resolvido não apresentar os seus animaes, direito que, ali, lhes assiste, livremente.

Com dolorosa surpresa, até mesmo da parte dos intransigentes partidarios da grande egua uruguaya e do soberbo norte-americano, soube-se então que a directoria, "allegando caso de força maior", resolvera transferir o pareo para a corrida do dia 18, e effectuar os dois outros que completavam o programma!

A reprovação foi geral, e a imprensa, em uma unanimidade de que apenas "El Dia" constituiu excepção, profligou mais ou menos acerbadamente o acto da directoria, contrario á justiça, ás disposições do regulamento em vigor e a "todos os precedentes", parecendo mesmo, á maioria dos jornaes, traduzir esse acto uma certa má vontade para com o pensionista do stud Andrade e uma injustificavel parcialidade a favor de Zamora, "enfant gaté", de alguns commissarios.

Chegou-se a alludir á immediata vinda de Soberano para o Brazil e geral era a crença de que o tordilho não mais se apresentaria para disputar aquella prova, como um eloquente protesto contra o "tal caso de força maior", que existira apenas para o "Classico Constitucion", e não para que a corrida proseguisse na sua realização".

O procurador do Sr. Bernardino de Andrade e o "entraineur" Figueiroa, tiveram, porém, a boa inspiração de não retirar Soberano, de não confirmar os boatos, propalados insistentemente. O preparo do tordilho foi apurado e o inverno, o providencial inverno, incumbiu-se, por seu turno de não seccar de todo a pista, que no dia 18, embora não barrosa, se apresentou ainda pesada e, por conseguinte, em estado de proporcionar ao filho de Samaritain o ensejo de obter o mais brilhante, o mais "significativo" dos seus ruidosos triumphos!

"La Tribuna Popular", que não é suspeita, pois nunca teve grandes enthusiasmos pelo popular tordilho, descreveu a emocionante carreira, pela expressiva fórma seguinte:

"O triumpho, o lindo triumpho obtido por Soberano, no "Classico Constitucion" e o "doblete" de Mago, o excellente filho de Pay Fox, que hontem confirmou os seus fóros de "barreiro", foram as notas do dia, especialmente a primeira, que veiu normalizar, até certo ponto, uma situação bastante difficil em que alguns individuos se haviam collocado. Se bem, é certo, que no sabbado, prognosticámos a victoria de Zamora, immensa satisfação nos produziu a victoria do pensionista do stud Andrade, ao qual, desde antes, já pertencia, muito legalmente, o importante premio.

Promettia ser o classico uma carreira verdadeiramente renhida. Entretanto, e apesar de estarem bem equilibradas as forças dos tres inimigos, favoritismo do publico se pronunciou a todo momento pela filha de Bay Fox e Zig Zag, que na primeira estação já apparecia com 1.332 "boletos", contra 228 de Soberano e 240 de Express II.

Chegada a hora regulamentar, appareceram os tres campeões que iam terçar no encontro. Primeiro, saiu Soberano, depois Zamora e por ultimo Express II, ostentando todos um resplandecente estado de preparo.

Postos em linha diante das cintas, após alguns instantes de espectativa, foi dado o signal, apparecendo na frente Express II, seguido a um corpo por Zamora e esta á mesma distancia por Soberano; e nessas collocações se conservaram até a antiga baixada, em um "train" de carreira, excessivamente lento.

Nos 1.00 metros começaram a correr, e, ao chegar ao Stud Maroñas, Zamora forçou sobre o "leader", que logo depois era dominado pela egua, emquanto que nas tribunas, que estavam repletas, os gritos de Zamora! Zamora! repercutiam com o estrepito das grandes acclamações.

Parecia que o triumpho já se tinha definido, quando Soberano, com a mesma facilidade com que o havia feito a egua, conquista, após esta, o 2º logar, depois de bater o alazão.

E o inimigo inesperado se fez ver desde então poderoso e ameaçador. As distancias se encurtaram por momentos. Ao ser feita a curva, o tordilho investiu com impeto sobre a veloz pensionista do "entraineur" Luppi, para logo estabelecer com ella uma lucta belissima, renhida, emocionante. O vozerio era ensurdecedor e os dois campeões se estiraram com o digno anhelo da victoria.

Mas, de prompto se percebeu a superioridade do filho de Le Samaritain; de prompto se viu que elle a cada salto se destacava augmentando a vantagem que adquiria sobre a sua terrivel rival.

E, uma vez que o disco foi transposto, applaudimos tambem nós, partidarios de Zamora, a victoria de Soberano e sobre tudo a victoria... da justiça."

Certos de que os leitores acompanham com interesse as noticias referentes ao parelheiro que mais os tem emocionado, reproduziremos amanhã a bellissima chronica de "El Siglo" sobre o "Classico Constitucion", da qual se póde deprehender o que se diz e se pensa de Soberano em Montevidéo e qual o enthusiasmo despertado pelo seu ultimo triumpho.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Serão recebidos hoje, até 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã.

De accordo com o regulamento, haverá 15 minutos de tolerancia para os retardatarios.

Diversas.

Foi sacrificado ha dias em S. Carlos do Pinhal o velho cavallo platino Napoleão, que, ha annos passados, figurou com brilho nas pistas cariocas.

O filho de Napoleon, que estava servindo na reproducção, voltou ao "entrainement" para corridas e num cotejo quebrou uma das patas.

—Começarão a ser recebidos hoje, á tarde, os palpites para os Bolos Sportsman e Ideal, da corrida do Jockey Club. As inscripções serão encerradas domingo, pela manhã.

—Além do grande "Dezesete de Julho", a corrida commemorativa do anniversario da fundação do Jockey Club contará um classico, que deve despertar grande enthusiasmo. Referimo-nos ao "Experiencia" (1.500 metros, 2:000$), no qual estão inscriptos, entre outros, os potros de dois annos Vivaz, My-Love, Serrana, Fauna, Manola, Lilian, Ouvidor e Saphira.

Mogy Guassú e Seductor não estão alistados.

—Constou hontem que o cavallo Rio Claro seria montado domingo por Marcellino e que Jockey Club teria a monta de Gibbons.

Ignoramos se tem fundamento tal noticia.

—O cavallo Lusitano será dirigido no classico "Europa" por Torterolli.

—Serão as seguintes as montarias do pareo "Guanabara": Cedro, Zalazar; Corambé, Julio Alonso; Vou Ver, W. Lima; Alibabá, D. Ferreira; Delia, Joaquim Silva.

—A veloz Marjoleta será dirigida depois de amanhã por Torterolli e não por D. Ferreira, como constou. Este profissional montará no pareo um outro animal platino.

—Trabalhou hontem em esplendidas condições, na pista do Jockey Club, o cavallo Perrier, que é sério adversario de Emissario e Gerfant no pareo "Prado Fluminense".

—Guajará e Odéon correrão depois de amanhã com a montaria de Dinarte Vaz.

—O stud Aventureiro rejeitou uma offerta de 3:000$, que lhe foi feita pela egua de tres annos Mayflower.

—E' muito provavel que um novo stud adquira por 6:000$ a potranca ingleza Guajará do stud Aventureiro.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA S. A.

Reunião extraordinaria do conselho director.

Para tratar dos graves acontecimentos havidos no "ground" do Botafogo F. Club, por occasião da disputa do "match" de 25 do corrente, reune-se hoje em assembléa extraordinaria a federação do "foot-ball".

Consta que tambem terá o conselho de ouvir a leitura de longo officio do Botafogo, pedindo exclusão da Liga.

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão

AMERICA—PAYSANDU

Amanhã será jogado este "match" de campeonato, entre as "equipes" disciplinadas (como as reputou o nosso collega do "Jornal do Commercio"), ao Club Inglez e ao America.

O encontro será no "ground" do Fluminense, ás 3 ½ p. m.

Senado Foot-Ball Club.

Não se realizou domingo ultimo o annunciado encontro entre as valorosas "equipes" do Senado F. C. e Guarany F. C., por não ter este ultimo comparecido ao "ground" da rua Magalhães Castro; então os valentes "foot-ballers" Guimarães e R. Reza organizaram um "trainning" entre os "teams" Black e White. Apesar do "team" Black estar mais bem organizado, foi derrotado pelo White, cuja linha de ataque, bem dirigida por Pereira, conseguiu marcar 4 "goals", sendo dois por J. Reza e dois por Eduardo, e o White dois; sendo um feito por Isidro e outro por R. Reza. Com estes esplendidos "trainnings" o Senado F. C. vai preparando seus valentes "teams" para "matchs" importantes, que tem a jogar [illegible] a presente temporada. Dom[ingo] será um "trainning" ent[re o] F. C. e o A. A. Bla[illegible]

Reappareceu do[illegible] "team" do S[illegible] "foot-baller" [illegible] novo elem[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, será vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Seis penhoares diversos, um echarpe, quatro blusas diversas, cinco pares de meias de cores e tres livros de amostras de fazendas.

Lote n. 2

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 3

Cinco pares de meias para senhora, sete ditos para criança, nove ditos para homem, um par de luvas de algodão, uma bolsa de couro, tres papeis de agulhas, duas caixas de pó de arroz, seis maços de grampos, doze carreteis de linha, um sabonete, dois vidros de brilhantina concreta, um vidro de oleo de coco, cinco pentes grossos, tres ditos finos, cinco ditos travessas e dezoito grampos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres duzias de colchetes de pressão, tres maços de grampos de ferro, dois pares de grampos de fantasia, dois carreteis de linha, duas caixas de pó para dentes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, um vidro de extracto, uma guarnição de pentes-travessa, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma carta de alfinetes e nove agulhas de crochet.

Lote n. 2

Seis pares de meias, dois pares de sapatinhos de lã, oito maços de grampos, tres papeis de agulhas, duas caixas de pó de arroz, seis duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes communs, uma caixa com botões de osso, uma carta de alfinetes, doze agulhas de crochet, uma peça de cadarço, uma peça de fita, quatro duzias e meia de botões de madreperola, quatro pentes de alisar, tres guarnições e dois pares de pentes-travessa, quatro pares de grampos, doze carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto e um papel de agulhas de machina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Uma bolsinha para senhora, um pente fino, uma guarnição de pentes-travessa, dois maços de grampos, seis agulhas de crochet, dois papeis de agulhas, dezeseis alfinetes de fantasia, uma carta de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, dois carreteis de linha, duas duzias de botões, uma caixa de pó de arroz, um sabonete, um espelho pequeno, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e um vidro de oleo de babosa.

Lote n. 2

Quatro duzias de botões, tres duzias de colchetes de pressão, nove papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, quatro agulhas de crochet, uma guarnição de pentes-travessa, um pente de alisar, duas duzias de alfinetes de fralda, quatro maços de grampos, cinco pares de brincos, dezoito grampos (imitação de tartaruga), dois rosarios, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 3

Doze maços de grampos de ferro, onze grampos grandes, duas guarnições de pentes-travessa, dez pentes de alisar, cinco pentes finos, um vidro de oleo de babosa, quadro vidros de extracto, dezesete sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um rosario, um papel de agulhas, duas bolsinhas para senhora, quatro duzias de colchetes, duas duzias e meia de colchetes de pressão, quatro dedaes de ferro, tres carreteis de linha, tres duzias de botões de madreperola, uma caixinha com alfinetes de fralda, duas peças de cadarço, sete peças de ponto russo, uma peça de renda, dois pares de meias, tres agulhas de crochet, um espelho, duas cartas de alfinetes e seis duzias de alfinetes de fantasia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Uma caixa de pó de arroz, tres peças de ponto russo, tres carreteis de linha branca, tres pentes de alisar, duas caixas de sabonetes ordinarios, um [illegible] de travessas para cabello, quatro pares de meias para senhora, dois ditos de ditas para homem, cinco ditos de ditas para criança, tres maços de grampos para cabello, cinco duzias de colchetes de pressão e quatro botões para homem.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Seis peças de rendas, um par de meias para senhora, treze peças de ponto russo, tres carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Um sabonete, duas caixas com pó de arroz, dois vidros de extracto, um dito de oleo, um dito de brilhantina, uma carta de alfinetes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos, oito grampos de ferro, sete alfinetes de fralda, um papel de agulha, um talher de boneca, dois ternos de travessa, um pente de alisar, tres duzias de botões de madreperola e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 3

Quatro duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, um terno de travessa, tres pares de ditas, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, cinco maços de grampos, quatro peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, dois metros de elastico para ligas, sete duzias de botões de vidro, uma dita de ditos de osso, sete papeis de agulhas, tres ditos de ditas para machina, cinco agulhas de aço para crochet, quinze alfinetes de fralda, dois pares de sapatinhos de lã, quatro duzias de colchetes, dezesete duzias de botões de madreperola e oito dedaes de ferro.

Lote n. 4

Quatro oculos, dez cartas de alfinetes, dezeseis papeis de agulhas, tres pares de ligas, onze sabonetes, dezeseis carreteis de linha, duas bolsas, quinze maços de grampos, trinta e quatro alfinetes de fralda, cinco duzias de colchetes, um arminho, quatro novelos de linha, vinte e seis botões de mola, quinze dedaes, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões de madreperola, duas escovas de dentes, tres agulhas de aço para crochet, dez grampos de celluloide, uma navalha, quatro ternos de travessa, cinco pares [illegible] travessa, tres rosetas, tres pentes finos, cinco ditos de alisar, um porta pó [illegible] arroz, um vidro de extracto, duas caixas de pasta para dentes, cinco vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, cinco caixas grandes de pó [illegible] tres ditas pequenas e um espelho.

[illegible] agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

[illegible] um par de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz, [illegible] osso, quatorze grampos de imitação de tartaruga, [illegible] vidro de oleo de coco, quatro cartas de alfinetes, [illegible] pares de brincos de metal amarelo, uma [illegible] maços de grampos, tres dedaes de ferro e […]

Lote n. 2

Um taboleiro e uma tripeça em mão estado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 20 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os pais, tutores ou responsaveis dos menores constantes da presente relação a fazel-os apresentar nesta secretaria, na segunda-feira, 3 de julho vindouro, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de cumprirem as exigencias do regulamento, sobre matricula:

Blas Pereira Guimarães.
Joaquim Dubois Bastos.
Lucio Avelino de Mattos.
Alvaro G. Mendes.
Nelson Vieira.
Orestes de Magalhães.
Roberto Furtado de Figueiredo.
Roberto Moreira.
Rubem da Silva Gomes.
Victor Barreto.
Waldemar Pimenta.
Arinos José Ferreira.
Bernardino de Souza.
Duval Indio do Amazonas.
Euclides José de Menezes.
Hygino Marigo.
Joaquim Alves da S. Carvalho.
Alfredo Fernandes.
Damasio da Rocha.
Gastão Penha.
Humberto da Fonseca.
José Oswaldo Pereira.
Manoel Gonçalves Teixeira.
Mario Ignacio de Mesquita.
Salvador Muñoz.
Sylvio Edesio da Rocha.
Wandick Moreira.
Agenor R. Guimarães.
Ernani do Sacramento.
Francisco P. Arruda.
José Bartholomeu Campos.
José Paschoal.
Lafayette Telles de Menezes.
Mario Cantini.
Aristides P. Neves.
Arnaldo Lopes Guimarães.
Arthur Rodrigues Lima.
Francisco Ferreira Pinto.
Ulysses Braga.
Cleveland Peçanha.

Instituto Profissional João Alfredo, 28 de junho de 1911—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Theatro Municipal

No regulamento da Escola Dramatica Municipal, hontem publicado, ha, no art. 31 a palavra "lentes" e no art. 32 a palavra "lente", que não constam do original.

O art. 31 é assim redigido: Os professores são obrigados, etc.

O art. 32 tem a seguinte redacção: O professor que, etc.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de vassouras de matto

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 30 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, do material acima mencionado.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita á proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o exercicio de 1911.

O material será de primeira qualidade e igual á amostra existente no almoxarifado.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois terreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça [illegible] junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LA[illegible]

30 DE JUNHO—S. MARÇAL, B. Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 ½, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Hoje, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Nesta igreja haverá hoje, ás 9 horas da manhã, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A Conferencia de S. Pedro e S. Paulo celebrou hontem, na matriz da Lagoa, a festa de seus padroeiros e do 3º anniversario de sua fundação.

Celebrou o incruento sacrificio da missa o vigario, padre André Arcoverde, com a assistencia de muitos confrades daquella e outras conferencias, notando-se entre elles os Srs. Dr. Jorge de Mattos, major Dr. Lima Mindello, Dr. Celso de Souza, conde Diniz Cordeiro, Dr. Oscar N. G. de Souza, Dr. Alfredo Russell, Dr. Garcia de Souza, Edgard Jovita, capitão Dr. Arruda Vallim, Manoel Augusto da Cunha, Jayme Celso, Dr. Tavares Lobato, Reinaldo Costa e Sá, José João Maurilio e Lauro de Souza, os quaes receberam o pão eucharistico.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns.: 49, de *Isaac*: RUIVO-RUIVA; 50, de *Frantz*: MISERIA; 51, de *Paloegra*: TRINCHI-TRINCHÃO.

S[illegible], Isaac, E[illegible], Trab[illegible] Anderson e Bascé decifraram os ns. 49 e 50

Problema n. 76

CHARADA PASSIVA

(Grandhomme.)

1—1—Encontrei peculio e planta na cintura de uma saia.

Problema n. 77

ENIGMA PITTORESCO

(Motorneiro.)

Problema n. 78

(Ultimo do torneio)

CHARADA CASAL

(Retranca.)

3—A terra da corôa dá uma variedade de maçãs acidas.

Correspondencia

X. P. T. O.— Recebida a de 28.

D. SIGMAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Garcia, para Cabo Frio, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até as 4 ½ e com porte duplo até as 5.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Inca Bank, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Gauther, para o Ceará, Tutoya, Maranhão e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Ceylon, para Bahia, Teneriffe, Vigo e Havre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Piratiningo, para Santos, Paraná e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itapagipe, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Laguna, para Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Pernambuco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Corcovado, para Bahia, Maceió, Recife, Macáo e Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Sofia Hohenberg, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaúna, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

OBJECTOS ACHADOS

Encontrám-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar),

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Eumenia Harper

A familia de D. EUMENIA DE SOBA-RAN HARPER convida os seus parentes e amigos e os da fallecida a assistirem ás missas que serão celebradas amanhã, sabbado, 1 de julho, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas e ás 9 1/2, na matriz da Candelaria.

D. Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro

O tenente-coronel Cicero Monteiro e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que terá logar amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua esposa e mãi D. MARIA ADELAIDE DE VASCONCELLOS MONTEIRO, e, desde já se confessam agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Euriclides Pereira Alexandre

Dóra B. Alexandre e filhos, Francisco P. Alexandre, Octacilio P. Alexandre, Dr. Adhemar P. Alexandre, Odorico T. Neves, sua senhora e filha, José S. Borges e familia, Felicissimo Machado e familia, Antonio F. Pereira e sua senhora penhoradissimos agradecem a todos os parentes e pessoas de amisade que acompanharam o enterro do seu sempre querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro, sobrinho, primo e neto EURICLIDES PEREIRA ALEXANDRE, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Central), pelo que antecipam seus agradecimentos.

Pedro Buarque de Lima

João Buarque de Lima, [illegible] Buarque de Lima, seus filhos, genro, noras e netos, [illegible] Buarque de Lima, Egeridia Buarque de Lima, Alberto Buarque de Lima, capitão-tenente Joaquim Buarque de Lima, Alfredo Pinto Guimarães, sua senhora e filhos, capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui, sua mulher e filhos participam aos seus amigos e parentes que a missa de 7º dia, por alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio PEDRO BUARQUE DE LIMA, será rezada, hoje sexta-feira, 30 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que assistirem a esse acto.

José de Castro Maigre Restier

1º escripturario da Alfandega

A viuva e filhos do fallecido 1º escripturario da Alfandega JOSE' DE CASTRO MAIGRE RESTIER fazem celebrar hoje, sexta-feira, 30 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e para este acto de religião convidam os demais parentes e amigos do fallecido.

Adelaide Frazão de Araujo

(NENÉ)

Suas irmãs, cunhado, sobrinhas e pupilla mandam rezar missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 1 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Dr. Victor Cesario Alvim

Na matriz da Candelaria, será rezada amanhã, sabbado, 1 de julho, ás 10 horas, missa de 7º dia do passamento do Dr. VICTOR CESARIO ALVIM, mandada celebrar por sua familia.

João Cancio Pereira Soares

Mathilde Rumann Soares, sua mãi, filhos e genro, Idalina Soares de Oliveira e filho, Henrique Soares, sua mulher e filha, Oscar Soares, sua mulher e filhos, Carlos Soares, sua mulher e filhos, (ausentes) Luiz Augusto dos Santos e sua mulher, Manoel Pessoa de Mello e sua mulher, Alfredo Camara, sua mulher e filha, Maria Thereza de Oliveira Soares e seus filhos, Lucinda Soares de Freitas, seus filhos e genros, Virginia Soares Sampaio, sua filha e genro, Luciano Montenegro, sua mulher, filhos e nóra e demais parentes mandam celebrar missa por alma de seu prezadissimo esposo, genro, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO CANCIO PEREIRA SOARES, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Victor Cesario Alvim

Sua familia faz celebrar, amanhã, sabbado, 1 de julho, missa de 7º dia, por sua alma, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para a construcção de um reservatorio para o abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro.

De ordem do Sr. director geral, devidamente autorizado, faço publico que até o dia 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, na séde desta repartição, á rua Riachuelo n. 287, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio, destinado ao abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro, nas condições seguintes:

Primeira

As propostas deverão ser entregues, dentro de envolucro fechado e lacrado, em duas vias, ambas sem emendas nem rasuras ou outro qualquer defeito ou senão que possa dar logar a duvidas. As duas vias, das quaes a primeira deverá ser sellada na fórma da lei, terão a rubrica ou a assignatura do concurrente em cada folha e virão acompanhadas do conhecimento do deposito de 2:000$ (dois contos de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secção de contabilidade desta repartição.

Essa quantia servirá, como caução, de garantia da proposta a que acompanhar, devendo ser elevada a 20:000$ (vinte contos de réis), tambem em moeda corrente, no acto da assignatura do contrato de empreitada que o concurrente preferido terá de assignar, garantindo esta ultima quantia de 20:000$ a execução do referido contrato, bem como o pagamento das multas que acaso venham a ser impostas ao contratante.

Segunda

No caso de se não apresentar o concurrente preferido para assignar o contrato dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do despacho de preferencia no "Diario Official" perderá esse concurrente a quantia depositada, em favor da fazenda nacional.

Os depositos feitos pelos concurrentes preteridos ser-lhes-hão immediatamente entregues em restituição.

Terceira

Cada concurrente reunirá, em envolucro distincto do da proposta, mas tambem fechado e lacrado, todas as provas que puder apresentar de sua idoneidade, assim como documentos demonstrando estar quite com a fazenda [illegible] e ter pago o imposto de industrias e profissões [illegible] lucro será entregue a esta repartição até o meio-dia da vespera do encerramento da concurrencia, isto é, o dia 10 de julho do corrente anno.

Quarta

O envolucro contendo os documentos de cada concurrente, relativos á idoneidade, será aberto em publico, na séde da 1ª divisão desta repartição, na vespera do encerramento da concurrencia, ao meio-dia, e a idoneidade será immediatamente julgada pela commissão de funccionarios que o director geral tiver, para tal fim, nomeado.

No dia seguinte, 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, pela mesma commissão, em publico e no mesmo local, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, assignando cada um delles, ou o seu preposto, as propostas de todos os outros, em cada folha.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou prepostos, ou ainda de todos elles, no acto da abertura das propostas, não invalidará a concurrencia. Neste ultimo caso, cada uma dessas propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da commissão.

Abertas as propostas, serão as segundas vias enviadas ao "Diario Official", e nelle publicadas.

Não serão abertas as propostas dos concurrentes que a commissão não tenha julgado idoneos, sendo, por isso, restituidas.

Quinta

A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço global da construcção do reservatorio de distribuição e obras accessorias, de accordo com os desenhos e as especificações, que ficam á disposição dos interessados no escriptorio technico da 1ª divisão, das 10 horas a. m. até ás 4, p. m., todos os dias uteis. Fica entendido que no preço global incluem-se todas as obras, principaes, secundarias e complementares, taes como: a construcção do reservatorio em si, a dos contrafortes, casa de manobras, assentamento de peças especiaes, terraplenagem, regularização dos taludes e esplanada, ajardinamento, apparelhos de descarga, muro e gradil circumdando o jardim, etc.

Sexta

A preferencia caberá ao concurrente que propuzer o preço global mais reduzido, por minima que seja a dif-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para reforma de estatutos e eleição de directores, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Companhia de Seguros Sul America.

Os accionistas da Tecidos de Juta reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral, para resolver sobre um emprestimo.

Em segunda convocação de assembléa geral extraordinaria devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Seguros Cruzeiro do Sul.

Assembléas geraes.

Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

—Nacional de Tecidos de Juta, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—*O Malho*, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 30.

Seguros Cruzeiro do Sul, em 2ª convocação, a 1 hora de 30.

Julho:

Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 3.

—Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

—Companhia Metalurgica, a 1 hora de 5, para augmento de capital e eleição da directoria.

—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, nos dias 1, 3 e 4, letra A.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os [juros ve]ncidos e o capital dos titulos sor[teados].

—[Mi]nimos de S. Francisco, de 1 em diante, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, a partir de 1.

—Antonio Jannuzzi, Filho & G., a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, a partir de 1.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o/o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, de 3 a 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 1/2 o/o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—Camara Municipal de Petropolis, a partir de 1, os juros das apolices do 1º semestre e o capital das que foram resgatadas.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o/o por acção, de 3 em diante.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 12 de junho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, [Sch]art, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 91, de 8 do corrente, do director da directoria geral de industria e commercio da secretaria de Estado da Agricultura, industria e commercio, remettendo com a notificação n. 767, do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, os exemplares das marcas de ns. 10.739 a 10.773, registradas no referido Bureau, e os das seis marcas de ns. 1.198 a 1.203, registradas anteriormente no mesmo Bureau e recentes as marcas ns. 280, 1.241, 1.571, 4.074 e 4.361—Mandou-se archi-

REQUERIMENTOS

De Silvino Coqueiro, leiloeiro publico, pedindo a nomeação de Alberto Iglezias para seu preposto—Foi approvado o preposto;

Da Companhia W. T. Hanson de Schonectady, Estados Unidos, para o registro da marca que distingue as pilulas de sua fabricação—Deferido;

De Dale & C., para o registro das marcas "Fiat" e "Prima", que distinguem respectivamente lampadas electricas e véos incandescentes de seu commercio—Deferido;

De Sonenfeld & C., para o registro da marca "Caixa Utility", que distingue caixas para deposito de lixo, de sua fabricação—Deferido;

De Souza Cruz & C., para o registro das marcas "High-Life", "Favorita" e "Odalisca", que distinguem cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Gaspar & Medeiros, para o registro da marca "Ondina", que distingue perfumarias de seu commercio—Deferido;

De Carlos Kuenerz, para o registro da marca "C. K.", que distingue tintas chimicas mineraes de sua fabricação—Deferido;

De Guia Ferreira & Athayde, para o registro da marca "Riscado Bemfeito", que distingue tecidos do seu commercio—Deferido;

De Louis Hermany & C., para o registro da marca "Stoewer", que distingue automoveis de seu commercio—Deferido;

De Carlos Taveira & C., para o registro da marca "Flor do Minho", que distingue vinhos de seu commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 1.362, registrada nesta junta;

De Alberto Schmidt & C. e Pinto Castro & C., para o archivamento das folhas do *Diario Official* que trazem a publicação da certidão de deposito da marca n. 1.650, e a certidão de transferencia das marcas ns. 4.723 e 4.705—Deferidos;

De José Duarte de Magalhães, Bernardo Vianna & C., A. Rodrigues Pinheiro & C., Antonio Pereira Sampaio, Cruz Vieira & C., Aurelio Monteiro & C., Henry Doller, Companhia Cervejaria Brahma e Penna & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 7.129, 7.170, 7.172, 7.175, 7.176, 7.187, 7.229, 7.233 e 7.236—Deferidos;

De Lourenço Martins & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.465—Deferido;

De Mello & Gullo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.488—Deferido, contra o voto do presidente;

De Castor Peres & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco sob ns. 773 e 777—Indeferido, quanto á marca "Victoria", registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob n. 776, votando a favor os deputados Guimarães, Conceição e o supplente Prado, e deferido quanto ás quatro restantes;

De Albino Rodrigues & C., J. F. Coelho & C., A. Almeida & Rodrigues, Manoel da Silva Ribeiro & C., Rezende & Ramos, Eduardo Dale & C. e Hermann Kalhuhl & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

Da sociedade em commandita por acções Julius Arp & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Francisco Machado & C., para o archivamento de seu contrato social—Regularizem a firma;

De Palmeira & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem, por existir identica registrada sob numero 16.608;

De Pinto Gama & C., Belmiro Rodrigues & C., J. M. Lopes & C., Bentes Miranda & C., Araujo & Ribeiro, Estella & C., Souza Filho & C. e Tosta & Machado, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Luiz Bastos, Gonçalves Almeida & C., Manoel Machado Pavão, Hermann Kalkuhl & C., Alves Aguiar & C., Gemenez & Soares, Costa & Moraes e Moreira & Fernandes, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Luiji Surdi, para o registro de sua firma commercial—Apresente documento que prove ser commerciante;

De Antonio Alves, para o registro de sua firma commercial—Modifique a firma, por existir identica, registrada sob n. 19.958;

De Machado & Silveira, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, á rua S. Luiz Durão de n. 6 para 28—Deferido;

De Salim José Amar e Constantino & Ribeiro, para annotações no registro de suas firmas, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o primeiro da avenida Passos n. 38 para a rua da Alfandega n. 258, e o segundo, do becco da Lapa n. 5 para a rua Moreira Cesar n. [illegible]—Deferidos;

De M. F. de Aragão e Silva, para transferencia a elle peticionario do livro copiador pertencente á extincta firma Vieira & Silva, da qual é successor—Deferido.

CAFE'

TELEGRAMMAS

Fechamento anterior:

Nova York, 29—Hontem, o mercado de café fechou com alta de 1 a 2 pontos nas opções e de 1/8 no disponivel, Rio e Santos.

Opção de setembro, 10.99. Ultimas vendas 30.000 saccas.

Havre, 29—O mercado de café, hontem, fechou inalterado.

Opção de setembro, 68. Ultimas vendas 50.000 saccas.

Hamburgo, 29—Hontem, o mercado de café fechou com alta de 1/4 a 1/2 de pfennig.

Opção de setembro, 57 1/4. Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Londres, 29—Hontem, o mercado de café, no fechamento, accusou uma alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 51 sh. e 6 d. Ultimas vendas 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 29—Hoje, o mercado abriu com alta de 1 ponto.

Havre, 29—O mercado abriu, hoje com alta parcial de 1/4 de franco.

Opções: setembro, 68 1/2; dezembro, 68 1/4; março, 67 3/4, e maio, 67 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 29—Hoje o mercado abriu com baixa parcial de 1/4 de pfennig.

Opções: setembro, 56 1/2; dezembro, 55 1/2; março, 55 1/2, e maio, 55 1/4 pfennig por meio kilo.

Londres, 29—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1 1/2 d.

Opções: setembro, 51 sh. e 3 d.; dezembro, 50 sh. e 4 1/2 d.; março, 50 sh. e 3 d. e maio, 50 sh. e 3 d. por 112 kilos.

(Serviço do *Paiz*.)

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	36$500 a 41$500
Idem do norte	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 33$000
Idem agulha	52$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:	
Especial	17$000 a 18$000
Fina	14$500 a 16$000
Peneirada	12$500 a 13$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 10$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $760
Patos e mantas	$740 a $880
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monceo	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Camella, kilo	[illegible]
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo: Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$500
O. O	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos: De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	20$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$500
Goyano:	
Especial, arroba	23$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$800
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 13$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguiças do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lisensed	Não ha
Maslet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 3$000
Matte, kilo	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$630 a $840
Em lata, kilo	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	35$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$730
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 20$000
Toucinho (por kilo)	$890 a $960
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, por litro	— 1$200
Em lata, kilo	— $900
Pinho:	
Americano, pé	— $58
Resina, duzia	— 34$000
Spruce, idem	— 32$[illegible]
Sueco, branco, idem	— [illegible]
Dito vermelho, idem	— 34$[illegible]
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	7$300 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$630 a $650
Matadouro, idem	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	315$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	16$000 a 17$500
Mulatinho	18$500 a 19$000
Branco, nacional	16$000 a 17$500
Vermelho	Não ha
Diversos	16$500 a 17$500
Branca	41$000 a 41$500
Amendoim	28$000 a 29$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	20$000 a 21$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	16$000 a 17$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$000 a 10$200
Idem branco	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Agua-raz	— 2$80[illegible]
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	120$000 a 130$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty, pipa	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 210$000
De 36 grãos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)	$200 a $220
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barrica de 170 ks. m/m.	43$000 —
Idem, bis. 80 ks. m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 73$200
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 72$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 67$200
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	60$000 a 66$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	41$000 a 43$000
Noruega (caixa)	33$000 a 38$000
Peixeira (tina)	33$000 a 36$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	25$000 a 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	8$200 a 9$500
Preto, idem	6$400 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rio Doce e escalas, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Sunderland, pelo vapor inglez *Tapton*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Montevidéo, pelo vapor inglez *Karia*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Rio Grande, pelo paquete allemão *Gunther*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Virginia*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Rio Doce e escalas, nacional *Fidelense*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; Buenos Aires e escalas, italiano *Umbria*; Sunderland, inglez *Tapton*; Montevidéo, inglez *Karia*; Rio Grande, allemão *Gunther*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Virginia*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, nacional *Florianopolis*; Santos, francez *Amiral Exelmans*; Genova e escalas, italiano *Umbria*; Cabo Frio, nacional *Garcia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Assú*; Havre e escalas, francez *Ceylan*; Pernambuco e escalas, nacional *Itauna*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 29.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 3 horas da tarde para o Rio.

—O vapor *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

VICTORIA, 29.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, ás 9 horas da manhã, para o Rio.

—O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para a Bahia.

FLORIANOPOLIS, 29.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Itajahy.

PARANAGUÁ, 29.

O vapor *Cabedello*, do Lloyd [illegible] hoje e sairá [illegible]

RECIFE [illegible]

O p[illegible] hoje p[illegible]

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Florianopolis.

PARA', 29.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo, á noite, para Manáos.

Vapores esperados.

30 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
30 Portos do norte, *Itapacy*.
30 Portos do sul, *Sirio*.
30 Santos, *Pernambuco*.

JULHO:

1 Portos do sul, *Itaituba*.
1 Antuerpia e escalas, *Bellozco*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
1 Rio Grande, *Gunther*.
2 Genova e escalas, *Bologne*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Hamburgo e escalas, *Koenig Wilhelm II*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Bremen e escalas, *Ems*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Rio da Prata, *Ravenna*.
4 Nova York, *Pentcoryn*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oropesa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Max*.
6 Portos do sul, *Saturno*.
6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Liverpool e escalas, *Terence*.
6 Nova York, *Wegland*.
7 Nova York, *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
8 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
9 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
11 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Francesca*.
20 Nova York, *Parte*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*

Vapores a sair.

30 Havre e escalas, *Ceylan*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Macáu e Mossoró, *Corcovado*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
30 Hamburgo e esc., *Pernambuco* (5 horas).

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Bologne*.
2 Rio da Prata, *Koenig Wilhelm II*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Gunther*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Santos, *Bonn*.
4 Genova e escalas, *Ravenna*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Florianopolis, *Max*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
5 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
6 Rio da Prata, *Amazonas*.
6 Buenos Aires e escalas, *Sirio*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Caravellas e escalas, *Carolina*.
7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hors.)
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Wegland*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Braganza*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
11 Portos do sul, *Guahyba*.
11 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Nova York, *Tocantins*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Manáos e escalas, *Olinda*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Trieste e escalas, *Francesca*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 26, pelo vapor nacional *Assú*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a C. Moreira & C.

Farinha—1.563 saccos á ordem

Xarque—51 fardos a P. Oliveira.

Cera—Dois saccos á ordem.

De Pelotas:

Conservas—Oito caixas a A. Rist.

Alfafa—394 fardos á ordem.

Gorduras—43 pipas e 116 bordalezas á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—38 fardos á ordem.

[illegible]—10 fardos á ordem.

[illegible] pipas á ordem.

[illegible] bordalezas e 43 pipas á [illegible]

Cebolas—100 caixas á ordem.

—Pelo vapor austriaco *Zeelandia*, de Amsterdam:

Genebra—700 caixas á ordem.

Queijos—20 caixas a L. Camuyrano, 30 a F. Alvarez e 10 a F. G. Villas.

Fumo—14 engradados á ordem.

De Lisboa:

Batatas—2.057 caixas a Ferreira Irmão, 200 a Santos Pereira, 100 a Granja Pinto e 500 a Angelino Simões.

Frutas—237 caixas a Ferreira Irmão & C.

—Pelo vapor inglez *Araguaya*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a G. Affonso, 10 a J. Rodrigues, 20 a Coelho Martins, 10 a Alvaro de Barros, 18 a D. Coelho, 15 a Antunes & C., 15 a Angelino Simões, 10 a Constant[ino] Ribeiro, 11 a H. Marti, 10 a Correia Ribeiro, seis a B. Fernandez, 10 a C. N. Lefebvre, 10 a Ferreira Irmão e 20 a Teixeira Borges.

Queijos—15 caixas a Ayres de Souza, 20 a Santos & C., 15 a Delfim Coelho, 15 a Antunes & C., 42 a D. Coelho, 25 á ordem, 10 a F. Alvarez, 15 a Santos & C., 25 a Carrapatoso Costa, 10 a Antunes & C., 10 a B. Fernandez, 10 a H. Marti, 55 a Ferreira Irmão, 60 a Teixeira Borges, oito a Alves & C., 12 tinas a Delfim Coelho, oito a Teixeira Borges e 35 caixas a H. Marti.

Presuntos—15 caixas a Santos & C.

Farinha de aveia—12 caixas a Carvalho Rocha.

Farinhas—Tres caixa ao mesmo.

Pimenta—15 caixas ao mesmo, 20 a H. Marti, 15 a F. Alvarez e 15 a N. Zagari & C.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Martins e tres a Delfim Coelho.

Genebra—80 caixas a Correia Ribeiro.

Orange—20 caixas ao mesmo.

Passas—Seis caixas ao mesmo.

Salmon—10 caixas ao mesmo.

Farinhas—Cinco caixas ao mesmo.

Chá—20 caixas a Mendes Raupp, 40 a França Gomes e 15 á ordem.

Farinhas—30 caixas a Crashley.

Oleo—150 latas a Vivaldi & C. e 150 a José Lino & C.

Couros—Dois fardos a M. K. Schmidt, duas caixas a Pinto Angelo e uma a Soeiro Braga.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Queijos—Tres caixas a G. Boettcher & C.

Peixe—Tres caixas aos mesmos.

Salmon—Uma caixa aos mesmos.

Queijos—17 caixas aos mesmos.

Peixe—22 caixas aos mesmos.

Salmon—Duas caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

Queijos—Duas caixas a E. Khan, duas caixas e um volume a Coelho Dias.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um encapado ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo.

Queijos—Oito caixas a J. A. Rodrigues.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Dois volumes a J. A. Rodrigues.

Couros—Dois fardos a E. J. Smith e 100 ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—21 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Frutas—42 caixas a Santos Fontes & C., 817 volumes a Couto & C., 572 caixas e 1.778 volumes a Ferreira Irmão.

Cerejas—632 caixas aos mesmos.

Damascos—150 volumes aos mesmos.

—Pelo vapor inglez *Lincolnshire*, de Dunkerque e escalas:

Carga de Dunkerque:

Lamparinas—Uma caixa a S. L. Loucan.

De Antuerpia:

Arroz—400 saccos a Herm Stoltz & C., 1.000 á ordem, 100 a Silva Boavista e 150 a Alves Irmão & C.

Papel—98 fardos a Rosa Filhos.

De Leixões:

Vinho—80 quintos a C. Mourão, 50 a Almeida Chaves, 200 a Marques Velloso, 100 a Gonçalves Zenha, 175 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 60 quintos a J. Araujo Pereira, 61 a J. Teixeira Borges, 50 quintos e 50 decimos a G. Zenha, 11 quintos a J. E. Monteiro e 100 caixas a Ferraz Irmão.

Azeitonas—145 caixas a F. da Costa.

Rolhas—30 saccos a Napoleão Lima.

Palitos—25 caixas a N. Cunha.

—Pelo paquete allemão *Petropolis*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—150 caixas a Teixeira Borges, 100 a B. Albuquerque e 400 á ordem.

Arroz—1.500 saccos a B. Albuquerque.

Cevada—300 barricas e 100 caixas a Zeferino J. da Costa e 133 barricas a Th. Heimicke.

Pimenta—50 saccos á ordem.

Tintas—45 barris á ordem.

Borax—25 caixas á ordem.

Papel—109 fardos á ordem.

[cai]xas a J. L. Rodrigues Costa, 17 fardos á ordem, 383 á Imprensa Nacional, 350 rolos a Rodrigues & C., sete fardos á ordem, 43 a H. Ribeiro, 35 a J. Maciel e 10 a Hasenclever.

Parafina—10 caixas á C. C. Brahma.

Cevada—133 barricas a P. E. Heimer.

Ervilhas—20 saccos a M. Raupp.

Oleo—40 barris a B. Moniz e 15 a Silva Araujo.

Assucar—Quatro barricas a C. Noellner.

Papel de cigarros—Duas caixas a J. Augusto Costa e uma a Bastos Pinna.

Saes—250 saccos á Companhia F. T. Industrial.

Couros—Uma caixa a Souza Costa, uma a Leuzinger & C., uma á ordem, uma a M. Andrade, uma a Maia Costa, uma a Antonio Bordallo, uma a Bentemuller, uma a L. Rodrigues, duas a J. Oliveira Pinto, duas a F. J. Oliveira e tres a Bordallo & C.

Cimento—1.000 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

De Leixões:

Vinho—200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 50 quintos e 50 decimos a Ferreira Cabral, 100 quintos e 100 decimos a F. Mourão & C., 100 quintos a Teixeira Borges, 120 Almeida Chaves, 60 quintos e 40 decimos a Coelho Martins, 40 quintos e 20 decimos a Delfim Coelho, 150 quintos e 50 decimos a Antunes & C., 50 quintos a Silva Boavista, 150 a M. Pinto Silva, 150 a G. Affonso, 15 a J. S. Rodrigues, 500 caixas a Macedo Junior, 350 a Teixeira Borges, 300 a Coelho Martins, 500 a Gonçalves Zenha & C., 100 a Ferraz de Macedo e 200 a M. Rodrigues de Aquino.

Palitos—12 caixas a Almeida Siemann.

Carnes—Uma caixa a J. Jorge de Souza.

Provisões—Seis caixas a J. M. Pereira.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos a Afonso Ferreira Sobrinho, oito decimos a M. L. R. Guimarães, 500 caixas a Alvaro de Barros, 500 a Carvalho Rocha, 330 a F. Alvarez & C. e cinco barris a J. A. Rodrigues.

Batatas—100/2 caixas a Angelino Simões, 100/2 a Pereira da Costa, 200/2 a Angelino Simões e 250 a Marques & C.

Rolhas—37 fardos e uma caixa á ordem, 29 fardos a J. Villmont, 38 a A. Ribeiro Valente, cinco a E. C. Cambuquira e 20 a E. Teixeira Fonseca.

Capsulas—20 caixas ao mesmo.

Aguas—Seis caixas a D. W. Robertson.

—Pelo vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem.

Farinha—85 saccos a Guimarães Irmão e 125 a Castro Silva.

Aveia—20 saccos ao mesmo.

Carnes—57/3 á ordem, 19 barricas a Guimarães Irmão, 15 a Alvaro de Barros, 15 a Guimarães Irmão, 135 a Siqueira & C., quatro a A. Barros, 60/2 e 50 barricas a Castro Silva e 14/3 á ordem.

Xarque—302 fardos a Fry Youle.

Tremoços—25 saccos á ordem.

Xarque—500 fardos a P. Oliveira, 50 a John Moore e 50 a Raul Senra.

Vinho—25 quintos a S. Martins, 50 a Soares Bastos, 100 a A. Torres, 100 á ordem, 50 a A. Rist e 41 a F. Almeida.

Conservas—Cinco caixas a A. Rist & C.

Fumo—1.500 fardos e 50 latas á ordem, tres caixas a J. S. Freitas, 12 a J. M. Portugal, 12 a Bastos Pinho e 13 á ordem.

Colla—23 barris á ordem.

Cera—Sete barricas á ordem.

Couros—Um fardo a Ribeiro Silva e um a Soeiro Braga.

Solla—Tres fardos, um rolo e uma caixa a Breissan, cinco fardos, quatro rolos e uma caixa a Esteves & C., dois fardos a José Silva e um a R. Vianna.

De Pelotas:

Linguas—40 caixas a Siqueira Veiga, 20 a C. Moreira, 30 a Angelino Simões e cinco a Ribeiro Torres.

Peixe—25 fardos a Constantino Ribeiro, 25 a Angelino Simões, 13 a Couto & C. e 13 a Ramalho Torres.

Xarque—50 fardos á ordem.

Alfafa—150 fardos a Thomaz da Silva.

Couros—Uma caixa a Isnard & C., uma a M. Costa e tres a J. Rody.

Batatas—27 caixas a Lage Irmão.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Feijão—11 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

Xarque—Sete fardos aos mesmos.

Cebolas—4.000 resteas a [illegible] Ribeiro, 100 caixas e 4.000 [An]gelino Simões e 16 saccos a R. Torres.

Do Rio Grande:

Cebolas—4.000 reste[as] [illegible] 5.000 resteas e 40 [illegible] 10 caixas e 3.000 [illegible] resteas a João [illegible] Pereira.

Batat[as] [illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: BRAZIL........ hoje cedo; INDUSTRIAL.... a 3 de julho; OLINDA....... a 8 de julho

Do Sul: SIRIO......... hoje; SATURNO...... a 6 de julho

IDA

ACRE........	Entre Pará e Manáos
PARÁ........	Entre Maranhão e Pará
MANÁOS........	Em Cabedello
MINAS GERAES...	Entre Pará e Barbados
JUPITER........	Entre Rio Grande e Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Santos
SATELLITE.......	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA.......	Entre Rio e Viçosa
VENUS..........	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

OLINDA........	Em Ceará
MARANHÃO.......	Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......	Em Pará
SIRIO.........	Entre Santos e Rio
SATURNO........	Em Rio Grande
[illegible]ION......	Em Buenos Aires
[illegible]RINK......	Em Florianopolis
INDUSTRIAL.....	Em Victoria
MERCEDES.......	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de julho, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

CEARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 6 de julho a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 de julho a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 de julho, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 7 de julho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá hoje, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 5 de julho, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS.......................... a 20 de julho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, sabbado, 1º de julho, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 1º, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RAVENNA........	4 de julho	BOLOGNA........	2 de julho
ARGENTINA.......	10 de »	SICILIA........	14 de »
SARDEGNA........	16 de »	CORDOVA........	18 de »
BOLOGNA........	20 de »	SAVOIA........	21 de »

O RAPIDO PAQUETE

RAVENNA

esperado no dia 4 de julho, sairá no mesmo dia, directamente, para

GENOVA

O VELOZ PAQUETE

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 10 de julho sairá depois da indispensavel demora, para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux e bagagens até ás 10 horas da manhã, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

BOLOGNA

esperado da Europa no dia 2 de julho, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81, para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para incorporados acompanharem, ás 10 horas da manhã, do dia 2 de julho futuro, a procissão do Encontro, que se effectuará á entrada da Cathedral, ás 10 1/2 horas, e assistirem, em seguida, á festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel e ao "Te Deum", ás 7 horas da noite.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 26 de junho de 1911 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um commodo, só para quem trabalhe fóra; na praia Formosa n. 253, moderno.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, arejado; na rua Marques Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

40$000

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua da Passagem n. 78, casa n. 4.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no predio á rua do Cattete n. 269; trata-se na mesma rua n. 284, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGAM-SE dois bons quartos e mais dependencias, proprios para uma familia morar independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a casal; na rua Nova de São Leopoldo n. 6, e trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas, n. 2.

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz toda noite, telephone, limpeza e todo conforto, a pessoas decentes, pelo preço acima, 45$, [illegible] 70$, etc.; na bonita casa nova, á rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma sala grande, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, [illegible] andar.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 43 A, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, Marangá, bonds de 200 réis; tendo sala de visitas, e de jantar, tres quartos, cozinha com pia e chacara com arvores fructiferas; as chaves estão na venda do Sr. Alfredo, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, que se com[illegible] [illegible] que não façam [illegible] nem [illegible]

ALUGA-SE um ou dois quartos, a moços respeitaveis, casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, para familia ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

82$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 132, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; as chaves estão no numero 124, barracão, e trata-se na rua Chaves Faria n. 58, com o Sr. Peixoto.

99$000

ALUGAM-SE as casas reconstruidas ns. VI e VII da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada, quintal todo murado em volta, e bonds da Real Grandeza, na esquina.

100$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, luz electrica e campainha; na rua Silveira Martins n. 54, perto da praia do Flamengo; casa de familia, onde não ha outro inquilino.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363 e trata-se na rua da Conceição, 1º portão á esquerda, Meyer.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Irene n. 8, á travessa de S. Salvador n. 38, Haddock Lobo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tanque e banheiro, para ver, na mesma, das 8 ás 9 1/2 horas da manhã; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Theodoro da Silva n. 153, moderno, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha e quintal com arvores fructiferas; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Barão de Ubá n. 107.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 23, com bons commodos, terreno e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão do Bom Retiro n. 131 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas da tarde.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, bonds do Andarahy e Aldeia Campista.

ALUGA-SE, só a pessoas decentes, a casa n. 91 V, da rua General Polydoro, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds da Real Grandeza á porta; a chave está no n. IX.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7, com dois quartos, e duas salas.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto, proprio para consultorio medico, dentista ou escriptorio commercial; para ver e tratar, no largo de Santa Rita n. 10, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a esplendida casa da chacara da Cruz, com a melhor das praias de banhos; na ilha de Paquetá; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a casal ou cavalheiros serios; na rua Benjamin Constant n. 141.

ALUGA-SE a casa acabada de construir; na rua das Laranjeiras n. 281; as chaves estão no n. 291, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na Avenida Central n. 50, sobrado.

160$000

ALUGA-SE a boa casa, completamente pintada e forrada de novo, da rua de Santa Alexandrina n. 123; as chaves estão no n. 110, da mesma rua, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. [illegible]; as chaves estão no n. [illegible] [illegible] [illegible] da [illegible]

ALUGA-SE o excellente predio da rua do Riachuelo n. 328; as chaves estão no n. 324, armazem, e trata-se na rua da Quitanda n. 107.

ALUGA-SE uma casa, assobradada; na rua Guimarães Caipora numero 70, Copacabana, com duas salas, tres quartos, banheiro e quarto para criado, com bastante terreno; as chaves estão no n. 120, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Octaviano n. 250, sobrado, para tratar na mesma rua n. 265, Aguas Ferreas.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Furquim Werneck, em Copacabana; as chaves estão na casa visinha, em construcção; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua João Francisco, em Copacabana, proxima á avenida Atlantica; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, construida a capricho e com luz electrica; na rua do Areal n. 95; trata-se na de General Camara n. 95; com contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; as chaves estão na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, quintal e grande portão de ferro; só se aluga a familia de tratamento; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby; trata-se na rua Sete de Setembro n. 110, com o Dr. Olavo; as chaves estão na esquina, armazem.

210$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, que serve para dois cavalheiros, mobilado e com pensão; na rua Uruguayana n. 142, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE o bom predio, com grande quintal, da rua Campos Salles n. 95; trata-se na mesma rua numero 85.

ALUGA-SE o predio novo da rua dos Araujos n. 88; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 32, confeitaria.

300$000

ALUGAM-SE o armazem e o sobrado do predio da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, em Ipanema, na praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia, podendo servir o armazem, para qualquer negocio, e tendo [illegible] [illegible] a gaz e á electricidade; [illegible] juntos ou separados.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa com muito boas accommodações, propria para familia de tratamento, muito bem dividida e com todos os requisitos hygienicos, muito bem arejada e illuminada a gaz; sita á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6 e para tratar na Avenida Central numero 144, Casa Jannuzzi.

450$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carvalho de Sá n. 39, com vastas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua da Quitanda n. 107.

ALUGAM-SE boas salas; na rua Silveira Martins n. 14.

PRECISA-SE de uma lavadeira, engommadeira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 619.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Francisco Xavier n. 514.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE de montadores de chinelos, escarpineiras, pequenos [illegible] e um cortador, com pratica de chinelos; na rua General Camara n. 141.

PRECISA-SE de uma criada [illegible] cozinhe e [illegible] em casa de pequena familia [illegible] [illegible] [illegible] Rua [illegible]

---

ferença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente.

Setima

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concurrente que, em publico, no dia determinado opportunamente pela commissão e annunciado no "Diario Official", for sorteado dentre os classificados na igualdade.

Oitava

O inicio dos trabalhos de construcção terá logar dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar do da assignatura do contrato de empreitada; a terminação dos mesmos trabalhos dar-se-ha até o dia 31 de dezembro do corrente anno de 1911.

Caso o contratante exceda um desses prazos ou ambos, pagará, por dia de excesso de cada um 100$ (cem mil réis) de multa até o maximo de 15 (quinze) dias. Se, porém, ainda ultrapassar estes quinze dias, ficará rescindido o contrato, perdendo o contratante em favor da fazenda nacional, a caução de 20:000$ (vinte contos de réis).

Nona

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contratante paralysal-as por mais de oito dias, salvo caso de greve do pessoal a seu cargo (quando não devida á falta de pagamento) ou [illegible] de força maior, segundo a lei comprovada perante o Sr. director geral. A desobediencia a esta condição nona importará na pena de multa de réis cem mil (100$000), por dia de suspensão do serviço até o prazo maximo de 15 dias (quinze dias); findos estes, se não houverem continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contrato, de modo igual ao estabelecido na condição oitava.

Decima

As multas impostas ao contratante serão deduzidas da sua caução. Todas as vezes que a caução do contrato for assim desfalcada de qualquer quantia, será o contratante obrigado a integral-a no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de 100$000 (cem mil réis) até [illegible] [illegible] dos estes e não cumprida a [illegible] aqui exigida, ficará [illegible] ainda de modo [illegible] nas condições

trabalhos realizados de accordo absolutamente com os desenhos e especificações a que se refere a condição quinta.

Decima segunda

Os trabalhos a que se refere o presente edital deverão ser executados rigorosamente conformes com as especificações, sendo essa demolição feita dentro do prazo que a repartição determinar. Não satisfeita esta ultima obrigação, reserva-se á repartição o direito de demolir as obras á sua custa, descontando da caução do contrato o preço da demolição, addicionando ao dos trabalhos que della decorrem.

Decima terceira

Todas as ordens, instrucções ou em geral qualquer especie de relações, relativas aos serviços, entre a repartição e o contratante, serão sempre por escripto, feitas por intermedio do engenheiro que o director geral designar para fiscalização do contrato. Não poderá o contratante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes, que nenhum valor terão para os effeitos do contrato.

Decima quarta

O concurrente preferido deverá, antes da assignatura do contrato, apresentar á repartição e submetter á approvação do director geral, uma tabella indicativa das unidades de obra e preços unitarios sobre que se baseou para o calculo do preço global de sua proposta.

Decima quinta

Os pagamentos serão feitos, de accordo com as obras effectuadas e acceitas, em cinco prestações iguaes, á medida que a importancia da parte já feita attinja valor correspondente a cada prestação, feito o calculo segundo a tabella a que se refere a condição decima quarta.

Em qualquer caso, a ultima prestação só será paga depois de concluidas e acceitas todas as obras, nos termos das especificações e desenhos a que se refere o presente edital.

Não poderá o contratante, allegando falta ou atrazo de pagamento, suspender o serviço ou reduzir o pessoal que, a juizo do engenheiro fiscal, for necessario para a terminação das obras dentro do prazo fixado na condição oitava. Quando, entretanto, fôr esta ultima obrigação desattendida, incorrerá o contratante na multa estabelecida pela condição nona.

Decima sexta

As contas que o contratante apresentará, para o pagamento das prestações de que trata a condição quinta, [illegible] [illegible] [illegible] pela repar-

tição, debitado nellas o ministerio da guerra (abastecimento de agua á villa militar).

Serão estas contas sujeitas ao exame e declaração do engenheiro fiscal; uma vez visadas por este, serão pelo director geral approvadas e remettidas á commissão constructora da villa militar, para o pagamento.

Todas as contas deverão ser extraidas em cinco vias, assignadas pelo contratante, sendo a primeira via sellada na fórma da lei.

Decima setima

Para os effeitos do pagamento a que se refere a condição decima primeira, vigorarão os preços unitarios da tabella citada na condição decima quarta, sendo medidas as obras executadas até o dia da rescisão do contrato.

Decima oitava

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital e o preço que os concurrentes offerecerem.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no presente edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Confere — Em 26—6—1911— Pelo secretario, **Octavio Rodrigues**, official.

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos candidatos abaixo declarados que as provas oraes de mathematica terão logar hoje, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização:

Gastão Marques de Carvalho Oliveira.
Innocencio de Oliveira Senna.
Jayme Antonio Gomes.
Jayme Freire de Andrade.
José Toledo Lopes.
Leonidas de Lima Botelho.
Luiz Nunes Rodrigues.
Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 30 de junho de 1911—O secretario, Antonio Fernandes de Oliveira, 1º tenente commissario.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso aos arraes e proprietarios de embarcações movidas a vapor, que fica, de ora em diante, expressamente prohibida a passagem por entre as quatro bóias de arinque pintadas de vermelho que se acham collocadas ao SW da ilha das enxadas, marcando o logar onde vai ser fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna".

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 27 de [illegible] 1911—José A. Airoza, secretario.